

XXVI Assembleia Sinodal

06 de agosto de 2022

Taquaras - Rancho Queimado



sacerdócio **geral**

TODAS AS PESSOAS DA COMUNIDADE
A SERVIÇO DO EVANGELHO DE CRISTO



Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade.

1 JOÃO 3.18



SUMÁRIO

Convocação	3
Apresentação	5
1ª Parte - Diretoria Sinodal	7
Relatório da Presidência	9
Relatório do Pastor Sinodal	11
Relatório da Tesouraria 2021	14
Balancete de Verificação - Comparativo 2020 x 2021	14
Parecer do Conselho Fiscal	16
Confronto do Orçado 2021	16
Dízimos das Paróquias - Regime de Caixa	18
Dízimos das Paróquias - Regime de Competência	20
Dízimos de Festas - Regime de Competência	22
Ofertas Nacionais 2021	22
Ofertas Sinodais 2021	23
Prestação de Contas das Ofertas Sinodais 2021	23
Campanha Vai e Vem - Arrecadação das Paróquias	28
Campanha Vai e Vem - Histórico Sinodal	29
Plano de Ofertas 2021	30
Previsão Orçamentária para 2022	32
Proposta Orçamentária para 2023	33
2ª Parte - Paróquias e Comunidades	35
Agrolândia	54
Alfredo Wagner	45
Anitápolis	51
Aririú	52
Atalanta	58
Aurora	66
Barreiros	49
Bela Vista	65
Braço do Trombudo	42
Criciúma	75
Dona Emma	50
Encontro	61
Florianópolis	37
Ibirama	73
Imbuia	77
Ituporanga	55
Lages	78

Leoberto Leal	69
Lontras	57
MEUC Ibirama	85
MEUC Imbuia	82
MEUC Rio do Sul	80
MEUC Taió	85
Orleans	70
Palhoça	67
Paz	43
Petrolândia	66
Ponte do Imaruim	41
Pouso Redondo	83
Presidente Getúlio	48
Rancho Queimado	71
Rio Antinhas	74
Rio do Sul	39
Rio São João	44
Santa Isabel	61
Santo Amaro da Imperatriz	64
São Bonifácio	84
São José	46
Sul de Santa Catarina	72
Taió	56
Taquaras	60
Trombudo Central	38
Outros Ministros Residentes no Sínodo	86
3ª Parte - Setores de Trabalho	87
Culto Infantil	89
Jovens	89
OASE	90
Música	91
4ª Parte - Comitês	93
Diaconia	95
Educação Cristã Contínua	96
Plantação de Igrejas	97
Anexos	99
Estatuto do Sínodo Centro-Sul Catarinense	101



SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE

Rua Ivo Reis Montenegro, 126 - Itaguaçu

88.085-600 - Florianópolis/SC

(48) 3249-0887 - sinodo@centrosulcatarinense.com.br

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 10 do Estatuto do Sínodo Centro-Sul Catarinense - IECLB, convoco os membros de sua Assembleia Sinodal, para se reunirem ordinariamente, no dia 06 de Agosto de 2022, com início as 9:00 horas, no Centro Comunitário Dona Felícia, sito à rua Romanos Goedert, 1.175 - Taquaras - Rancho Queimado, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Culto de Abertura;
2. Encaminhamentos quanto à forma de atuação e formação de comissões;
3. Relatório da Presidência do Sínodo;
4. Relatório do Pastor Sinodal;
5. Reação aos relatórios das Paróquias e Comunidades;
6. Eleições e Indicações;
7. Relatório da Tesouraria;
 - a) Apresentação das Contas de 2021;
 - b) Apresentação e aprovação do Orçamento para 2023;
8. Moções;
9. Diversos;
 - a) Aprovação da Mensagem da Assembleia.

Florianópolis, 10 de Junho de 2022

Norivaldo Dörner
Presidente do Conselho Sinodal

APRESENTAÇÃO

Em 17 de março de 1969, realizou-se em Taquaras, a primeira reunião com os presbíteros das paróquias de Alfredo Wagner e Santa Isabel para estudar a formação de uma nova Paróquia. Esta, constituída pelas comunidades de: Taquaras, Mato Francês, Palheiros e Betânia, sendo estas pertencentes, até então, à Paróquia de Santa Isabel. Já Rio do Norte, Rio São João, Rio Novo, Barra Negra e Rio Engano pertencentes à Paróquia de Alfredo Wagner. Após várias conversas, em 14 de novembro de 1969 a IECLB concede, por meio de uma carta, autorização para a formação da nova Paróquia. Somente em 26 de novembro de 1973, em reunião extraordinária, fundou-se a, então, Paróquia Evangélica de Taquaras. Em 01 de março de 1975, a Paróquia de Taquaras recebe o seu primeiro pastor com residência na localidade de Taquaras, P. Silvino Schneider, acompanhado de sua esposa, a Sra. Gertraud Marie Schneider. Na época da sua fundação, a Paróquia era composta por 403 famílias.

Hoje somos 892 famílias, distribuídas em nove comunidades e dois campos de

atividade ministerial: Angelina, Betânia, Palheiros e Rio Fortuna, correspondentes ao setor Angelina e, Taquaras, Mato Francês, Rio Novo Velho, Rio São João e Rio do Norte, correspondentes ao setor Taquaras. A Paróquia como um todo, abrange os municípios de Rancho Queimado e Angelina e nossas famílias, em sua maioria, têm como fonte de renda o trabalho na agricultura.

Hoje podemos olhar para o passado, avaliar o presente e sonhar o futuro na certeza de que: “Até aqui, o Senhor nos ajudou” e na esperança de que continuará a conduzir o decorrer da história para que sejamos comunidades relevantes na missão de Deus.

Enquanto Paróquia Evangélica de Taquaras queremos desejar as boas-vindas a todos os delegados da Assembleia Sinodal. Desejamos que vocês se sintam bem em nosso meio. Que possa ser um tempo de comunhão precioso, e que o nosso bondoso Deus nos conduza em segurança até lá. Esperamos vocês. Um abraço fraterno!



1ª Parte



Diretoria Sinodal

RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA

NORIVALDO DÖRNER - PRESIDENTE

*“Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos.
Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos.”*

Atos 2.17

Com esta mensagem bíblica, saudamos todos os irmãos que participam de uma forma ou de outra das Comunidades do Sínodo Centro Sul Catarinense.

Mais um ano passou, 2021 tinha tudo para ser diferente. Após 2020 com uma Pandemia que parou praticamente tudo, inclusive a igreja em suas atividades presenciais. Porém, não foi bem assim. Vivemos altos e baixos em 2021. Algumas atividades presenciais voltando, a doença, ou melhor, a Pandemia com seus resultados assustadores continuou. Porém, a vacina alcançou praticamente toda a população, e com isso, aos poucos as pessoas puderam sair para retomar suas atividades costumeiras. Na igreja não foi diferente, aos poucos também fomos voltando.

Durante o ano de 2021 já participamos de atividades presenciais em nosso Sínodo. Atividades diversas em nossas Paróquias.

Um trecho do meu relatório do ano anterior: “A diretoria passou a se reunir virtualmente através da Plataforma Zoom, e, de certa forma não atrapalhou em tomadas de decisões, até certo ponto agilizou os trabalhos, pois não precisamos ter deslocamentos.”

Isto continuou a fazer parte em 2021. Reunimo-nos virtualmente durante o ano, apenas nossa última reunião de 2021 foi presencial.

Decidimos que nossas reuniões continuarão a ser assim em 2022, ao menos as ordinárias, e as Reuniões do Conselho Sinodal, faremos duas presenciais e duas de forma remota, e, quando das reuniões presenciais do Conselho, a Diretoria também se reunirá presencialmente. Percebemos que isso realmente agiliza e ajuda a cortar gastos.

Como Diretoria Sinodal, sempre estivemos caminhando junto com o Pastor Sinodal, Sr. Joel Schlemper, dando-lhe total apoio em suas atividades rotineiras no Sínodo.

Chegaram projetos, solicitações, pedidos

de auxílio, e analisamos tudo com muito zelo e cuidado.

Mais para o final de 2021, o sr. Valdir Patzlav, Tesoureiro do Sínodo, passou por algumas complicações de saúde, e prontamente, o Vice Tesoureiro, Sr. Werner, assumiu os trabalhos práticos da função, para deixar o Sr. Valdir com menos preocupações e cuidar da saúde. Desta forma, a parte financeira ficou bem entregue aos cuidados do Sr. Werner Klauber, e o Sr. Valdir pode dedicar mais tempo para tratar de sua saúde.

A Assembleia de 2021 realizou-se também de forma virtual, na plataforma Zoom, com uma participação muito boa das lideranças, embora nem todos sintam-se a vontade para expressar suas opiniões em uma plataforma virtual.

Em final de 2021, tivemos a oferta da Igreja da Alemanha, para instalarmos o sistema de energia solar na Sede Sinodal, o que aconteceu no início de 2022. Desta forma, quero como integrante da Diretoria Sinodal, encorajar os irmãos das Paróquias que pensem a respeito, façam seus projetos nesta área, pois com certeza, irá gerar uma economia grande, e além de tudo, estaremos como Igreja dando exemplo de sustentabilidade ambiental.

Por fim, eu, encerrando meu Ciclo junto a diretoria Sinodal em 2022, coloco em oração a situação do nosso País. Ano de eleição, e nós, como líderes, temos uma responsabilidade muito grande sobre o que devemos ou não declarar. Tudo o que falarmos num momento como este poderá trazer muitas consequências, portanto, devemos pesar muito bem, sempre antes de repassar alguma informação, checar se é realmente verdadeira, pois, podemos até sermos responsabilizados por esses atos, embora na internet, mas memo ali existem regras e a Lei é aplicada. Tenhamos cuidado. E não entremos em jogos de Polarização política. Em tudo devemos

pesar a Vontade Soberana de Deus.

Enfrentamos desafios neste ano, mas, Deus tem estado presente em todas as nossas ações, e nos conduz sempre pelo caminho reto, nos dando sabedoria para as decisões a serem tomadas, e pedimos que Ele sempre esteja a frente de nossas atividades.

Agradeço a todos os membros da Diretoria Sinodal, ao Pastor Sinodal por sempre estarmos caminhando juntos. Com certeza formamos um corpo que trabalha para crescimento do Reino.



RELATÓRIO DO PASTOR SINODAL

P. JOEL SCHLEMPER

"Esta é a admoestação que faço a você, meu filho Timóteo, (...) combata o bom combate,"

1 Timóteo 1.18

Inspiração e baliza para o testemunhar e agir do último ano

Nas suas cartas a Timóteo, o apóstolo Paulo ensina o jovem pastor os princípios para o ministério na igreja de Jesus. Tais cartas poderiam servir de base para currículos de seminários teológicos, tal a relevância do ensino para os líderes da igreja. A exortação "Combata o bom combate" aparece nas duas cartas que Paulo escreveu para Timóteo. Na primeira carta ele exorta o discípulo Timóteo, que é o caso do texto acima, e na segunda Paulo referindo-se a si mesmo (2 Timóteo 4.7) quando, em retrospectiva autobiográfica, identifica suas prioridades na luta pela causa do Reino.

Se existe um bom combate, que os líderes devem travar, então também existem combates supérfluos, que para nada servem. E desses, a liderança deve fugir. Não como sinal de covardia, atitude que contraria à Deus, mas por entendimento de que a Causa do Reino é superior às demais causas. Para Paulo, "combater o bom combate" é terminar bem a vocação dada por Deus. E em meio às aflições, perseguições, frustrações, e medos, ele ensina a "manter a fé" com a "consciência tranquila".

O tema do ano de nossa igreja é: "Amar a Deus e as pessoas". Tema sugestivo para o mundo contemporâneo que vive em um período marcado por polarizações que, não raras vezes, saem das divisas da diversidade de opinião para o ódio ao próximo, inclusive dentro do âmbito da igreja. O amor ao próximo, como pede o Tema do Ano, não se expressa apenas de forma sentimental, da boca para fora, mas com atos concretos, como sugere o evangelista em 1 João 3.18, lema deste ano: "Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade".

O bom combate, do qual não podemos abrir mão, é a pregação e o testemunho do Evangelho de Jesus Cristo. Ele, que viveu, morreu e ressuscitou para redimir a humanidade de sua rebelião contra o Criador, é a fonte única e exclusiva do concreto amor de Deus. A rebelião

descrita em Gênesis 3, revela as tristes consequências da nossa separação de Deus: ódio, guerras, tragédias, injustiças, fome e morte. O Evangelho de Jesus ensina que a morte e ressurreição de Cristo possibilita a paz com Deus, e por isso também com o próximo.

Este é o "bom combate", o combate que gera "bem-aventuranças" aos pacificadores, aos que suportam a perseguição e ainda glorificam a Deus, aos misericordiosos e aos que choram (Mateus 5.3-12). Em Cristo Jesus, e somente nele, é possível viver o amor à Deus e ao próximo. Ele nos justifica para que tenhamos paz com Deus, e a paz com Deus gera a paz com o próximo.

Esse tema tem sido nossa baliza em mensagens, textos e pregações em 2022. O "sacerdócio geral de todas as pessoas que creem" (1 Pedro 2.9-10). Todos os que creem servem a Deus e o próximo com seu tempo, dons e recursos. Tal tema e o verso lema marcam o presente relatório de nossa função ministerial como pastor sinodal no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022.

Da Assembleia de 2021 para a Assembleia de 2022

O tema da Assembleia de 2021 foi a retomada das atividades e compromissos missionários em um "Mundo pós-pandemia". Aquele momento marcava o retorno de atividades e pessoas para o encontro presencial em cultos e grupos. Ainda sob a insegurança sanitária e a incerteza de que a pandemia de fato terminaria, propusemos uma reflexão sobre os desafios de ser igreja missional depois de 2 anos de isolamento pandêmico.

As atividades sinodais como visitas, cursos, reuniões, produção de materiais se concentraram nesse tema no último ano. Em 2021 ecoava em nossas comunidades o verso lema daquele ano para nossa igreja: "Eis que faço novas todas as coisas" (Apocalipse 21.5). A pergunta de como seria o processo de retorno, e como agir durante esse, pedia respostas mais precisas do que efetivamente podíamos dar. Mas

o Espírito de Deus, que conforme confessamos no terceiro artigo do Credo Apostólico, é quem cria e sustenta a igreja, nos conduziu nas orientações e tomadas de decisão.

À semelhança do que ocorre com os relatórios paroquiais, nessa Assembleia, também as ações do Sínodo foram conectadas com o Planejamento Estratégico Missionário e balizadas pelos novos desafios trazidos pela pandemia. Todas as ações relatadas nesse caderno tiveram participação direta de centenas de pessoas restauradas em Cristo Jesus, que colocaram seus dons a serviço de Deus, de forma que as atividades sinodais também só se tornam possíveis por causa do Sacerdócio Geral daqueles que creem.

Relatório de Atividades

No último ano (julho de 2021 a junho de 2022), as atividades sinodais se revezaram entre o presencial e o virtual. Descrevo assim as ações que mais marcaram este período, sempre conectadas com as ênfases do Planejamento Sinodal, que tem por missão: “Dar suporte e fomentar a missão de Deus através das Comunidades.” Sendo seu objetivo chegar em 2024 como “um grupo de comunidades missionais comprometidas com o processo de revitalização e plantação de novas comunidades.”

Cuidado Pastoral

O cuidado pastoral, seja no acompanhamento aos ministros na ativa, voluntários e eméritos, aos obreiros e estagiários, seja no contato constante com as lideranças das Paróquias e Comunidades, foi desenvolvido em formato híbrido no último ano. Contatos telefônicos, reuniões virtuais, formação à distância etc., se revezaram com atividades semelhantes no modelo presencial.

Em 2021 o principal formato ainda foi o virtual, porém iniciamos 2022 com a firme esperança de que a pandemia diminuía a intensidade de internações e mortes, e por isso aumentamos consideravelmente as atividades presenciais.

Os encontros presenciais, seja com lideranças ou com ministros foram marcados pela calorosa acolhida depois de dois anos de distanciamento. A percepção do Criador de que “não é bom estar só” (Gênesis 2. 18) foi confirmada a partir da comunhão e alegria no retorno aos encontros presenciais.

Assim como acontecia nas Comunidades,

as atividades sinodais de cuidado pastoral, aos poucos foram migrando das telas para o “face to face”, conforme revelam alguns números abaixo:

Além dos inúmeros contatos virtuais com ministros, lideranças de Paróquias e Comunidades, relatamos que no último ano:

1. Fizemos 53 visitas presenciais a ministros;
2. Participamos de 25 encontros regionais com ministros (Sul, Grande Florianópolis, Serra, Cebola e Alto Vale);
3. Organizamos 4 Atualizações Teológicas (AT) para ministros, obreiros e estagiários;
4. Dirigimos 3 Conferências Ministeriais (CM) com todos os ministros do Sínodo;
5. Organizamos 2 encontros com ministros eméritos, um virtual e um segundo presencial.
6. Organizamos ou palestramos em 23 encontros de formação para lideranças; e
7. Pregamos em 52 cultos em Comunidades do Sínodo.

Além destas ações pastorais, mais de 20 ministros do Sínodo estão sendo acompanhados por quase 10 voluntários em programas de mentoria. Entendemos que o cuidado pastoral se faz a muitas mãos, por meio de diferentes dons e formas diversas. Ou seja, o Sacerdócio Geral, que descentraliza o pastoreio para torná-lo mais eficiente, também foi efetivo nas estruturas sinodais.

Comitês

Para cumprir sua missão e alcançar a visão para 2024, o Conselho Sinodal aprovou a criação de 3 Comitês, Plantação, Diaconia e Educação Cristã Contínua. Estes são coordenados por ministros e lideranças voluntárias que colocam seus dons, tempos e não raro seus recursos a serviço do Reino, para a missão dada por Deus ao Sínodo. Assim, foram realizadas 9 reuniões dos comitês, todas em formato virtual, para planejamento de eventos e articulação.

Setores

São grupos organizado por interesse e público específico que foram criados em Assembleia Sinodal: Culto Infantil, Jovens, Música e OASE. Cada um dos setores também organizou encontros virtuais e presenciais para a formação e comunhão. Os líderes dos 4 setores sinodais se reuniram 11 vezes para planejamento.

Instâncias Paroquiais

É de responsabilidade do Pastor Sinodal

participar de reuniões diversas nas Diretorias e Conselhos Paroquiais. Seja para acompanhar o processo de eleição de novos ministros, devolutiva de avaliação, orientações estatutárias, formação ou ainda para resolução de conflitos. Entendemos que Paróquias bem administradas e amparadas por boa compreensão regimental, refletem uma administração que está a serviço da Missão de Deus no contexto local.

Assim, entre julho de 2021 e junho de 2022, participamos de 55 reuniões de diretorias e Conselhos Paroquiais, sendo a maioria em formato presencial.

Instâncias Sinodais

Mais de 200 membros das Comunidades do Sínodo estão diretamente envolvidos nas 4 instâncias da administração sinodal: Assembleia Sinodal, Conselho Sinodal, Diretoria Sinodal e Conselho Fiscal. Em todas essas, como já mencionado, homens e mulheres colocam seus dons, tempo e recursos a serviço do Reino. A transparente e democrática administração sinodal é uma marca de toda a IECLB. Por isso, a competência e responsabilidade de cada um na devida função, tem gerado segurança administrativa para que o Sínodo possa cumprir a missão dada por Deus.

As instâncias administrativas sinodais tiveram 20 reuniões, a maioria virtual.

Unidade

Dentre as tarefas estatutárias do Pastor Sinodal, estão as ações de unidade e assessoria junto à presidência da IECLB. Além da filiação estatutária e base confessional, a unidade é promovida pela instância central em ações como o Tema do Ano, o Plano de Ofertas, a Campanha Vai-e-vem, os Conselhos Nacionais etc. Para cada uma dessas, ministros e líderes do Sínodo têm se voluntariado para representar nosso Sínodo e trabalhar junto com representantes de outros Sínodos.

Além da valorosa contribuição de muitos representantes, também cabe ao sinodal a função de auxiliar na missão da igreja no Brasil. Para tanto, há reuniões diversas com os demais

pastores sinodais e a presidência da IECLB, além de diversos Conselhos e Comissões que fomos convidados para integrar.

Além de inúmeros contatos com secretarias da IECLB para assuntos diversos e orientações específicas para o Sínodo, podemos citar que estivemos presentes em:

1. 5 reuniões dos sinodais com a presidência;
2. 33 reuniões virtuais com Conselhos e Comissões da IECLB;

Palavra de gratidão

Visitar a agenda e o planejamento do último ano, possibilitou a descrição daquilo que Deus tem feito através de nossas comunidades nesse momento da história. Além disso, nos ajudou a perceber desafios futuros e ações ainda em espera.

Percebemos que todo planejamento, encaminhamentos e ações tiveram as digitais inequívocas do Deus Criador, Restaurador e Consolador. Todo crédito deve ser dado a ele, que nos guiou e guardou no cumprimento de sua missão.

Sabendo do cuidado bondoso e amoroso do Pai Celestial, a cada ano preciso novamente relatar que muitos irmãos e irmãs na fé perfilaram os ombros para que missão de Deus dada ao Sínodo fosse cumprida. Faltaria espaço se tentássemos nominar cada um aqui, porém, sem que isso diminua o reconhecimento, agradeço a disposição e desprendimento de todos.

Por fim, também anualmente preciso agradecer à família, que, com o retorno das atividades presenciais, percebe o pai e marido mais ausente do convívio familiar e mesmo assim se mantém firme na missão que Deus lhes deu, e demonstra contínuo e concreto cuidado amoroso comigo.

Como última frase, cabe perfeitamente a confissão que o compositor e evangelista Johann Sebastian Bach colocava ao final de cada nova música: "*Soli Deo Gloria*" (somente a Deus toda a glória).



RELATÓRIO DA TESOURARIA

VALDIR PATZLAFF - 1º TESOUREIRO | WERNER LINDOLFO KLAUBERG - 2º TESOUREIRO

Balancete de Verificação // Comparativo 2020 x 2021

Períodos de 01/01/2020 a 31/12/2020 e 01/01/2021 a 31/12/2021

Cód.	Referência	2020		2021	
		Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
1000	Geração própria de recursos	434.307,44	36.784,91	587.573,36	119.007,55
1100	Dízimos ao Sínodo (38,9%)	395.185,02	3.363,55	452.457,96	324,43
1200	Rendimentos Financeiros	5.701,06	-	16.432,28	-
1300	Fundo de Plantação de Igrejas	33.421,36	33.421,36	118.683,12	118.683,12
2000	Geração de Recursos a Terceiros	849.270,90	920.130,60	1.004.698,50	1.055.062,05
2100	Dízimos à IECLB (54%)	548.586,26	549.868,03	628.091,52	626.738,87
2200	Ofertas Nacionais	101.029,09	101.033,09	139.410,45	135.965,45
2300	Ofertas Sinodais	89.097,82	138.865,37	129.338,19	142.345,20
2400	Fundo de Solid. dos Sínodos (4,6%)	46.731,40	46.840,58	53.504,08	53.389,27
2500	Destinos não identificados	-	-	-	-
2600	Outros	-	19.992,69	2.738,60	24.604,07
2610	Empréstimo IECLB (Sede Sinodal)	-	19.882,69	-	21.865,47
2700	Campanha Vai e Vem	63.826,33	63.530,84	51.615,66	72.019,19
2710	Campanha Vai e Vem (ano anterior)	-	20.108,04	-	20.403,53
2720	Campanha Vai e Vem (ano vigente)	63.826,33	43.422,80	51.615,66	51.615,66
3000	Despesas	119.937,37	435.156,71	265.893,35	462.435,98
3100	Pessoal	34.313,18	264.825,38	32.529,96	270.846,99
3110	Pastor Sinodal	29.372,36	169.731,52	32.529,96	184.307,21
3120	Funcionários	-	69.492,92	-	75.821,78
3121	Secretário Administrativo	-	39.478,18	-	47.255,77
3122	Auxiliar de Limpeza	-	6.673,90	-	4.740,00
3123	Encargos Sociais	-	23.340,84	-	23.826,01
3130	Serviços Contábeis	-	14.101,00	-	10.718,00
3140	Disponibilidades	4.940,82	11.499,94	-	-
3200	Manutenção de Imóveis	-	4.865,87	-	13.328,35
3210	Manutenção da Sede Sinodal	-	2.431,50	-	8.657,39
3220	Móveis, utensílios e equipamentos	-	591,14	-	3.079,90
3230	Seguro	-	572,67	-	602,54
3240	Vigilância	-	1.270,56	-	988,52
3300	Veículos	1.344,07	11.957,10	2.029,55	19.146,45
3310	Licenciamento, seguro obrigatório	-	128,76	-	128,85
3320	Seguro	-	2.813,55	-	2.113,55
3330	Combustível, lubrificação, lavagem	1.244,07	7.911,79	2.029,55	14.273,05
3340	Manutenção	-	1.103,00	-	2.631,00
3350	Troca de Veículo	-	-	-	-

Cód.	Referência	2020		2021	
		Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
3400	Administrativo	3.960,64	16.371,27	3.915,60	19.049,90
3410	Água e Esgoto	1.382,20	2.216,96	1.470,12	2.371,12
3420	Energia Elétrica	2.428,94	3.875,57	2.292,15	3.815,43
3430	Telefone e Internet	-	3.388,77	-	3.824,65
3440	Despesas Bancárias	-	1.653,90	-	1.701,78
3450	Correios	-	605,05	-	475,40
3460	Cartório	-	381,30	-	-
3470	Impostos e Taxas	-	99,17	-	101,26
3480	Expediente	149,50	4.150,55	153,33	6.760,26
3500	Missão e Formação	80.319,48	136.847,09	222.418,24	139.711,56
3510	Reuniões	-	14.835,17	9.384,99	12.093,37
3520	Cuidado Pastoral	14.909,30	42.055,59	19.917,63	31.640,85
3530	Setores de Trabalho	-	1.111,00	-	5.688,60
3531	Ministério Crianças	-	522,00	-	-
3532	Ministério Adolescentes e Jovens	-	135,00	-	4.871,64
3533	Ministério Mulheres	-	454,00	-	-
3534	Ministério Música e Artes	-	-	-	816,96
3540	Educação Cristã Contínua	17.545,27	22.234,33	8.207,60	19.555,56
3541	Comitê de ECC	10.805,97	1.040,00	-	-
3542	Publicações	913,80	16.370,00	8.035,85	18.425,00
3543	Estudantes de Teologia	5.085,50	4.824,33	171,75	880,56
3544	ECC de Líderes	740,00	-	-	250,00
3550	Plantação de Igrejas	44.501,36	50.861,00	180.009,34	63.233,18
3551	Comitê de Plantação de Igrejas	-	250,00	-	4.438,19
3552	Plantação de Igrejas no Sínodo	5.878,20	12.800,00	26.611,56	40.650,00
3553	Plantação de Igrejas Nacional	-	-	9.552,75	18.000,00
3554	Plantação de Igrejas Internacional	5.201,80	29.811,00	-	144,99
3555	Fundo de Plantação de Igrejas	33.421,36	8.000,00	143.845,03	-
3560	Diaconia	3.363,55	5.750,00	4.898,68	7.500,00
3600	Lachares	-	290,00	5.000,00	352,73
		Saldo Inicial	Saldo Final	Saldo Inicial	Saldo Final
4000	Bancos e Caixa	268.072,97	279.516,46	279.516,46	501.176,09
4100	Caixa	4.644,60	4.003,57	4.003,57	3.838,41
4200	CC 001 3.077-5 500.500-0	32.212,38	39.190,04	39.190,04	251.824,90
4400	BB BESC RF Premium	231.215,99	236.322,85	236.322,85	245.512,78
5000	Total	1.671.588,68	1.671.588,68	2.137.681,67	2.137.681,67

Parecer do Conselho Fiscal

Período de 01/01/2021 a 31/12/2021

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE

Rua Ivo Reis Montenegro, 126 - Itaguaçu - Florianópolis

CONSELHO FISCAL - Parecer

Em conformidade com o Estatuto do Sínodo Centro-Sul Catarinense, após o exame por amostragem dos documentos e peças contábeis das prestações de contas apresentadas pela Tesouraria, referente aos meses de janeiro a dezembro de 2021, constatamos a devida regularidade da administração financeiro no período.

Em análise aos balancetes do período foram constatados que foram montados de forma clara, atendendo à legislação vigente, estando devidamente assinados por responsável técnico.

O Conselho Fiscal não encontrou irregularidades, sendo que foram atendidas as providências quanto às recomendações feitas nos relatórios de verificação deste conselho.

Diante do exposto, recomendamos a este Conselho Sinodal a sua aprovação.

Florianópolis, 16 de março de 2022.

Vilson Medeiros Fritz Gerhard Göhring Valdeni Hasse Wolfgang Wachholz

Confronto do Orçado // 2021

Período de 01/01/2021 a 31/12/2021

		Orçado R\$	Realizado R\$	% Realizado
DISPÊNDIOS		499.950,00	247.811,17	49,57%
1	Pessoal	239.935,00	238.317,03	99,33%
1.1	Pastor Sinodal	151.800,00	151.777,25	99,99%
1.2	Funcionários	78.060,00	75.821,78	97,13%
	Secretário Administrativo	46.665,00	47.255,77	101,27%
	Auxiliar de Limpeza	7.735,00	4.740,00	61,28%
	Encargos sociais	23.660,00	23.826,01	100,70%
1.3	Serviços Contábeis	10.075,00	10.718,00	106,38%
1.4	Disponibilidades	-	-	-
2	Manutenção de Imóveis	7.760,00	13.328,35	171,76%
2.1	Manutenção da Sede Sinodal	4.800,00	8.657,39	180,36%
2.2	Móveis, utensílios e equipamentos	1.000,00	3.079,90	307,99%
2.3	Seguro	700,00	602,54	86,08%
2.4	Vigilância	1.260,00	988,52	78,45%

	Orçado R\$	Realizado R\$	% Realizado
3 Veículos	24.950,00	17.116,90	68,60%
3.1 Licenciamento, seguro obrigatório	150,00	128,85	85,90%
3.2 Seguro	3.000,00	2.113,55	70,45%
3.3 Combustível, lubrificação, lavação	16.800,00	12.243,50	72,88%
3.4 Manutenção	5.000,00	2.631,00	52,62%
3.5 Troca de Veículo	-	-	-
4 Geral	14.000,00	15.134,30	108,10%
4.1 Água/esgoto	1.200,00	901,00	75,08%
4.2 Energia Elétrica	1.800,00	1.523,28	84,63%
4.3 Telefone/Internet	3.600,00	3.824,65	106,24%
4.4 Despesas Bancárias	2.400,00	1.701,78	70,91%
4.5 Correios	300,00	475,40	158,47%
4.6 Cartório	300,00	-	0,00%
4.7 Impostos e taxas	400,00	101,26	25,32%
4.8 Expediente	4.000,00	6.606,93	165,17%
5 Missão e Formação	190.000,00	- 53.303,61	- 28,05%
5.1 Reuniões	33.000,00	2.708,38	8,21%
5.2 Cuidado Pastoral	50.000,00	11.723,22	23,45%
5.3 Setores de Trabalho	17.000,00	5.688,60	33,46%
Ministério com Crianças	5.000,00	-	0,00%
Ministério com Jovens	4.000,00	4.871,64	121,79%
Ministério com Mulheres	4.000,00	-	0,00%
Ministério com Música e Artes	4.000,00	816,96	20,42%
5.4 Educação Cristã Contínua	35.000,00	11.347,96,	32,42%
5.5 Plantação de Igrejas	45.000,00	- 87.697,52	- 194,88%
5.6 Diaconia	10.000,00	2.925,75	29,26%
6 Lachares	305,00	- 4.647,27	- 1.523,70%
7 Empréstimo IECLB (sede Sinodal)	23.000,00	21.865,47	95,07%

RECEITA	499.950,00	497.968,88	99,60%
1 Geração Própria de Recursos	499.950,00	497.968,88	99,60%
1.1 Dízimos ao Sínodo (38,9%)	464.160,00	452.457,96	97,48%
1.2 Rendimentos Financeiros	6.000,00	16.432,28	273,87%
1.3 Fundo Sinodal de Missão (2,5%)	29.790,00	29.078,64	97,61%

NOTAS EXPLICATIVAS:

D.2.1. Em Nov/21 foi necessário realizar a adequação do sistema de esgoto da sede sinodal, em função de irregularidades encontradas pelo programa Se Liga na Rede;

D.2.2. Foi feita a reforma das cadeiras de escritório e aquisição de uma Lavadora de Alta Pressão para limpeza das áreas externas da sede sinodal;

D.4.8. Inclui assinatura anual da Plataforma Zoom (utilizada para reuniões on-line) e a aquisição de um monitor para uso na secretaria do Sínodo;

D.5. Os percentuais da conta Missão e Formação foram afetados pelas receitas extraordinárias obtidas nos itens 5.1 e 5.5, destacados abaixo e também pelo cancelamento de muitas das atividades presenciais em função da pandemia;

D.5.1. Em Set/21 recebemos o ressarcimento das Passagens aéreas adquiridas em 2020 para o Concílio da IECLB que foi realizado on-line em função da pandemia. A cia aérea só efetuou a devolução dos valores um ano após o pedido de reembolso;

D.5.5. O fundo de Plantação de Igrejas recebeu duas doações totalizando R\$ 89.600,00, além dos recursos já previstos (2,5% dos dízimos e ofertas sinodais específicas);

D.6. O Lachares efetuou o arrendamento de seu terreno, sendo desnecessário utilizar do valor orçado pelo Sínodo;

R.1.2. Com a elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central no segundo semestre de 2021, os fundos de investimento passaram a ter maior rentabilidade do que havia na época da elaboração do orçamento;

Dízimos das Paróquias // Regime de Caixa

1º Semestre de 2021

PARÓQUIA		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AGL	Agrolândia		3.816,45	3.502,90			8.256,95
AWG	Alfredo Wagner			4.159,74	5.189,06	4.185,46	
ANT	Anitápolis	876,10	852,90	546,90	702,90	910,50	810,70
ARU	Ariirú	1.605,60	1.199,72	803,60	488,88	1.418,67	1.404,64
ATL	Atalanta	4.049,82	1.436,26	1.672,66		4.628,96	2.429,72
AUR	Aurora	3.282,55	2.476,78	1.935,90	2.549,00	3.568,93	2.860,23
BAR	Barreiros	3.592,10	2.584,16	2.511,81	2.600,56	2.833,39	3.190,86
BVT	Bela Vista	2.719,00			4.250,00		
BTB	Braço do Trombudo		4.720,43	2.642,05	2.621,58	2.159,03	4.973,62
CRI	Criciúma	1.722,30		3.374,12		2.600,89	1.703,70
DEM	Dona Emma		2.394,67	1.034,32	8.354,58		
ENC	Encontro	2.100,00	2.265,45	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00
FLN	Florianópolis		26.103,28	9.753,04	9.921,83	12.173,12	11.961,23
IBI	Ibirama	3.755,00	5.738,30	4.210,00	2.690,00	1.200,00	1.400,00
IMB	Imbuia	755,50	1.126,00	944,00	5.628,95	840,00	1.471,00
ITP	Ituporanga		4.276,50	4.165,39	4.400,90	3.950,35	4.481,90
LGS	Lages	1.990,70	2.059,20	2.240,30	2.077,89	1.781,40	2.423,30
LLL	Leoberto Leal	1.600,00	2.350,00	770,00	925,60	1.555,38	2.022,80
LTS	Lontras	400,00	400,00	400,00	550,00	550,00	550,00
MIB	MEUC Ibirama	730,60	519,43	569,17	681,38	445,64	529,50
MIM	MEUC Imbuia						
MRS	MEUC Rio do Sul	426,59		803,35	369,02	480,98	510,66
MTA	MEUC Taió	606,63	715,62	470,29	456,92	509,36	389,70
OLS	Orleans		747,70	880,80	1.361,50	5.079,02	2.287,40
PLH	Palhoça	7.314,96	4.699,76	5.151,36	5.121,70	5.124,88	5.435,20
PAZ	Paz		86,00	1.137,10	12.828,70		32,70
PTL	Petrolândia	2.418,60	2.431,20	2.332,40	706,70	5.401,80	773,20
PIM	Ponte do Imaruim	1.229,90	1.117,90	1.176,90	1.031,90	1.377,50	1.836,00
PRD	Pouso Redondo		3.123,02	1.300,00	1.172,00	1.341,00	2.450,00
PGT	Presidente Getúlio	2.452,00	2.981,40	2.335,58	1.915,03	2.802,10	4.232,95
RQM	Rancho Queimado	1.578,70	3.631,70	1.329,00	1.474,50	1.574,38	1.173,40
RAT	Rio Antinhas	3.810,97	3.476,47	1.261,27	3.560,97	3.552,25	4.772,31
RSL	Rio do Sul	7.593,50	6.351,00	9.704,33	10.718,00	7.240,83	7.202,80
RSJ	Rio São João	589,50	200,00	41,80	60,00	72,30	4.060,00
SIS	Santa Isabel	2.377,70	1.537,30	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
SAI	Sto Amaro da Imp.	1.293,40	1.126,90	855,90	421,00	1.134,50	829,90
SBN	São Bonifácio	270,00					
SJS	São José	4.839,12	3.785,48	4.579,26	5.059,43	5.992,47	5.142,84
SSC	Sul de Santa Catarina	1.027,00	909,50	876,00	1.503,00	978,00	1.169,40
TAO	Taió		5.290,50	2.120,80	3.129,70	2.447,34	2.636,42
TQS	Taquaras	3.733,70	3.142,00	4.220,00	5.409,00	4.223,00	
TBC	Trombudo Central	2.139,50	897,70	3.490,27	524,82	2.421,00	1.310,00
TOT	TOTAL	72.881,04	110.570,68	92.602,31	113.757,00	99.854,43	100.015,03

Dízimos das Paróquias // Regime de Caixa

2º Semestre de 2021

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AGL	834,75		747,20	1.551,95	1.000,20		19.710,40
AWG	3.855,56						17.389,82
ANT	731,55	488,55	727,90	448,03	490,10	284,95	7.871,08
ARU	1.018,90		2.993,33	1.263,96	1.188,70	911,40	14.297,40
ATL	8.093,76	1.844,76	2.229,38	2.846,27	2.201,03	4.022,62	35.455,24
AUR	2.267,83	1.847,25	1.332,50	1.873,00	2.117,80	5.146,40	31.258,17
BAR	2.727,01	2.898,63	3.364,99	3.459,34	3.081,39	2.319,07	35.163,31
BVT	2.589,00	5.717,00	2.135,00	1.467,00	1.556,00	1.214,00	21.647,00
BTB	1.528,62		2.808,94	1.175,92	885,31	1.604,51	25.120,01
CRI	1.549,15	1.737,90	1.551,20	1.545,69		1.639,30	17.424,25
DEM	2.127,23					1.880,47	15.791,27
ENC	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	1.000,00	24.265,45
FLN	11.846,09	11.745,06	12.322,63	12.443,40	11.297,48	11.575,57	141.142,73
IBI	550,00	1.090,00	740,00	3.920,00	1.320,00	1.610,00	28.223,30
IMB	4.448,00	204,00			934,50	3.014,16	19.366,11
ITP	5.479,78	3.981,40	4.685,73	3.700,27	2.758,50	3.541,80	45.422,52
LGS	1.721,91	1.714,35	2.216,40	2.368,30	1.645,80	1.590,80	23.830,35
LLL	1.935,00	640,00	20,40	27,47	1.998,90	1.098,70	14.944,25
LTS	550,00	550,00	550,00	5.373,40	900,00	600,00	11.373,40
MIB		1.040,89	798,60	569,70	577,66	493,15	6.955,72
MIM				1.934,29			1.934,29
MRS	583,79	358,61	508,14	444,01	430,26	561,23	5.476,64
MTA	580,15	415,47	480,89	1.101,63	496,56	751,93	6.975,15
OLS	1.469,00		1.618,50				13.443,92
PLH	6.741,44	5.573,17	5.656,56	5.383,96		12.206,36	68.409,35
PAZ	14,10	28,65	34,40	1.254,00	13,10	2.133,20	17.561,95
PTL	794,00	930,00	3.834,50	1.238,40	1.479,78	774,21	23.114,79
PIM	1.055,00	1.314,50	1.682,49	1.119,00	1.783,60	1.588,00	16.312,69
PRD	1.641,00	2.100,00	1.820,00	1.500,00		13.189,31	29.636,33
PGT	2.892,65	3.447,56	2.975,60	3.457,15	2.618,69	2.182,43	34.293,14
RQM	2.286,20	864,00	1.590,00	940,00	560,00	2.249,20	19.251,08
RAT	5.501,17	2.047,85	2.814,91	1.925,27	2.472,06	2.789,98	37.985,48
RSL	6.085,00	7.410,00	7.450,00	7.312,00	7.097,00	7.124,00	91.288,46
RSJ	1.606,60	145,80	66,00	95,00	3.409,40	3.950,00	14.296,40
SIS	1.575,00	1.390,00	1.207,70	1.220,30	2.900,00	1.200,00	18.208,00
SAI	1.089,50	1.226,41	981,60	754,59	857,00	1.161,00	11.731,70
SBN	6.875,25			2.559,10		1.397,50	11.101,85
SJS	5.008,95	5.103,27	6.755,60	6.575,15	7.282,37	5.646,61	65.770,55
SSC	1.059,60	1.056,40	1.393,50	1.328,10	1.183,30	958,40	13.442,20
TAO	2.417,50	2.252,32	2.853,68	6.212,70	7.612,98	2.036,82	39.010,76
TQS	9.961,75	644,00	3.372,00	3.554,10	1.493,50	3.193,00	42.946,05
TBC	2.871,00	1.415,00	2.076,50	2.322,30	2.486,05	2.335,50	24.289,64
TOT	118.062,79	75.322,80	90.496,77	98.364,75	80.229,02	110.975,58	1.163.132,20

Dízimos das Paróquias // Regime de Competência

1º Semestre de 2021

PARÓQUIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AGL Agrolândia	1.943,70	3.502,90	7.184,15	420,10	652,70	834,75
AWG Alfredo Wagner	2.165,18	3.194,50	2.190,90	1.861,00	1.644,65	1.169,70
ANT Anitápolis	852,90	546,90	702,90	910,50	810,70	731,55
ARU Aririú	1.199,72	803,60	488,88	1.418,67	1.404,64	1.018,90
ATL Atalanta	1.436,26	1.672,66	2.194,99	2.433,97	2.429,72	8.093,76
AUR Aurora	2.476,78	1.935,90	2.549,00	3.568,93	2.860,23	2.267,83
BAR Barreiros	2.584,17	2.511,82	2.600,56	2.833,39	3.190,86	2.727,01
BVT Bela Vista	1.943,00	2.307,00	1.515,00	1.074,00		4.129,00
BTB Braço do Trombudo	1.155,43	2.642,05	2.621,58	2.159,03	4.973,62	1.528,62
CRI Criciúma	1.733,60	1.640,52	1.140,90	1.459,99	1.703,70	1.549,15
DEM Dona Emma	1.146,74	1.034,32	8.354,58			2.127,23
ENC Encontro	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00
FLN Florianópolis	18.096,38	9.753,04	9.921,83	12.173,12	11.961,23	11.846,09
IBI Ibirama	5.738,30	4.210,00	2.690,00	1.200,00	1.400,00	550,00
IMB Imbuia	1.126,00	944,00	5.628,95	840,00	1.471,00	4.448,00
ITP Ituporanga	4.276,50	4.165,39	4.400,90	3.950,35	4.481,90	5.479,78
LGS Lages	2.059,20	2.240,30	2.077,89	1.781,40	2.423,30	1.721,91
LLL Leoberto Leal	1.600,00	2.350,00	770,00	990,98	1.562,80	1.950,00
LTS Lontras	400,00	400,00	550,00	550,00	550,00	550,00
MIB MEUC Ibirama	519,43	569,17	681,38	445,64	529,50	469,02
MIM MEUC Imbuia	52,33	55,00	260,67	99,17	65,15	68,00
MRS MEUC Rio do Sul	401,93	401,42	369,02	480,98	510,66	583,79
MTA MEUC Taió	715,62	470,29	456,92	509,36	389,70	580,15
OLS Orleans	747,70	880,80	1.361,50	977,80	1.531,00	880,90
PLH Palhoça	4.699,76	5.151,36	5.121,70	5.124,88	5.435,20	6.741,44
PAZ Paz	86,00	1.137,10	12.828,70	32,70		14,10
PTL Petrolândia	2.431,20	2.332,40	706,70	5.401,80	773,20	794,00
PIM Ponte do Imaruim	1.117,90	1.176,90	1.031,90	1.377,50	1.836,00	1.055,00
PRD Pouso Redondo	1.391,00	1.300,00	1.172,00	1.341,00	2.450,00	1.641,00
PGT Presidente Getúlio	2.335,58	1.915,03	2.802,10	1.588,55	2.644,40	2.892,65
RQM Rancho Queimado	1.458,40	1.329,00	1.474,50	1.574,38	1.173,40	2.286,20
RAT Rio Antinhas	3.476,47	1.261,27	3.560,97	3.552,25	4.772,31	5.501,17
RSL Rio do Sul	6.351,00	9.704,33	10.718,00	7.240,83	7.202,80	6.085,00
RSJ Rio São João	200,00	41,80	60,00	72,30	4.060,00	1.606,60
SIS Santa Isabel	1.537,30	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.575,00
SAI Sto. Amaro da Imp.	1.126,90	855,90	421,00	1.134,50	842,50	1.076,90
SBN São Bonifácio	475,00		1.646,25	1.863,75	1.210,25	1.680,00
SJS São José	4.206,98	4.157,76	5.059,43	5.992,47	5.142,84	5.008,95
SSC Sul de Santa Catarina	909,50	876,00	1.503,00	978,00	1.169,40	1.059,60
TAO Taió	5.290,50	2.120,80	3.129,70	2.447,34	2.636,42	2.417,50
TQS Taquaras	3.142,00	4.220,00	5.409,00	4.223,00	4.528,50	5.433,25
TBC Trombudo Central	897,70	3.490,27	524,82	2.421,00	1.310,00	2.871,00
TOT TOTAL	97.604,05	92.601,48	121.182,26	91.804,60	97.034,27	107.144,49

Dízimos das Paróquias // Regime de Competência

2º Semestre de 2021

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AGL	747,20	885,00	666,95	1.000,20	733,15	1.199,80	19.770,60
AWG	482,60	720,10	482,60	706,30	1.017,80		15.635,33
ANT	488,55	727,90	448,03	490,10	284,95	1.220,20	8.215,18
ARU	1.515,35	1.477,98	1.263,96	1.188,70	911,40	2.083,33	14.775,15
ATL	1.844,76	2.229,38	2.846,27	2.201,03	4.022,62	3.804,50	35.209,93
AUR	1.847,25	1.332,50	1.873,00	2.117,80	5.146,40	2.598,15	30.573,74
BAR	2.898,63	3.364,99	3.459,34	3.081,39	2.319,07	3.733,79	35.305,00
BVT	1.588,00	2.135,00	1.467,00	1.556,00	1.214,00	1.857,00	20.785,00
BTB	950,76	1.858,18	1.175,92	885,31	1.604,51	3.192,42	24.747,42
CRI	1.737,90	1.551,20	1.545,69		1.639,30	1.875,30	17.577,25
DEM					1.880,47	384,84	14.928,19
ENC	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	1.000,00	14.770,77	36.770,77
FLN	11.745,06	12.322,63	12.443,40	11.297,48	11.575,57	12.773,46	145.909,29
IBI	1.090,00	740,00	3.920,00	1.320,00	1.610,00	1.995,00	26.463,30
IMB	204,00			934,50	3.014,16		18.610,61
ITP	3.981,40	4.685,73	3.700,27	2.758,50	3.179,80	362,00	45.422,52
LGS	1.714,35	2.216,40	2.368,30	1.645,80	1.590,80	2.858,54	24.698,19
LLL	1.935,00	660,40	27,47	1.998,90	1.098,70	1.236,98	16.181,23
LTS	550,00	550,00	1.550,00	900,00	600,00	600,00	7.750,00
MIB	571,87	798,60	569,70	577,66	493,15	548,93	6.774,04
MIM	41,60	65,73	44,57				752,22
MRS	358,61	508,14	444,01	430,26	561,23	917,63	5.967,66
MTA	415,47	480,89	1.101,63	496,56	751,93	583,74	6.952,25
OLS	901,30	791,54	904,10	922,85	801,50	1.349,20	12.050,19
PLH	5.573,17	5.656,56	5.383,96	5.882,66	6.323,70	6.765,58	67.859,95
PAZ	28,65	34,40	1.254,00	13,10	2.133,20	68,00	17.629,95
PTL	930,00	3.834,50	1.238,40	1.479,78	774,21	4.062,65	24.758,83
PIM	1.314,50	1.682,49	1.119,00	1.783,60	1.588,00	1.334,70	16.417,49
PRD	2.100,00	1.820,00	1.500,00	1.525,00	2.741,00	2.349,75	21.330,75
PGT	3.447,56	2.975,60	3.457,15	2.618,69	2.182,43	4.014,40	32.874,13
RQM	864,00	1.590,00	940,00	560,00	2.249,20	270,00	15.769,08
RAT	2.047,85	2.814,91	1.925,27	2.472,06	2.789,98	5.208,33	39.382,84
RSL	7.410,00	7.450,00	7.312,00	7.097,00	7.124,00	9.429,00	93.123,96
RSJ	145,80	66,00	95,00	3.409,40	3.950,00	561,00	14.267,90
SIS	1.390,00	1.207,70	1.220,30	2.900,00	1.200,00	3.276,55	19.106,85
SAI	1.226,41	1.002,98	754,59	857,00	1.161,00	948,00	11.407,67
SBN	360,00	295,75	1.903,35	1.397,50	2.294,70	3.093,25	16.219,80
SJS	5.103,27	6.755,60	6.575,15	7.282,37	5.646,61	5.500,52	66.431,94
SSC	1.056,40	1.393,50	1.328,10	1.183,30	958,40	1.885,50	14.300,70
TAO	2.252,32	2.853,68	6.212,70	7.612,98	2.036,82	5.925,34	44.936,09
TQS	644,00	3.372,00	3.554,10	1.493,50	3.193,00	2.128,50	41.340,85
TBC	1.415,00	2.076,50	2.322,30	2.486,05	2.335,50	4.354,00	26.504,14
TOT	77.018,58	89.084,46	92.497,56	90.663,33	97.732,25	121.120,65	1.175.487,97

Dízimos de Festas // Regime de Competência

2021

PARÓQUIA	SET	NOV	TOTAL
IMB Imbuia		1.882,00	1.882,00
LLL Leoberto Leal		385,00	385,00
PAZ Paz		540,00	540,00
TBC Trombudo Central	834,00		834,00
TOT TOTAL	834,00	2.807,00	3.641,00



Ofertas Nacionais // 2021

Totais arrecadados

OFERTAS NACIONAIS	155.018,72
Apoio a comunidades necessitadas e novas - OGA	12.149,91
Apoio à Missão entre e com Povos Indígenas	5.890,80
Auxílio para Formação Teológica	7.663,02
Casa Matriz de Diaconisas	7.268,65
Contribuição e Sustentabilidade da Associação Diacônica Luterana - ADL	4.459,90
Fundo de Implementação de Capelarias da Saúde	2.449,10
Fundo de Missão no Exterior Irmã Doraci Edinger / Fundo Promoção Ecumenismo	4.852,85
Fundo de Missão no País P. Homero Severo Pinto	8.264,39
Fundo para Divulgação da Bíblia e Publicações	10.055,60
Fundo para Educação Cristã Contínua	799,00
Fundo para Trabalho com Jovens	9.000,50
Fundo para Trabalho com Música a Liturgia	10.166,60
Fundo para Trabalho Diaconal	6.760,05
Missão com Literatura Evangelística	9.272,21
Programa de Acompanhamento a candidatos ao PPHM	9.851,35
Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia FFAFT	4.544,75
Programa de Acompanhamento a Ministros/as	2.053,00
Projeto de Missão no Sínodo Brasil Central	9.250,60
Projeto de Missão no Sínodo da Amazônia	8.654,60
Projeto de Missão no Sínodo Mato Grosso	9.490,16
Trabalho com Mulheres e Coordenação de Gênero	3.322,38
Trabalho de Inclusão e Acessibilidade / Pessoas com Deficiência	8.799,30

Ofertas Sinodais // 2021

Totais arrecadados

OFERTAS SINODAIS	68.258,75
Apoio para formação e fomento da diaconia no âmbito do Sínodo	783,75
CERENE feminino em Ituporanga	11.770,96
Formação continuada de ministros e estudantes de teologia	10.340,28
Formação de lideranças em comunidades apoiadas pela MZ no Sertão Nordestino	10.430,06
Lar Recanto do Sossego em Braço do Trombudo	9.278,46
Missão Vida Plena em Araripina/PE	10.917,81
Missão Zero (Plantação de Igrejas)	15.463,10
MUNIL – Missão Universitária Luterana	3.434,00
Plantação de Igreja em Andradina/SP	6.750,75
Plantação de Igreja em Iguatu/CE	2.802,00
Plantação de Igrejas na África (Breno e Rafaela)	15.141,31
Plantação de Igrejas no Sínodo	18.281,41
Produção de material impresso e on-line para Pequenos Grupos	3.874,80
Publicação e distribuição de materiais impressos e on-line para formação contínua	7.435,85
Retiro de Casais dos Ministros e Ministras	5.173,75
Retiro de Ministras e Esposas de Ministros	7.719,15



Prestação de Contas // Ofertas Sinodais 2021

// Formação de lideranças em comunidades apoiadas pela Missão Zero no Sertão Nordestino

A Área Missionária Luterana no Sertão Nordestino (AMLSN) recebeu em 2021 através da Missão Zero, oferta levantada no Sínodo Centro Sul Catarinense no valor de R\$ 10.430,06 (dez mil e quatrocentos e trinta reais e seis centavos). Esta oferta tinha por objetivo apoiar a AMLSN em seus trabalhos de formação de lideranças.

A AMLSN é composta por comunidades pequenas, com grande carência de capacitação de líderes e formação de novos líderes. Entendemos que uma igreja forte precisa ter líderes bem-preparados. Como as comunidades são também muito limitadas em recursos, para viabilizar encontros, retiros, viagens e capacitações precisamos de recursos externos. As distâncias entre algumas comunidades são grandes. Há

comunidades que ficam a mais de 800 km de outras. Além disso ficamos geograficamente muito afastados dos lugares onde os encontros do Movimento Encontrão acontecem. Estas distâncias encarecem bastante qualquer iniciativa de reunião.

Em 2021 não conseguimos nos reunir presencialmente como AMLSN. Ainda existiam limitações da pandemia e decidimos por não arriscar fazer ajuntamentos com pessoas de lugares distintos. Com isso, contingenciamos o recurso recebido para ser aplicado neste ano de 2022.

Temos agendado para o segundo semestre um retiro com todas as lideranças das

comunidades. Também vamos fazer pequenos encontros reunindo pessoas de regiões próximas para capacitação de professores/as do ministério infantil. Também estamos usando parte do recurso para enviar alguns líderes em encontros de capacitação diversos, como a Escola Langham de Pregação que teve encontro no sertão de Pernambuco.

// Missão Vida Plena

Vida Plena é um projeto social sem fins lucrativos que trabalha no acolhimento de crianças adolescentes no Sertão Nordestino, especificamente numa comunidade denominada Vila Bringel, fundamentados em uma diaconia transformadora através de políticas voltadas para o bem social, cultural e espiritual, trazendo a dignidade da vida, promovendo a paz e a justiça social, enxergando o seu semelhante com o olhar de misericórdia, igualdade, solidariedade e justiça.

O Projeto trabalha diariamente com as seguintes temáticas: reforço escolar, aulas de violão, informática básica, esportes, educação física, artes, oficinas, recreação, estudos bíblicos, cultos semanais, oficinas com temas relevantes: cidadania, meio ambiente, drogas, sexualidade e outros, também com encaminhamento de crianças e adolescentes ao aconselhamento familiar através de parcerias com o Centro de Referência da Ação Social e atendimentos clínicos psicológicos e odontológicos, além de servir diariamente um lanche balanceado e com nutrientes necessários para o seu desenvolvimento.

Visando a educação completa, o projeto tem como pré requisito de matrícula que a criança esteja frequentando a escola regularmente. Reconhecemos o quanto ainda precisamos melhorar para que todas e todos tenham vida digna, no caso sintam-se plenamente incluídas, por isso muitas barreiras ainda a enfrentar principalmente na luta constante por recursos para manter as suas atividades, para tanto buscamos a captação de recursos para que possamos dar continuidade aos trabalhos que são desenvolvidos dentro da comunidade, através dessas doações será possível ajudar para que a missão seja cumprida, fortalecendo a comunidade em uma só caminhada, pelo

Em nome de todos nossos irmãos/ãs da AMLSN queremos agradecer a disposição do Sínodo Centro Sul Catarinense em apoiar as iniciativas missionárias nesta região do Brasil tão carente do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Que o Pai, em sua infinita graça, os retribua com imensa generosidade.

testemunho de fé, solidariedade e o cuidado ao nosso semelhante, valorizando a pessoa como ser integral, criando a imagem e semelhança de Deus, integrando a sua criação, vivendo a sua paz, amando o próximo lembrando sempre que Deus não faz acepção de pessoas, mas propõe vida digna para todas e todos.

O mais importante do nosso trabalho é transmitir nosso amor e nosso cuidado para a vida de crianças e adolescentes, enchendo seus corações de esperança de uma vida transformada com melhores condições para si e para suas famílias.

Disse Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente”. (João 10:10)

Acima está um versículo bíblico, que resume o nosso propósito. Deus nos tem levantado para cumprir o seu “IDE” na Vila Bringel, um dos bairros mais carentes de Araripina-PE, sabemos que a colheita é do Senhor, e nós como SERVOS estamos plantando para o amanhã.

// Missão Zero (Plantação de Igrejas)

A Missão Zero entende que a plantação de igrejas relevantes e alinhadas à cultura promove o alcance de pessoas pela boa notícia do evangelho de Jesus Cristo. Uma igreja realmente relevante é a maneira pela qual alcançaremos a grande diversidade da cidade, as novas gerações, os grupos socioeconômicos e culturais, além de contribuir com treinamento mais efetivo para novos colaboradores da obra do Reino de Deus.

Dessa forma, desde janeiro de 2021, temos trabalhado na VISÃO 5030. Que tem o objetivo de apoiar a plantação de 50 novas igrejas até 2030. Para que isso aconteça iremos

trabalhar baseados em três pilares: plantadores, comunidades multiplicadoras e parcerias.

Baseado em nosso planejamento todos os recursos recebidos da oferta sinodal foram utilizados no apoio de três projetos de plantação de igrejas. Um no Brasil e dois na África.

Louvamos a Deus pela parceria que o Sínodo Centro Sul Catarinense tem com a Missão Zero. Nos alegra saber que muitas vidas têm sido alcançadas através dela. Rogamos para que Deus abençoe a cada irmão/ã desse Sínodo. Muito obrigado!

// MUNIL - Missão Universitária Luterana

A MUNIL (Missão Universitária Luterana) é uma missão que tem como propósito reunir e acolher jovens universitários e estudantes que vêm para Florianópolis com o intuito de estudar, tanto nas universidades, quanto para cursinhos. Já possui 42 anos de história e os vínculos criados fizeram com que famílias de “munileiros” e amigos começassem a celebrar cultos juntos, e foi assim que a CELT, a Comunidade Luterana da Trindade teve a sua origem, sendo inclusive uma das grandes parceiras da MUNIL.

Os encontros vêm acontecendo de forma presencial e, com o retorno das aulas nas universidades, tem contado com a presença de muitos estudantes, principalmente nos encontros de quarta-feira. Todas as quartas e sábados, os jovens se reúnem, às 19h30, na casa da CELT, para terem um momento de comunhão, uns com os outros e também com Deus, por meio da Palavra, louvor e oração. Com o retorno das aulas, a MUNIL também tem realizado algumas ações evangelísticas dentro da universidade, oferecendo aos calouros e demais universitários café com informações sobre a universidade e sobre a MUNIL e também conversas, buscando o acolhimento e o compartilhar do Evangelho. A MUNIL tem realizado também outras atividades para o fortalecimento da comunhão, como esportes, passa dias, almoços e trilhas, que é um ótimo cenário para trazer outros jovens, que não tenham contato com a Palavra, para estarem inseridos em um ambiente cristão. Além dos encontros durante a semana, a MUNIL tem os

pequenos grupos (PGs), que são o espaço em que pequenos líderes podem cuidar e serem cuidados. Esses PGs contam com uma média de 5 “munileiros” e tem como objetivo fazer uma caminhada mais individual com cada um.

Algumas das demandas fixas enfrentadas pela MUNIL incluem gastos com o honorário do obreiro (que recentemente tem sido provido pela CELT, uma vez que não haveriam recursos financeiros da MUNIL), gastos com alimentação, com eventos como retiro e passa dia, deslocamento para intercâmbios entre grupo de jovens, manutenção de equipamentos de som e audiovisual, entre outros, uma vez que muitos gastos não são possíveis de serem assumidos pelos munileiros, em decorrência do alto custo de vida em Florianópolis e de serem a maioria estudantes com baixa condição financeira. Além disso, em virtude do afastamento por causa da pandemia, ainda estamos com a demanda de poucas pessoas servindo nos ministérios da comunidade e da MUNIL.

Os recursos recebidos têm sido aplicados no crescimento espiritual dos munileiros através de PGs e dos cultos semanais da MUNIL, nos projetos evangelísticos para as universidades, nas lideranças e nos ministérios da igreja e na formação de novos líderes e na comunhão entre os irmãos, buscando pregar o Evangelho de Jesus Cristo e servi-Lo dando o nosso melhor. Dessa forma, gostaríamos de prosseguir investindo na pregação da Palavra de Deus na vida dos universitários, acolhendo-os e auxiliando-os nessa fase

de estudos, proporcionando tempos de muita comunhão com Deus e com os irmãos na fé.

Com o retorno das atividades presenciais, a MUNIL tem experimentado o cuidado e a provisão de Deus, do Sínodo e das comunidades. Por isso agradecemos todos pelas intercessões tanto pela Missão quanto pelos jovens, que se deparam todos os dias com cenários e ideologias antagônicas ao cristianismo. E somos muito gratos também pelo apoio financeiro do Sínodo

"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".

Atos 1.8

// Plantação de Igreja em Andradina/SP

É com alegria que enviamos este relatório aos apoiadores do projeto de revitalização da comunidade Luterana de Andradina, para contar o que Deus tem feito em nosso meio, e como pessoas tem ouvido o Evangelho nesta comunidade.

Ao chegarmos a Andradina, em março de 2021, minha esposa Nadila e eu encontramos uma comunidade muito enfraquecida, por conta da pandemia mas também de fatores que ainda estamos compreendendo. Contudo, esta comunidade contava com cinco mulheres dispostas a servir e ávidas em ouvir da palavra. E foi com esse grupo que iniciamos o trabalho missionário em Andradina.

Com o retorno gradativo das atividades presenciais, percebemos um significativo aumento na participação de pessoas nos cultos, que acontecem aos domingos. O público visitante é variado, composto dos membros das famílias dessas mulheres, adultos e crianças, como também de vizinhos com os quais fizemos contato e estabelecemos vínculos.

Centro-Sul Catarinense que tem possibilitado o alcance de mais jovens.

Queremos motivá-los a continuar apoiando essa missão que tem sido família de muitos jovens que deixam as suas cidades para estudar em Florianópolis.

Que Deus abençoe e guarde a todos nós e nos sustente para sermos suas testemunhas no ambiente em que Ele nos colocar!

O retorno as atividades presenciais proporcionou o início dos discipulados intencionais, onde duas ou três pessoas tem encontros regulares, na maioria das vezes semanais, para juntas compartilharem da palavra e de suas vidas, apontando para Cristo, com o objetivo de promover o crescimento intencional, levando a uma maturidade de fé.

Os PGs (pequenos grupos) nas casas têm acontecido semanalmente, as quartas-feiras. Já o PG teens, que reúne adolescentes de 10 a 15 anos, acontece todas as sextas-feiras no templo da comunidade, com uma participação média de 10 adolescentes por encontro, todos de famílias que não frequentem nenhuma igreja, o que configura uma ótima oportunidade de evangelização.

Pedimos que, além da ajuda financeira, que tem abençoado e sustentado esses projetos, você ore por nós, ore para que a missão de Deus aconteça em Andradina, Castilho e Santa Fé do Sul, e para que o Senhor nos capacite para servi-lo.

// Plantação de Igreja em Iguatu/CE

O projeto Iguatu tem por objetivo a plantaçao de uma futura comunidade em pequenos grupos. Iguatu/CE está localizada no centro sul do estado do Ceará, conta com aproximadamente 102 mil habitantes e é o centro econômico da região centro-sul.

Desde que chegamos na cidade estamos buscando se relacionar com as pessoas, observando a cultura da cidade, seus ídolos e pecado. Em decorrência disso, enxergamos várias demandas. Dentre elas, um alto índice de crianças autistas na cidade, de 5 famílias que nos aproximamos 3 delas já um filho diagnosticado e

1 está em suspeita. Uma dessas crianças é filha de uma pessoa que já é membro do Pg.

Outra demanda que temos observado tem a ver diretamente com nosso público-alvo, que é de jovens e jovens famílias. Todos relatam a falta de referências evangélicas para si na cidade e região, todos vem de famílias desestruturadas com vícios, adultério, assédio sexual, isso sendo que alguns tem origem de famílias cristã. Infelizmente também na cidade a carência de comunidades evangélicas centradas no evangelho, que trabalhem com discipulados e transformação de vidas. Temos observado que Deus tem nos chamados para sermos esse referencial.

Em um dos últimos encontro que tivemos, nos foi relatado dois testemunhos espontaneamente. O primeiro deles diz respeito ao discipulado. Uma pessoa que está fazendo discipulado pediu a palavra e disse: "Eu já frequentei por algum tempo a Assembleia de Deus, mas nunca encontrei quem caminhasse comigo assim, o discipulado tem me ajudado muito em todas as áreas de minha vida". Logo depois,

enquanto falávamos dos planos futuros, Pg's e cultos, uma recém-chegada disse: "Mas sempre teremos esse momento aqui de compartilhar, de abrir o coração e edificar o outro né?".

Isso é um pouco, muito pouco, do que temos vivido aqui nessa cidade. Os recursos que esse sínodo como de outras comunidades e de pessoas tem nos enviados, tem sido aplicado na transformação dessas vidas. Temos adquirido materiais para discipulados, cadeiras para as reuniões, instrumentos musicais, livros para capacitação do plantador, todo material de escritório, como tudo que envolve o encontro do pequeno grupo.

Só temos uma palavra: gratidão! Sim, somos gratos a todos vocês que tem enviados seus recursos e orações. Todos os meses temos oramos por vocês e levamos o Pg a também orar, pois através desses recursos, vocês têm contribuído na edificação do Reino de Deus. Louvado seja Deus pela vida e fé de vocês, que Ele lhes acrescente ainda mais, e continue lhes dando um coração abençoador.



Campanha Vai e Vem // Arrecadação Paróquias

Comparativo 2020 x 2021

PARÓQUIA	2020	2021	Evolução
Agrolândia	685,00	785,00	15%
Alfredo Wagner		302,00	
Anitápolis	550,00	817,00	49%
Ariú	390,40	712,00	82%
Atalanta	600,00	1.445,15	141%
Aurora	2.107,10	890,00	-58%
Barreiros	3.362,72	3.240,20	-4%
Bela Vista	1.283,00	2.658,00	107%
Braço do Trombudo	614,25	1.407,75	129%
Criciúma	190,00	0,00	-100%
Dona Emma	519,00	348,00	-33%
Encontro	1.500,00	1.500,00	0%
Florianópolis	1.238,00	2.000,00	62%
Ibirama	2.315,60	171,00	-93%
Imbuia	818,45	598,00	-27%
Ituporanga	2.500,00	2.800,00	12%
Lages	4.092,08	3.605,75	-12%
Leoberto Leal	900,00	719,00	-20%
Lontras		512,00	
Orleans		375,00	
Palhoça	1.613,00	2.640,00	64%
Paz	224,00	601,00	168%
Petrolândia	772,00	515,00	-33%
Ponte do Imaruim	535,00	559,00	4%
Pouso Redondo	700,00	1.500,00	114%
Presidente Getúlio	1.100,00	2.000,00	82%
Rancho Queimado	242,00	1.000,00	313%
Rio Antinhas	1.812,20	2.322,00	28%
Rio do Sul	1.301,00	3.130,00	141%
Rio São João	570,00	855,00	50%
Santa Isabel	1.200,00	1.750,00	46%
Santo Amaro da Imperatriz	210,00	680,00	224%
São Bonifácio	314,00	815,00	160%
São José	1.500,00	659,00	-56%
Sul de Santa Catarina	500,00	312,00	-38%
Taió	1.700,00	1.750,00	3%
Taquaras	4.381,00	3.955,00	-10%
Trombudo Central	1.083,00	747,00	-31%
<i>PIX sem identificação Paróquia</i>		653,06	
TOTAL	43.422,80	51.328,91	18%

Campanha Vai e Vem // Histórico Sinodal

Ano	Total Sínodo	Total IECLB	Retorno	Projeto(s) apoiados pelo Sínodo
2008	66.365,55	611.504,82	32.353,51	Lar Recanto do Sossego (reforma e ampliação)
2009	32.773,83	592.532,62	12.898,98	Lar Recanto do Sossego (reforma e ampliação)
2010	45.318,30	624.343,40	19.727,64	Paróquias destinaram
2011	33.899,00	726.343,40	11.287,86	Ariú, Atalanta, Florianópolis e Rio São João
2012	55.662,20	845.167,87	23.896,82	Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taquaras
2013	66.804,53	928.312,63	28.371,96	Aurora, Pouso Redondo, Santa Isabel e Criciúma
2014	45.947,20	904.963,43	19.623,63	Imbuia, Lontras, Palhoça e Rio Antinhas
2015	50.274,23	984.032,27	20.839,22	Ibirama, Ituporanga, Pres. Getúlio e Sul de SC
2016	45.659,03	956.998,34	18.409,56	Lar Recanto do Sossego (ampliação)
2017	37.046,27	1.004.613,69	14.219,64	Ministério com Crianças nas Paróquias
2018	32.777,37	983.861,14	11.436,96	Florianópolis, Petrolândia, R. S. João e T. Central
2019	44.426,70	965.482,20	19.572,04	Agrolândia e Ituporanga
2020	43.422,80	834.100,96	20.403,53	Biguaçu, Orleans e Santo Amaro da Imperatriz
2021	51.328,91	1.017.474,43	24.875,16	Fundo Sinodal de Plantação de Igrejas
TOTAL	651.705,92	11.979.731,20	277.916,51	



Plano de Ofertas // 2022

1º Semestre

<i>Mês</i>	<i>Dia</i>	<i>Instância</i>	<i>Destinação</i>
Janeiro	2	Sinodal	CERENE (Palhoça/SC)
	9	Nacional	Fundo para Educação Cristã Contínua
	16	Local	
	23	Sinodal	Capelania Hospitalar (CEPON e HU)
	30	Nacional	Fundo de Financiamento e Auxílio para Formação Teológica
Fevereiro	6	Local	
	13	Sinodal	MUNIL – Missão Universitária Luterana
	20	Nacional	Fundo para Trabalho com Música e Liturgia
	27	Local	
Março	6	Sinodal	Retiro de Casais dos Ministros e Ministras
	13	Nacional	Fundo para Implementação de Capelarias da Saúde
	20	Local	
	27	Sinodal	Plantação de Igrejas no Sínodo
Abril	3	Nacional	Programa de Acompanhamento a Ministros/as
	10	Local	
	14	Sinodal	Lar Recanto do Sossego (Braço do Trombudo/SC)
	15	Nacional	Fundo Missão no Exterior / Fundo promoção Ecumenismo
	17	Local	
	24	Sinodal	Projeto Madagascar – Povo Bara (Missão Zero)
Mai	1	Nacional	Fundo para Trabalho Diaconal
	8	ESPECIAL	Casa Matriz de Diaconisas
	15	Local	
	22	Sinodal	Missão Zero – Visão 5030 (Plantação de igrejas)
	26		Sempre local, cfe. decisão do CI em 2010
	29	Nacional	Vocação e Sustentabilidade da ADL
Junho	5	ESPECIAL	Fundo de Missão no País P. Homero Severo Pinto
	12	Local	
	19	Sinodal	Missão na Paróquia de Espigão do Oeste/RO
	26	Nacional	Programa de Acomp. a Estudantes de Teologia da IECLB

Plano de Ofertas // 2022

2º Semestre

<i>Mês</i>	<i>Dia</i>	<i>Instância</i>	<i>Destinação</i>
Julho	3	Local	
	10	Sinodal	Plantação de Igreja em Chapecó/SC
	17	Nacional	Apoio à Missão entre e com Povos Indígenas
	24	Local	
	31	Sinodal	Formação Continuada de Ministros/as no Sínodo
Agosto	7	Nacional	Missão no Sínodo da Amazônia
	14	Local	
	21	Sinodal	Revista Sinodal Mosaico
	28	ESPECIAL	Trabalho de Inclusão e Acessib. / Pessoas com Deficiência
Setembro	4	Nacional	Missão no Sínodo Brasil Central
	11	Local	
	18	Sinodal	Acolhimento a imigrantes no âmbito do Sínodo
	25	Nacional	Fundo para Trabalho com Jovens
Outubro	2	Local	
	9	Sinodal	Plantação de Igreja na África (Breno e Rafaela)
	16	Nacional	Missão no Sínodo Mato Grosso
	23	Local	
	30	Sinodal	Pastoreio e materiais Formação Estudantes de Teologia
	31	Nacional	Missão com Literatura Evangelística
Novembro	6	Local	
	13	Sinodal	Formação de lideranças em Comunidades Missionárias
	20	Nacional	Trabalho com Mulheres e Coord. de Gênero
	27	ESPECIAL	Apoio a comunidades necessitadas e novas - OGA
Dezembro	4	ESPECIAL	Fundo para Divulgação da Bíblia e Publicações
	11	Local	
	18	Sinodal	Plantação de Igrejas no Sínodo
	24	Nacional	Programa de Acompanhamento a Candidatos/as ao PPHM
	25	Local	
	31	Sinodal	Elaboração de materiais para formação contínua no Sínodo

Proposta Orçamentária // 2022

Aprovada na Assembleia Sinodal em 07/08/2021

RECEITAS		487.224,00	
1	GERAÇÃO PRÓPRIA DE RECURSOS	487.224,00	100,00%
1.1	Dízimos ao Sínodo (41,4%)	481.224,00	98,77%
	Fundo de Plantação de Igreja (8% da parte do Sínodo no Dízimo)	38.497,92	
1.2	Rendimentos financeiros	6.000,00	1,23%
DESPESAS		487.224,00	
1	Pessoal	245.384,00	50,36%
1.1	Pastor Sinodal	159.240,00	32,68%
1.2	Funcionários	75.224,00	15,44%
	Secretário Administrativo	46.664,00	9,58%
	Serviço de Limpeza	5.160,00	1,06%
	Encargos sociais	23.400,00	4,80%
1.3	Serviços Contábeis	10.920,00	2,24%
2	Manutenção de Imóveis	7.980,00	1,64%
2.1	Manutenção da Sede Sinodal	4.800,00	0,99%
2.2	Móveis, utensílios e equipamentos	1.000,00	0,21%
2.3	Seguro	800,00	0,16%
2.4	Vigilância	1.380,00	0,28%
3	Veículos	20.550,00	4,22%
3.1	Licenciamento, seguro obrigatório	150,00	0,03%
3.2	Seguro	3.000,00	0,62%
3.3	Combustível, lubrificação, lavação	14.400,00	2,96%
3.4	Manutenção	3.000,00	0,62%
3.5	Troca de Veículo	0,00	0,00%
4	Geral	15.310,00	3,14%
4.1	Água e Esgoto	1.200,00	0,25%
4.2	Energia Elétrica	1.920,00	0,39%
4.3	Telefones e Internet	3.840,00	0,79%
4.4	Despesas Bancárias	2.400,00	0,49%
4.5	Correios	400,00	0,08%
4.6	Cartório	400,00	0,08%
4.7	Impostos e taxas	150,00	0,03%
4.8	Expediente	5.000,00	1,03%
5	Missão e Formação	177.000,00	36,33%
5.1	Reuniões	30.000,00	6,16%
5.2	Cuidado Pastoral	50.000,00	10,26%
5.3	Setores de Trabalho	17.000,00	3,49%
	Ministério com Crianças	5.000,00	1,03%
	Ministério com Jovens	4.000,00	0,82%
	Ministério com Mulheres	4.000,00	0,82%
	Ministério com Música e Artes	4.000,00	0,82%
5.4	Educação Cristã Contínua	30.000,00	6,16%
5.5	Plantação de Igrejas	40.000,00	8,21%
5.6	Diaconia	10.000,00	2,05%
6	Empréstimo IECLB (Sede Sinodal 4/8)	21.000,00	4,31%
SUPERÁVIT / DÉFICIT		0,00	

Proposta Orçamentária // 2023

A ser apreciada na Assembleia Sinodal em 06/08/2022

RECEITAS		546.000,00	
1	GERAÇÃO PRÓPRIA DE RECURSOS	546.000,00	100,00%
1.1	Dízimos ao Sínodo (41,4%)	510.000,00	93,41%
	Fundo de Plantação de Igreja (8% da parte do Sínodo no Dízimo)	40.800,00	
1.2	Rendimentos financeiros	36.000,00	6,59%
DESPESAS		546.000,00	
1	Pessoal	283.865,00	51,99%
1.1	Pastor Sinodal	190.200,00	34,84%
1.2	Funcionários	81.120,00	14,86%
	Secretário Administrativo	52.000,00	9,52%
	Serviço de Limpeza	5.720,00	1,05%
	Encargos sociais	23.400,00	4,29%
1.3	Serviços Contábeis	12.545,00	2,30%
2	Manutenção de Imóveis	6.600,00	1,21%
2.1	Manutenção da Sede Sinodal	4.800,00	0,88%
2.2	Móveis, utensílios e equipamentos	1.000,00	0,18%
2.3	Seguro	800,00	0,15%
2.4	Vigilância	0,00	0,00%
3	Veículos	32.560,00	5,96%
3.1	Licenciamento, seguro obrigatório	160,00	0,03%
3.2	Seguro	3.000,00	0,55%
3.3	Combustível, lubrificação, lavação	26.400,00	4,84%
3.4	Manutenção	3.000,00	0,55%
3.5	Troca de Veículo	0,00	0,00%
4	Geral	15.175,00	2,78%
4.1	Água e Esgoto	1.800,00	0,33%
4.2	Energia Elétrica	1.200,00	0,22%
4.3	Telefones e Internet	3.600,00	0,66%
4.4	Despesas Bancárias	1.800,00	0,33%
4.5	Correios	325,00	0,06%
4.6	Cartório	300,00	0,05%
4.7	Impostos e taxas	150,00	0,03%
4.8	Expediente	6.000,00	1,10%
5	Missão e Formação	182.000,00	33,48%
5.1	Reuniões	30.000,00	5,49%
5.2	Cuidado Pastoral	55.000,00	10,07%
5.3	Setores de Trabalho	22.000,00	4,03%
	Ministério com Crianças	5.000,00	0,92%
	Ministério com Jovens	7.000,00	1,28%
	Ministério com Mulheres	5.000,00	0,92%
	Ministério com Música e Artes	5.000,00	0,92%
5.4	Educação Cristã Contínua	25.000,00	4,58%
5.5	Plantação de Igrejas	40.800,00	7,47%
5.6	Diaconia	10.000,00	1,83%
6	Empréstimo IECLB (Sede Sinodal 5/8)	25.000,00	4,58%
SUPERÁVIT / DÉFICIT		0,00	

2ª Parte



Paróquias e Comunidades

Miss. André Hiendlmayer

P. Daniel Eduardo Conte

P. Daniel Schorn

P. Samuel Armbrust

Pa. vol. Vera Cristina Weissheimer

Dilene Gubler

Ícaro Yuri Rohde da Silva



O ano de 2021 foi claramente um ano de retomadas nas Comunidades. E, como instância de organização e impulsionamento da vida e missão evangélica nas comunidades, a Paróquia de Florianópolis deu enfoque especial à viabilização do seu processo de multiplicação, que vem sendo gestado há algum tempo. Em 2021, foi possível encerrar os processos de venda dos apartamentos na Ponte do Imaruim e iniciar o processo de aquisição de moradia para o segundo CAM da Comunidade do Centro. Registramos ainda a renovação dos TAMs dos Ministros André Hiendlmayer e Daniel Schorn, a administração do contrato de locação do estacionamento, uma reunião com lideranças da Comunidade Norte da Ilha com vistas à multiplicação e também o apoio ao Projeto de Construção do Espaço CELT.

Luterana Floripa (Centro)

O ano de 2021 foi marcado pela retomada das atividades presenciais. Os cultos online mantiveram boa adesão e julgamos importante continuar investindo nessa plataforma.

Em função das muitas demandas decorrentes da pandemia, distribuimos maior número de cestas básicas e de enxovais confeccionados pelo Dorcas. O trabalho de preparo de refeições e atendimento pastoral para pessoas em situação de rua continuou acontecendo na Passarela da Cidadania e posteriormente migrou para uma das casas de passagem mantidas pela NURREVI.

Rubiele L. D. Zech realizou seu PPHM em nossa comunidade neste ano. Somos gratos por sua dedicação e desejamos que tenha um ministério abençoado.

CELT – Comunidade Evangélica Luterana da Trindade

Houve a retomada permanente de cultos

presenciais, ao que se percebeu que a liderança que assumia responsabilidades ficou reduzida.

Nasceu o Grupo Conexão, focado em compartilhar o Evangelho com venezuelanos (e outros) que há tempos vinham sendo auxiliados pela CELT. Mais do que ajudar com aluguéis, comprar gás, transportar doações de móveis, roupas e utensílios domésticos, queríamos dar o que tínhamos de mais precioso: o Evangelho. Assim, iniciamos uma reunião semanal voltada para os venezuelanos. O grupo se firmou e passou a crescer, com o foco em ouvir suas histórias e compartilhar a Palavra de Deus com eles.

A Casa da CELT mudou de endereço. Agora fica no Pantanal, mas continua de frente para a UFSC.

Projeto Espaço CELT: elaborou-se um projeto de construção no terreno da Comunidade. Será um espaço multi-uso, construído com contêineres, alternativo, sem aparência de espaço religioso, dividido em três fases

Mudança no quadro de Ministros da CELT-MUNIL: Josiel e Deise Amaral, deixaram a Comunidade no final do ano e mudaram-se para Rio do Sul, onde ele vai atuar como capelão escolar no Colégio Ruy Barbosa e ela deverá ser contratada como capelã hospitalar. Ambas as instituições pertencem à IECLB de Rio do Sul. Nos alegramos muito pela atuação que tiveram entre nós durante estes cinco anos e desejamos que o ministério deles seja muito frutífero.

CELNI – Comunidade Evangélica do Norte da Ilha

Apesar de ter retomado as atividades presenciais em 2020, foi somente em 2021 que essa retomada se solidificou. 2021 foi um ano de retornos e ajustes. As lições da pandemia ser-

viram para acentuar foco na evangelização, no discipulado e na formação de pessoas. Nesse sentido, a CELNI manteve a decisão de não retomar as atividades de cultos públicos em Canasvieiras e Jurerê Internacional. Continuou insistindo com realização do Curso Alpha nos Domingos à noite, com minicursos de formação, microgrupos de discipulado, além das reuniões presenciais de grupos e departamentos regula-

res. Houve paulatino aumento da participação nos cultos em Ingleses, solidificando-se a realização de um segundo culto aos Domingos à noite. Esse ano também foi marcante pelo aniversário de 25 anos de fundação da OASE Norte da Ilha, celebrado com um culto presencial em que participaram muitas pessoas que fizeram história na vida desse grupo.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
TROMBUDO CENTRAL

Rua Getúlio Vargas, 298 - Cidade Alta
89.176-000 - Trombudo Central/SC

(47) 3544-0104 / 98916-8509

tc.ieclb@gmail.com

1.211 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020

P. Nelson Sommer



O ano de 2021, em nossa Paróquia, foi marcado pela alegria das atividades presenciais. Com todos os cuidados as pessoas participavam com alegria e gratidão. A participação foi boa principalmente nos cultos, os quais eram realizados, devido ao distanciamento, no centro comunitário das Comunidades.

Nosso planejamento continua ancorado nestes três desafios: "compromisso, participação e envolvimento". Temos dado ênfase nesta área em todos os grupos, desafiando os membros a ter um compromisso sério com o Senhor da Igreja, participando com alegria e se envolvendo, cada um com seus dons e seus recursos. Estamos cientes que o evangelho precisa ser pregado, precisa chegar nos ouvidos das pessoas, como já dizia Lutero em seu tempo: "O nosso trabalho é levar o Evangelho aos ouvidos, e Deus levará dos ouvidos para os corações". Neste sentido sabemos do grande desafio que existe, pois muitas pessoas na Paróquia estão afastadas e não aceitam o aconchego da Igreja. São ovelhas perdidas que não querem ser achadas pelo Bom Pastor.

No presbitério existe boa liderança comprometidas com o evangelho. As reuniões acontecem num clima de amizade, diálogo sadio e envolvimento.

O ministério do louvor tem sido uma bênção. Temos duas pessoas, com formação, contratadas pela Paróquia para desenvolver este

trabalho: o regente do coral e o professor de música, que ensina e organiza as bandas e os grupos de louvor.

Outro ministério, que tem sido uma bênção, são os grupos de casais nas Comunidades de Trombudo Central e Km. 10. Cada encontro tem uma confraternização com lanche e existe um tema diretamente relacionado ao casal e família. A participação é boa e existe um aprendizado mútuo.

Os três grupos de OASE têm seus encontros pautados na comunhão, fortalecimento mútuo, estudo da Palavra de Deus e na diaconia. As senhoras sempre estão prontas para ajudar dentro e fora da Comunidade.

A equipe das orientadoras do Culto Infantil busca sempre aprofundar-se através de cursos oferecidos no Sínodo e fora do Sínodo. Assim os encontros são sempre criativos e dinâmicos fazendo com que as crianças tenham alegria em participar e convidem seus amiguinhos.

A nossa Paróquia tem aprovado, todos os anos no seu orçamento, a vinda de estagiários que, em especial, realizam um ministério entre os jovens. A Bacharel em teologia Rainieli Keiner Viviane sucedeu, no mês de agosto, a Bacharel Joice Barz. O trabalho com jovens aconteceu de forma presencial com todas as recomendações. Aconteceram retiro e outras atividades de integração. O trabalho com jovens é sempre um

grande desafio. Em meio a inconstância e falta de compromisso dos jovens procuramos firmá-lo na fé. Mas não tem sido fácil.

O ano de 2021 deu início a um grande sonho na Comunidade do Km. 10. Depois de várias reuniões e planejamento, a construção do novo Templo teve seu início. Com muita gratidão a obra está em andamento. Com passos lentos e com ajuda de todos queremos logo realizar os nossos cultos na nova sede e no novo Templo.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de **RIO DO SUL**

Praça Getúlio Vargas, 51 - Budag
89.165-489 - Rio do Sul/SC

(47) 3521-0948

celuterana@gmail.com

P. Adeldo Oscar Struecker

P. Éverson Block

P. Marcelo Schneider

Josiel da Silva Amaral

Deise Cristina Franke Amaral

6.210 membros

cf. estatísticas ano-base 2020

Somos imensamente gratos a Deus que tem dado a boa direção em nossa Paróquia. Dele vem a orientação, cuidado e ajuda. Ele é o nosso Deus que tem ouvindo as nossas orações e nos sustentado com o seu amor e misericórdia. A ele toda a nossa gratidão e louvor. Rogamos que continue conduzindo, em sua graça, a nossa Paróquia e a sua Igreja como um todo. Louvado seja Deus agora e sempre!



Nos dias 28 e 29 de outubro de 2021, a liderança da Paróquia, em conjunto com a liderança das 3 comunidades (Rio do Sul, Fundo canoas e Mosquito), se reuniu para a elaboração do Planejamento Estratégico da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Rio do Sul. Com a assessoria de Gustavo Nicolini Fernandes, formado em Master Coach Integral Sistêmico pela Universidade Cristã da Florida, foram definidas a Visão e a Missão da Paróquia, sendo elas:

VISÃO

Comunidades em unidade de propósito, acolhedoras e relevantes na sociedade, impactando e transformando vidas, que contribuem com seus dons para um mundo melhor.

MISSÃO

Facilitar, apoiar e supervisionar as Comunidades na pregação do Evangelho, na formação de líderes e discípulos de Cristo.

Também foram definidos os princípios e valores da Paróquia:

PRINCÍPIOS E VALORES

- Autoridade das Escrituras como única e exclusiva Palavra de Deus;
- Interpretação da Escritura como Lei e Evangelho, a partir da centralidade de Cristo;

- A igreja local é o Corpo de Cristo;
- O Sacerdócio Universal de todos os crentes;
- Ética fundamentada nas Escrituras;
- Parcerias formais e orgânicas com outras instituições e igrejas cristãs;
- Transparência da administração dos recursos;
- Compromisso missionário;
- Liberdade de iniciativas e experiências na articulação da vida comunitária;
- Pregação do Evangelho com integridade e fidelidade aos 4 pilares da Reforma;
- Louvor como expressão de adoração e gratidão;
- Valorização da família;
- Amor às pessoas e serviço ao próximo.

O planejamento foi dividido em 5 áreas de atuação, que foram identificadas como:

AS CINCO ÁREAS ESTRATÉGICAS

1- *Capacitação de Líderes*, que tem como objetivo: "Formar e multiplicar líderes conscientes da visão paroquial e para atuação nas lideranças dos Presbitérios e Comunidades.

2- *Pastoreio*, que tem como objetivo: "Fomentar nas comunidades ações de cuidado uns dos outros".

3- *Sacerdócio universal*, que tem como objetivo:

"Capacitar os membros no desenvolvimento dos seus dons para o serviço e testemunho cristão".

4- **Comunicação**, que tem o objetivo de: "Tornar clara a visão da Paróquia e fomentar a adesão das Comunidades aos projetos em comum".

5- **Inserção na sociedade**, que tem como objetivo: "Estimular as Comunidades a atuar de forma relevante nas necessidades da sociedade e participar de instâncias estratégicas na cidade".

Cada área ficou sob a responsabilidade de uma equipe de líderes, acompanhados de um dos pastores da Paróquia. Abaixo, como exemplo, temos o material elaborado pela equipe da área estratégica 3:

SACERDÓCIO UNIVERSAL

Ana Cristina Larsen
Marilane Stock Schenkel
Pr. Everson Block

Objetivo: Capacitar os membros no desenvolvimento dos seus dons para o serviço e o testemunho na sua vida em sociedade como cristão.

Esboço do Projeto

Fundamentação Bíblica

O SACERDÓCIO UNIVERSAL DE TODOS OS CRENTES, é uma doutrina de origem bíblica, mas classicamente formulada por Lutero, que afirma a dignidade, o chamado e o privilégio comum de todos os cristãos perante Deus.

No antigo testamento a nação de Israel distinguia-se de outros povos como um "reino de sacerdotes e uma nação santa".

Pode-se verificar isso nas passagens de Êxodo 19:6: "Embora toda a terra seja minha, vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa" e Isaías 61:6 "Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor, ministros do nosso Deus.."

No novo testamento a Igreja também é assim descrita, ou seja, todos os cristãos, que formam a Igreja de Cristo, são sacerdotes. Podemos destacar isso nas passagens de 1ª Pedro 2:9: "Vocês porém são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz"; Apocalipse 1:6: " E nos constituiu reino e sacerdotes, para servir a seu Deus e pai.."; e em Apocalipse 5:10: "Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra."

Conclui-se, portanto, que o Sacerdócio anteriormente restrito a pessoas específicas no

Antigo Testamento, com o advento da Igreja, passa a ser de todo cristão. "Os sacrifícios oferecidos no Antigo Testamento, agora não são mais rituais, mas atos diários em nossa vida pelos quais Deus é honrado e a sua graça é proclamada entre todos os homens. Do mesmo modo como Jesus, seus seguidores devem usar seus dons em benefício dos outros." O sacerdócio abrange desta forma, a vida integral do cristão.

Divisão do Projeto

O projeto de implantação da Área estratégica 3, foi dividido em três segmentos.

1. Entendimento do conceito "Sacerdócio Universal";
2. Serviço (Dons e talentos)
3. Testemunho Pessoal

As divisões acima visam definir ações que estejam em consonância com a Visão da Paróquia: "Comunidades em Unidade de Propósito, acolhedoras e relevantes na sociedade, impactando e transformando vidas, que contribuem com seus dons para um mundo melhor".

1. ENTENDIMENTO DO CONCEITO SACERDÓCIO UNIVERSAL

Objetivo: Trazer esclarecimento do que é o Sacerdócio Universal, objetivando que todos os líderes e membros tenham compreensão de seu papel como sacerdotes neste mundo.

2. SERVIÇO (Dons e Talentos)

Objetivo: Permitir aos membros que conheçam e identifiquem seus dons para que possam servir a comunidade nas mais variadas áreas.

3. TESTEMUNHO PESSOAL

Objetivo: Levar os membros de nossas comunidades a ter uma vida consonante com o evangelho de Cristo, conhecendo os princípios cristãos e sabendo como aplicá-los no dia a dia, nos lugares em que convivem (família, trabalho, escola, futebol, festas entre amigos, etc.).



"Ora o Deus da paz, aperfeiçoe vocês em todo o bem, para que possam fazer a vontade Dele"

Hebreus 13.20-21

Temos visto com grande alegria as palavras deste texto se tornarem reais em nossa comunidade. Nos últimos anos nossa comunidade vem passando por algumas mudanças, sejam elas físicas/estruturais, mas principalmente mudanças no jeito de ser comunidade, e isso tem sido motivo de grande alegria. Entendemos e percebemos que nossa missão é fazer a vontade de Deus e temos visto isto acontecer em nosso meio.

O ano de 2021 foi iniciado com novo ânimo visto aos que a liberação de determinados protocolos possibilitou o retorno seguro de muitas de nossas atividades. A comunidade ansiava por esse momento. Mesmo que durante todo o tempo de restrições mantivemos o acompanhamento e oferta de mensagens online o voltar a ter comunhão aquece o coração de cada membro como aquece a vida da comunidade como um todo.

Também pudemos retornar as nossa promoções as quais são necessárias para nós como comunidade pois nos auxiliam na manutenção financeira. Pudemos realizar novamente nosso carreteiro; além de venda de pizzas.

Neste último ano também investimos em algumas melhorias no layout do templo tanto interno como externo. Melhorias em nosso salão. Também reforçamos nossa divulgação nas mídias o que tem dado um retorno positivo a comunidade.

Hoje nossos cultos são assistidos simultaneamente por cerca de 25-30 aparelhos o que imaginamos contabilizar em média 50 pessoas. Temos acessos nacionais e alguns internacionais. Criamos uma equipe que criar todo o conteúdo para as mídias assim como também convites, informativos, vídeos entre outros. Vemos que aos poucos começamos a ser mais conhecidos no

bairro e cidade.

Temos visto com grande alegria novas famílias se achegarem a comunidade algumas destas se tornaram membros (cerca de 6 famílias 16 pessoas) outras famílias são apenas participantes em nossos cultos e atividades. Nos alegra ver que em quase todos os domingos temos visitantes em nossos cultos.

No último no investimos na formação de novas lideranças, aumentamos o número de pastoras/pastores do Culto Infantil. Novas crianças tem se achegado a este ministério e consequentemente pais e responsáveis também se achegam a comunidade.

Para o ano de 2022 enviamos para a OGA um pedido de auxílio para uma adequação/construção de uma sala dentro de nosso salão a qual queremos climatizar para oferecer um melhor ambiente nos meses de calor. Esta sala seria usada para os diversos grupos de nossa comunidade.

Temos visto novos dons serem despertados em nossa comunidade e consequentemente estas pessoas tem se colocado a serviço do reino nas mais variadas frentes possíveis. Com alegria também iniciamos em 2021 um projeto chamado "AME" Auxílio Muito Especial o qual viabiliza arrecadar fundos ou donativos para auxiliar famílias carentes. Pudemos durante 8 meses auxiliar de forma mensal uma família com 300 reais, além de disponibilizar a outras famílias, cestas básicas, roupas, ajudamos também na compra de medicamentos e no pagamento de faturas de luz/água. Entendemos que esse trabalho mostra um caráter diaconal mas principalmente um caráter de gratidão por parte da comunidade.

Tivemos também no último ano a reali-

zação de alguns eventos especiais tais como, encontro especial de mulheres, um retiro interno para casais, Culto especial das crianças no qual as crianças realizaram o culto, no final do ano realizamos um culto especial de Natal com um momento de confraternização.

Uma das áreas que precisamos dar maior atenção é a questão financeira de nossa comunidade. Até por isso iniciamos um cadastramento para vermos qual é a real situação de membresia de nossa comunidade e o que podemos fazer

para melhorar essa questão. Porém sendo essa uma de nossas dificuldades nunca deixamos de arcar com compromissos e nem de auxiliar o próximo, vemos que a cada dia Deus nos abençoa com a sua graça e misericórdia.

Esperamos e desejamos que possamos ser cada vez mais uma igreja relevante e viva, que faz diferença na vida das pessoas e sociedade. Oramos para que a cada dia Deus nos aperfeiçoe ainda mais, assim como também a todas as comunidades de nosso sínodo.

Comunidade Evangélica de - Km 20
BRAÇO DO TROMBUDO
Rua Duque de Caxias, 1817 - Centro
89.178-000 - Braço do Trombudo/SC
(47) 3547-0102 // 3547-0065
ieclbbraco@yahoo.com.br

P. Claus Brunken

1.551 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



Ministro e lideranças da Comunidade de Braço do Trombudo Km 20 tem buscado o sustento e o desenvolvimento da mesma, para o cumprimento da sua missão. Este trabalho conjunto é o que entendemos por Sacerdócio Geral, por isso encorajamos todos os membros a colaborarem, de acordo com seus dons e capacidades. Porém percebemos que muitos deles ainda atribuem exclusivamente ao pastor a tarefa do sacerdócio, assumindo uma postura passiva diante das tarefas comunitárias.

A partir do seu Planejamento Missionário, a Comunidade fomentou o surgimento de diversos grupos familiares e grupos de música, "nos quais os membros são incentivados em sua vivência da fé e em seu compromisso com a vida comunitária". Estes grupos tem sido espaço de aprendizagem, de envolvimento nos cultos, de divisão de tarefas, de trabalho em equipe, dentro de uma visão de Sacerdócio Geral.

Como foi proposto pela equipe de avaliação do Sínodo (2020), as lideranças da Comunidade foram convidadas para seminários locais, com o objetivo de capacitá-las para as suas tarefas na igreja. Neste primeiro momento foi dado ênfase à questão pessoal, da integridade do líder. Além dos seminários, tem havido o chamado de mais membros para auxiliarem nas tarefas dos cultos (recepção, Santa Ceia, oferta) e


o envolvimento dos confirmandos no cuidado com o computador (nos cultos).

Nas instâncias administrativas, preparamos um Regimento Interno, o qual foi distribuído para os membros. Na execução do mesmo, insistimos na participação de um maior número de representantes nas reuniões do Presbitério. Desta forma, cada segunda reunião da diretoria, é ampliada com a presença de representantes dos ministérios (Coral, Grupo de Mulheres, OASE, Pontos de Pregação, etc). Tanto no debate dos assuntos, quanto na execução das tarefas, percebemos o empenho de todos os presentes. Porém continua havendo a dificuldade de incluir pessoas novas na liderança, especialmente na composição das novas diretorias

No decorrer do ano de 2021, nos alegamos com iniciativas que brotaram na comunidade, no sentido de levar auxílio a famílias necessitadas da cidade. Houve o apoio dos membros, quando chamados à colaboração através das ofertas em cultos. Pudemos visitar e auxiliar crianças em tratamentos de saúde, e levar cartões de agradecimento (com "mimo") para os profissionais dos Postos de Saúde e para os recicladores. Também os grupos (Coral, Grupo de Mulheres, Culto Infantil, OASE) se mobilizaram na execução destas ações diaconais. Para 2022 estamos planejando manter um fundo diaconal

(da Comunidade) para auxiliar de forma mais permanente nestes casos. Percebemos que ainda não há uma consciência, por parte da maioria dos membros, da responsabilidade que cada um deles tem no testemunho público de sua fé. Porém nos alegramos com o envolvimento de muitos deles nos Conselhos Municipais e em outras iniciativas sociais em nosso município.

Também somos gratos a Deus pela criação do coral infanto-juvenil em nossa Comunidade. A alegria das crianças, ao louvarem a Deus, tem contagiado aos demais membros.

 Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da
PAZ

Rua Scharlach, 85 - Dalbérgia
89.140-000 - Ibirama/SC

(47) 3357-0228

pdalbergia@gmail.com

Pa. Jaqueline Michel Piazza

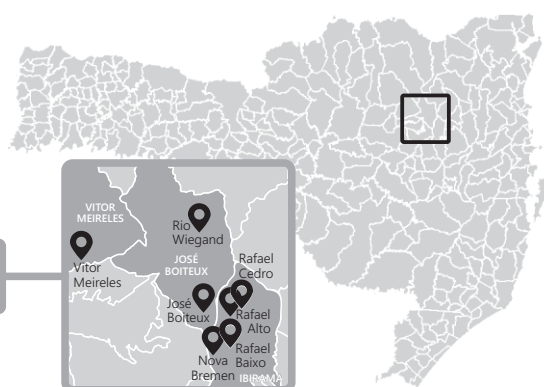
1.342 membros

cf. estatísticas ano-base 2018

Para o sustento deste ministério, buscamos parcerias com os empresários locais.

Agradecemos a Jesus, o Senhor da Igreja, que nos tem ajudado e abençoado neste tempo pós-Pandemia. E somos gratos pelo trabalho dedicado de todos os membros que desejam servir, porque reconhecem que foram servidos por Jesus, e que amam porque Ele os amou primeiro (1 João 4.19).

Que Deus continue a orientar e capacitar as nossas lideranças, de Braço do Trombudo, das demais Paróquias de nosso Sínodo e da IECLB!



A Paróquia Evangélica de confissão Luterana da Paz, em seu âmbito territorial abrange membros de cinco municípios: Ibirama, José Bouteux, Vitor Meireles, Wittmarsum e Presidente Getúlio. Formada por sete comunidades: Nova Bremen; Rafael Alto; Rafael Baixo; José Boiteux; Rio Wiegand; Rafael Cedro e Vitor Meireles. Contando com 1344 membros. Tendo a pastora Jaqueline atuando como ministra.

Para nós luteranos, o sacerdócio é o poder concedido por Deus a todos os cristãos para viver o amor por meio da fé em Cristo.

É no convívio diário que se unem as lideranças e pastora e se apóiam mutuamente. É um testemunho concreto quando conseguimos juntar forças e apoiar um ao outro. Assim é na família, na comunidade e sociedade onde estamos inseridos como cristãos. Deus nos convida a olhar ao próximo a partir da sua palavra, a partir da semente que ele espalha e faz brotar vida e boas notícias.

Jesus anunciou o Reino de Deus, (Mc 1.14ss; Mt4.17), que, em nosso meio, é a comunhão com Deus e o próximo.

Somos membros do corpo de Cristo e somos participantes na sociedade em busca da promoção da paz, da justiça e do amor fraternal; e participamos do testemunho do Evangelho no

país e no mundo. Desse modo, todos nós, que somos membros da Igreja de Cristo, somos sacerdócio real. (1 Pe 2.9).

Vivenciamos o amor de Deus a cada culto, encontro de família, visitação pastoral, nos encontros nos diferentes grupos; OASE, Juventude, Ensino Confirmatório, Idosos, Culto Infantil, palestra batismal, nos almoços comunitários, canto coral, nas campanhas de arrecadação de alimentos para o Lar Recanto do Sossego. Agradecemos a Deus que até aqui nos trouxe e por todas as lideranças que estão engajadas nas diferentes comunidades e setores de trabalho na Paróquia como também a nossa pastora. Com grande alegria compartilhamos que foi possível a troca do carro da Paróquia e agradecemos a generosidade de todos os membros e lideranças que estão à frente nas diferentes comunidades, também estamos com nossas contas em dia e repasses para o sínodo.

Temos como prioridade manter todos os grupos e atividades realizadas dentro do âmbito da paróquia. Realizamos um planejamento com as lideranças e seguidos o mesmo seguindo o calendário anual. Para que possa continuar crescendo em número, mas, acima de tudo, na qualidade da vivência da fé. Percebemos que em nossa paróquia precisamos continuar a man-

termos a boa harmonia, entre as diretorias da paróquia, das comunidades e com a pastora. Além disso, precisamos pensar juntos e planejar de forma criativa as atividades para atingirmos mais pessoas, através dos cultos e atividades nos diferentes grupos. Continuaremos unidos na missão para qual Deus nos chamou, proclamar o Evangelho de Cristo, pedindo que Deus nos abençoe e nos dê sempre um coração agradecido por tantas dádivas alcançadas.

O evangelho impulsiona-nos a darmos sinais visíveis do Reino de Deus, aqui e agora, em

nosso meio. Através do Espírito Santo, somos fortalecidos nesta caminhada, que, por vezes, pode parecer desafiadora, porém somos abraçados por Deus no meio comunitário. As sementes são lançadas e, assim, é possível colher os frutos que estimulam o seguir adiante, na esperança do Deus salvador, que não abandona-nos, que se revela como Deus de amor e que nos une nas diferentes comunidades, para promovermos reconciliação, paz e vidas a serviço de Deus em constante diálogo fraternal e aprendido.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de
RIO SÃO JOÃO

Rua Edelberto Back, 13 - Centro
 88.765-000 - São Martinho/SC

(48) 3645-6039

paroqui_rsj@hotmail.com

564 membros

cf.e. estatísticas ano-base 2020

P. Eliezer Knabach Evald



"E contou-lhes outra parábola:

O Reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se uma das maiores plantas, e atinge a altura de uma árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos."

Mateus 13.31-32

"Um homem, um campo, uma semente"

"Um homem"... Não um "Pastor", uma "Pastora". A responsabilidade de "semear" é de todos. Onde estamos. Com quem estamos. Como estamos. Jesus afirma neste texto que o Reino de Deus começa de forma humilde. Começa com atitude de semear. Tudo começou com Jesus. Depois com os discípulos. E hoje através da Igreja – corpo de Cristo. Como Pastor e Liderança (servos), entendemos que o chamado ao testemunho e o exercício da fé é comum a todos, deve ser público e sempre responsabilidade de todos. Por isso, lembramos que nada nem ninguém é insignificante no Reino de Deus. Um testemunho, uma reforma, uma ideia – começa pequeno, às vezes, por meio de uma única pessoa – e pode transformar uma família, um bairro, uma cidade, uma nação. Como Igreja, precisamos resgatar o princípio bíblico de que cada pessoa batizada é vocacionada e chamada para viver a sua fé em Jesus Cristo fora dos muros da Igreja. Servindo a Deus e ao próximo. Compartilhando o Evangelho através da sua

vocação – trabalho, não somente o pastor ou a pastora são portadores e testemunhas da Verdade que é Jesus Cristo, mas todos, em todo tempo e em todo o lugar.

"Um campo"... Não em um "templo" ou em um "salão paroquial". Entendemos como paróquia que a igreja que irá impactar o mundo não é aquela que estamos indo semanalmente, mas aquela que estamos sendo diariamente onde Deus nos plantou. Desde a lavoura, passando por consultórios, hospitais, escritórios e empresas, tudo se transforma em um "campo" onde, como sacerdotes de Cristo testemunhamos e anunciamos o Evangelho de Jesus Cristo. Esta tem sido uma constante fala, seja em pregações, seminários e diálogos pessoais entre os líderes. Jesus nos chamou para sermos cristãos em tempo integral, não em tempo ocasional. Jesus nos chamou a sermos discípulos que fazem discípulos e não apenas consumidores dominicais de um "bom culto". O lugar onde estamos, não somente o altar da igreja, é o nosso púlpito. Ali onde trabalhamos, onde convivemos. Onde

precisamos estar: ali deve ser o púlpito que Deus quer que usemos para que Seu amor seja experimentado através do testemunho daqueles que, ouvindo a Palavra pregada, toram-se esta palavra encarnada no servir ao próximo.

“Uma semente”... Não um “café colonial” ou um “galeto”, mas o Evangelho por meio destes gestos que, claro podem incluir tais atividades, visa despertar a fé em Jesus Cristo e a comunhão relacional. Entendemos que grandes resultados provêm de pequenos começos. Por isso, como paróquia, continuamos a promover momentos em que a comunhão se torna cada vez mais saliente e necessária. Grandes rios surgem em pequenas nascentes de água. Assim, procuramos como paróquia viver e ser uma bênção à cidade que Deus nos concedeu.

Em todas as atividades, desde as celebrações, os PGs, seminários de formação de lideranças, a os trabalhos pastorais e ministeriais tem seu foco em conduzir as pessoas para um relacionamento próximo e real com Deus. Temos buscado, em meios aos desafios de cada dia, ser uma Igreja edificada para transformar vidas para além dos muros as igrejas. Amando a Deus, às pessoas,

proclamando Jesus Cristo, temos despertado, seja através do culto e dos grupos, um senso de pertença a uma “família” que serve e proclama o Evangelho transformador a todos. Como liderança, temos sido zelosos com o cuidado administrativo, seja ele financeiro e patrimonial. Entendemos que o Ministério Pastoral, diretoria Paroquial e lideranças das 7 comunidades tem pastoreado em harmonia com os princípios evangélicos. Foi isso que a avaliação feita no último ano pôde apontar. Estamos no caminho e a caminho. Para tanto, continuamos a nos reunir mensalmente como diretoria, para estudo da Bíblia, oração e diálogo sobre a vida em comunidade e novos propósitos missionários com vistas a salvação e ao crescimento do Reino de Deus onde estamos.

Oramos e trabalhamos na perspectiva de que Deus tem, neste lugar, *“um homem, um campo e uma semente”*, ou seja, em cada pequeno começo, por meio de cada pessoa batizada, continuaremos chamados e vocacionados a viver nossa fé em Jesus Cristo no lugar em que Deus nos deu o privilégio de viver e testemunhar seu amor

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
ALFREDO WAGNER

Rua Arthêmio Rosa Farias, 46 - Centro
88.450-000 - Alfredo Wagner/SC

(48) 3276-1124

ieclbaw@hotmail.com

Pa. Bianca Ferreira Weiss

P. Fabrício Weiss

1.289 membros
cf. estatísticas ano-base 2020



O ano de 2021 foi um ano de recomeços com a flexibilização das medidas de combate a COVID-19, permitindo assim o reinício de várias atividades que haviam sido suspensas em razão da pandemia. A volta as atividades, revelou mais uma vez, algo que como Paróquia historicamente tem-se vivenciado, a falta de compreensão do Sacerdócio geral e os seus desdobramentos para a vida diária. As pessoas têm dificuldade de compreender que ser cristão envolve o servir, o ser discípulo e o viver a fé no dia a dia.

Quanto ao envolvimento nas atividades de liderança vemos uma grande dificuldade para envolver novas pessoas, sempre se têm as tradicionais desculpas do não tenho tempo, isso

não é pra mim. Os que já estão envolvidos muitas vezes reclamam do cansaço, mas ao mesmo tempo persistem pois sabem que o servir é necessário.

No fim do ano de 2019 tivemos nossa primeira reunião para a elaboração do Planejamento Estratégico da Paróquia. O mesmo contemplava ações práticas na área de formação de lideranças, com vistas ao envolvimento de mais pessoas na condução de grupos, e envolvimento com os ministérios na Igreja. Para que isso se torna-se realidade estávamos propondo um curso de preparo de mensagens\pregação, formação para o trabalho com jovens e crianças.

Em razão da pandemia muitas das ações

que haviam sido planejadas não foram realizadas por motivos óbvios, assim que foi possível nos reencontrarmos, reiniciamos o encontro mensal de formação e preparo das orientadoras do Culto Infantil, que visa a organização e preparo das atividades do CI e o estudo da Palavra de Deus com vistas ao discipulado. Encontro de liderança dos jovens, visando o planejamento da JE; ainda sem data definida, temos planejado um encontro de formação para preparo de mensagens.

Mesmo com todas as dificuldades, temos a alegria de termos um bom grupo de pessoas que entendem que devem servir e se envolvem nas atividades, atuando como lideranças. Em praticamente todas as comunidades temos pessoas que auxiliam na realização do Ensino Confirmatório, elas recebem o material e aplicam as aulas para os confirmandos. A JE possui sua liderança e estes dirigem as atividades do grupo e fazem a mensagem do encontro. No CI temos duas comunidades, onde os encontros acontecem e são dirigidos por orientadoras da própria comunidade. Para estas orientadoras é oferecido um encontro mensal de preparo.

Há também aquelas lideranças locais que tem se preocupado com questões administrativas e de patrimônio em cada comunidade. Estes organizam seus eventos, que pós pandemia

podem acontecer novamente.

Temos percebido que alguns tem manifestado sua fé de diferentes formas: por vezes no anonimato, auxiliando e servindo com seus bens, ou mesmo de forma publica, expressando sua fé diretamente. Quando desafiados, muitos tem contribuído com situações sociais, auxiliando com roupas, alimentos e dinheiro para a compra dos mesmos... seja para distribuição a famílias carentes, auxílio a Casa de recuperação localizada em Alfredo Wagner, ou mesmo para um Abrigo de crianças, que fica na cidade de Bom Retiro. Além disso, outras atividades também tem sido apoiadas, com a visão de que qualquer pessoa (também não membro) é convidada! Em especial nas programações com crianças, onde com a ajuda de muitos, diversas crianças estão ouvindo a respeito do nosso Senhor Jesus!

Ainda há muito a fazer, muitos sonhos e trabalho a realizar, mas atualmente temos vivido a palavra de Jesus em que diz que "os trabalhadores são poucos"! Temos orado por mais colaboradores! As distâncias são grandes, o que nos leva a priorizar algumas atividades! Porém, continuamos sonhamos, para que mais pessoas compreendem o Evangelho, testemunhem com sinceridade e coloquem seus dons a disposição!

 Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de
SÃO JOSÉ

Avenida Brigadeiro Silva Paes, 744 - Campinas
88.101-250 - São José/SC

(48) 3372-1111

luteranadecampinas@gmail.com

652 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020

P. Helton Hélio Kreutzfeld

P. Joelson Erbert Martins

Pa. Marta Elisa Schneider Martins



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São José foi instalada em 03 de janeiro de 1988, com tratativas para sua criação iniciadas a partir de 10 de agosto de 1987, tendo como suas comunidades: Barreiros, pertencente a Paróquia de Florianópolis, e Campinas, pertencente a Paróquia de Palhoça. Atualmente a Paróquia de São José conta com as comunidades de Campinas, Picadas do Sul, Forquilhas, o ponto de pregação Colônia Sant'Ana e com três ministros atuando em sua área.

O Sacerdócio Geral de todas as pessoas

crentes é em nossa paróquia e comunidades uma realidade muito forte e palpável na edificação e missão da igreja. Compreendemos e pregamos que aqueles que são chamados por Jesus Cristo são por Ele também capacitados e enviados ao anúncio do Evangelho. Nossas comunidades têm o auxílio pastoral no planejamento, no cuidado pessoal e orientação teológica. Mas as coisas acontecem porque pessoas se sentem chamadas e movidas a servir. Desde pequenos grupos a ministérios temos pessoas que tem seu coração na obra de Deus e no desejo de servir a Deus e ao

próximo. Mas isso também nos traz a responsabilidade de dar e criar espaços para as pessoas com o desejo de servir, o que nos leva a estarmos abertos a novas ideias e novas formas de serviço que podem contribuir para o crescimento do Reino. Para nós, o Sacerdócio Geral, é uma realidade que vivemos. Cabe-nos, constantemente, ajudar as pessoas a encontrarem seu lugar a partir de seus dons e talentos e capacitá-las segundo a necessidade. E essa capacitação é oferecida por meio de eventos que o sínodo oferece, mas principalmente por discipulados e grupos de crescimento espiritual.

O planejamento da paróquia está em construção e o das comunidades tem sido dinâmico, buscando atingir os objetivos nas mais diversas situações que temos vivido. Nossas lideranças têm estado atentas as mudanças dos nossos dias, mudança na forma de atuação sem que o conteúdo seja negociável. Essa agilidade tem sido fundamental para que nossa missão continue a impactar as vidas das pessoas que tem buscado a palavra de Deus, tanto de perto como de longe, já que com o advento da pandemia passamos a ser vistos e ouvidos em lugares antes não imaginados.

A realização do Encontro de Lideranças em setembro de 2021 sob o tema REFLETINDO A NOSSA IDENTIDADE E VOCAÇÃO COMO IGREJA nos lembrou de nossa vocação missional e que não tem a ver apenas com quantas pessoas vêm aos nossos cultos da igreja, mas quantas pessoas a nossa igreja serve, especialmente além dos muros da igreja. Não tem a ver apenas com quantas pessoas frequentam nosso ministério, mas quantas pessoas nós equipamos para o ministério. Não tem a ver apenas com quantas pessoas ministram dentro da igreja, mas quantas ministram fora da igreja. Não tem a ver apenas com quantos incrédulos trazemos para a comunidade de fé, mas quantos "crentes" ajudamos a viver a vida e o ministério de Jesus - para que eles se tornem mais do que "crentes", mas sim "discípulos". Não tem a ver apenas com a quantidade de recursos que Deus nos dá para administrarmos, mas quão bons administradores estamos desenvolvendo para o bem do mundo. Não tem a ver apenas sobre como estamos nos conectando com nossa cultura, mas como estamos engajando nessa cultura, de modo que, se

deixássemos de existir, os moradores ao nosso redor experimentaríamos o luto por causa da perda tangível. Não apenas com a quão unida é nossa igreja local, mas a quão integrada é "a igreja"; em nosso bairro, cidade e mundo.

Além disso pessoas têm sido acompanhadas em seus pequenos grupos, visando o crescimento espiritual e a preparação para testemunhar do amor de Deus, através de livros como: O líder emocionalmente saudável, O Maravilhoso E Bom Deus, A Maravilhosa Comunidade e a Maravilhosa e Boa Vida.

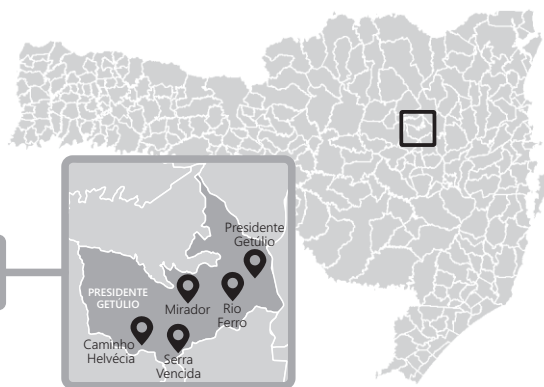
O comprometimento da liderança em desempenhar o papel para o qual foi chamada tem sido constante, não medindo esforços para que os objetivos sejam alcançados. A preocupação com que está chegando é latente, buscando fazer com que essas pessoas sejam bem acolhidas, fiquem à vontade e queiram participar de um pequeno grupo, visando a comunhão entre os irmãos e a criação de relacionamentos marcados pelo amor fraternal. Também o olhar para aquele que tem se afastado nesse tempo de pandemia faz parte das ações de ministros e liderança, que tem se inquietado com esses irmãos.

O momento das nossas comunidades tem sido muito bom, com o retorno presencial da grande maioria dos grupos, com a realização dos retiros, atividades após o culto e passa dia com os grupos. Todos estavam ansiosos por esse momento de comunhão.

Na questão financeira também temos sido abençoados, mesmo durante a pandemia, nossas contribuições têm mantido os trabalhos funcionando e a cada necessidade nossos membros têm sido sensíveis para que os projetos possam seguir em frente para avançarmos na divulgação do Evangelho. O mover de Deus é percebido nos guardando e suprimindo nossas necessidades através dos dízimos e ofertas.

O desafio das nossas comunidades é crescer, não só em número de pessoas, mas em pessoas comprometidas com o Evangelho para fazer diferença na sociedade, engajar quem está chegando em pequenos grupos para fortalecer a fé, e continuar a ser relevante onde estamos inseridos levando em frente a missão que nos foi dada em Atos 1.8:

"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Presidente Getúlio, através da visão construída por ministros e lideranças ao longo de sua existência, entende que a igreja é o Corpo de Cristo (1 Co 12.27) e, por isso, como parte desse Corpo, através dos dons que temos recebido do Espírito Santo (1 Co 12.4-6) temos a missão de ser discípulos que testemunham do Evangelho (Mt 28.19-20). Quando buscamos agir em concordância com a Palavra de Deus para o desenvolvimento e crescimento do Corpo de Cristo perceberemos que cada membro é especialmente importante na construção do Reino de Deus (1 Pe 2.5), e, assim, compreendemos que o Sacerdócio Geral de todos os cristãos é essencial para a manutenção e também para a expansão dos trabalhos missionários nas Comunidades e em cada departamento ou ministério que compõe a Paróquia.

Uma das ênfases estratégicas em nosso Planejamento Missionário é fomentar o Sacerdócio Geral de todos os cristãos através da Capacitação de lideranças que já estão servindo a Deus e da Formação de novas Lideranças. Temos a intenção de desenvolver uma cultura do Discipulado em que toda a liderança de departamento ou ministério tenha sido discipulada.

Buscamos investir na Capacitação e Formação de Lideranças incentivando e apoiando os membros a participarem dos seminários, cursos e palestras oferecidas pelo Sínodo Centro-Sul Catarinense, oficinas online promovidas pelo setor de Educação cristã da IECLB, Conferências do CTPI, e pelo Movimento Encontrão.

Os cargos e funções dos Presbitérios de Comunidade e Paróquia, bem como de liderança de departamento ou ministério tem sido preenchidos pelos membros mais comprometidos com a Palavra de Deus. Essas pessoas tem demonstrado entender a importância de servir a Deus com gratidão e alegria e, por isso, aceitam quando são chamados a ocuparem algum cargo

ou função. Antes de convidar alguém para assumir alguma função oramos a Deus e pedimos a confirmação do Espírito Santo. Honrando a família e dignificados pelo trabalho que Deus dá a cada um, o servir a Deus e às pessoas é feito em amor e alegria (Sl 100.2)

Membros da Paróquia participam de cargos em conselhos e secretarias da Prefeitura de Presidente Getúlio e ali tem testemunhado do Evangelho para abençoar a cidade.

A Comunidade Terapêutica Bom Pastor têm sido uma ótima referência no tratamento de dependência química para Presidente Getúlio e região, tendo a coordenação, direção, secretariado, presidência e pastoreio feito por lideranças e ministro de nossa Paróquia.

A Comunidade Evangélica de Presidente Getúlio uniu forças de seus membros e lideranças para auxiliar as famílias atingidas na tragédia em dezembro de 2020 arrecadando doações e distribuindo-as organizadamente. Alimentos, roupas, móveis, utensílios, bem como valores em dinheiro foram catalogados e repassados às famílias mais necessitadas.

Tragédia e Pandemia de Covid-19 abalaram muito, mas não foram motivo para estagnação. A Comunidade de fé que congrega na IECLB tem testemunhado grandiosamente o amor de Jesus à cidade de Presidente Getúlio. Essas e outras ações estão surtindo um efeito tão positivo na cidade que, mesmo sem divulgar placa de igreja no momento do auxílio, muitas pessoas estão se achegando e se tornando novos membros. Deus seja louvado!

O casal de pastores recém chegado tem realizado muitas visitas aos membros no centro e no interior de Presidente Getúlio, bem como dirigido o processo de capacitação e desenvolvimento das lideranças trabalhando a importância da gestão dos ministérios e departamentos visando a manutenção e o crescimento orgânico do Corpo de Cristo nessa Paróquia em Presidente

Getúlio. O Ministério Infantil continua crescendo, reunindo em média 70 crianças por final de semana, pois nos sábados à tarde temos a Escolinha Bíblica do Centro e do Bairro Niterói, e aos Domingos o Culto infantil. O Ministério Jovem continua crescendo, reunindo em média 60 jovens por sábado incluindo o Grupo de adolescentes (Conexão) e o grupo de Jovens (JEPG), sendo que na tragédia de 2020 o grupo foi diretamente afetado com a perda do casal líder e de familiares das lideranças; Apesar de ter sofrido a perda de quatro integrantes em razão da tragédia de 2020 o Ministério de Louvor tem crescido em quantidade e qualidade ao investir em novos equipamentos e ao agregar novos integrantes com experiência musical. O regime

de Contribuição Espontânea, implantado em 2016, tem trazido bons resultados financeiros e, principalmente, provocado a Comunidade a entender a importância de contribuir por gratidão a Deus, sem um valor estabelecido, mas contribuindo conforme Deus tem tocado o coração (2 Co 9.7). Todo esse evidente crescimento tem gerado uma dificuldade: Espaço físico... Nosso Centro Evangélico, bem como nosso templo, estão quase obsoletos para reunir tantas pessoas dispostas a seguirem a Cristo... Estamos orando e trabalhando para concretizar o sonho de uma nova construção totalmente planejada com salas e equipamentos a serviço do testemunho do Evangelho!

"...seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo."

Efésios 4.15

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
BARREIROS

Rua Domingos Pedro Hermes, 870 - Jardim Cidade de Florianópolis
88.111-330 - São José/SC

(48) 3246-0740

luteranabarreiros@gmail.com

394 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020

P. Diogo Rengel

Miss. Elvis Leandro Clemente

Miss^a. vol. Maria Fernanda Decker Clemente



O conteúdo deste relatório quer refletir, em linhas gerais, o que acontece nas Comunidades de Biguaçu e Barreiros, ligadas a paróquia de Barreiros, em São José-SC. Entendemos que, mesmo tendo relativa "autonomia" na caminhada das duas, as linhas de atuação, com vistas ao sacerdócio universal são as mesmas.

Ainda vivemos tempos que trazem os reflexos da pandemia em nossas comunidades. Certamente, ela ainda está sendo divisor de águas em diversos temas (para bem e para mau): Finanças, participação, agenda das comunidades, estado de ânimo etc. O que a pandemia ainda gera e vai gerar dentro da vida das comunidades só o tempo continuará nos respondendo.

Por isso, vale a pena ressaltar, em primeiro lugar, que o sacerdócio geral, ao menos nos trabalhos de comunidade, ficou em "stand by" durante os últimos dois anos. Muitos ministérios "zeraram" suas atividades nesse tempo. Assim, algumas pessoas entenderam que era hora de

parar, seja por idade, seja por desânimo, seja por conveniência. Pessoas que tinham algum desejo de "pendurar as chuteiras" também aproveitaram o momento para fazê-lo. Ao mesmo tempo, a pandemia também se tornou uma espécie de carta de credibilidade para legitimar afastamentos e ausências, o que é uma pena.

Por outro lado, novas pessoas também apareceram nesse cenário, por isso há uma dupla atmosfera evidente nesse período. Pessoas que chegam, pessoas que saem. Assim, aos poucos, as atividades foram sendo retomadas fortemente também no horizonte presencial. Dentro dessas atividades partimos do pressuposto que sempre é interessante incluir pessoas tendo em vistas os dons e aptidões de cada uma. Nem sempre acertamos nisso, aliás, erramos bastante. Mas uma coisa que buscamos fazer é não incluir nas tarefas de sacerdócio as pessoas que não estão firmes em comunidade: É um "tiro no pé". É preciso ter cuidado para não buscar firmar pessoas dando-lhes tarefas. Ao contrário, damos

tarefas aos que estão firmes conosco.

Assim, temos várias frentes onde as pessoas estão servindo em nossas comunidades: 1) Ministério Infantil com suas orientadoras e parceiros financeiros. 2) Ministério com adolescentes e jovens que, além de contar com jovens líderes, conta também com casais das comunidades que caminham junto com eles. 3) Ministério de grupos caseiros (de casais e de Estudo), onde nossos participantes colocam em prática também o cuidado e o pastoreio de pessoas. Este tipo de trabalho tem um valor extremo. 5) Ministério com a terceira idade (que abrange muitas famílias de fora de nossas comunidades), que conta com lideranças bem envolvidas e fazem com que o trabalho caminhe com maestria. 6) Ministério da Música, onde pessoas colocam seus dons a serviço na igreja e, ao mesmo tempo, fazem o trabalho de perceber novas pessoas que possam ajudar. 7) Ministério de Liturgia, onde fortalecemos e animamos nossos membros para recepcionar pessoas, conduzir cultos, orar e sonhar os cultos juntamente conosco. 8) E tantos demais ministérios, sem nome, onde pessoas servem na doação de cestas básicas, no cuidado das famílias de batizando, no acolhimento de pessoas refugiadas, no preparo de alimentos para momentos

comunitários, na oração por causas comuns etc.

A nossa tendência é sempre olhar para o que não temos, mas queremos nos alegrar olhando para tudo que já acontece e, a partir daí, entender onde Deus nos chamar para animar, fortalecer, repensar etc.

Creio que nosso maior desafio sempre é a formação das lideranças. Porque? Porque as pessoas cada vez têm menos tempo, ou animação, para participar de momentos que ajudem a formá-las. Também a dinâmica das agendas se torna um problema. Assim, seminários, cursos, séries de encontros, sempre são um desafio no que se refere a participação (ainda que algumas pessoas sempre participem). Assim, cremos que os momentos ordinários são sempre uma plataforma para perceber, fomentar, formar líderes. Por isso, cultos, estudos bíblicos, cursos curtos, e, especialmente, as “conversas de corredor” são parceiras nesse processo. Daí ser muito importante que líderes ajudem a formar líderes, o que não é tarefa fácil e é um grande desafio para nós.

Enquanto os dias passam, que Deus nos dê sabedoria para perceber onde o Espírito sopra para poder servir e ajudar outros a servirem também.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em **DONA EMMA**

Rua Alberto Koglin, 3666 - Centro
89.155-000 - Dona Emma/SC

(47) 3364-0176

paroquiadonaemma@hotmail.com

755 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020

Pa. Eliane Reif (até 31/10/21)

Miss. Evair Tonn (a partir de 01/03/22)



Durante o ano de 2021, em virtude do período de pandemia não conseguimos desenvolver muitos projetos devido as restrições, porém após a liberação por parte da saúde, realizamos os seguintes projetos:

a) Seminário do Culto Infantil: contou com a presença de 18 pessoas em busca de especialização, para trabalhar de forma lúdica com as crianças de nossa Paróquia.

b) Retiro de jovens e adolescentes: Retiro realizado com jovens e adolescentes de nossa Paróquia



Em relação as diretrizes de formação, neste ano de 2022 iniciou-se o Curso de Profissão de Fé com a orientação do Missionário Evair Tonn.

No quesito formação, a Paróquia investiu nos cursos de preparação do Culto Infantil, onde duas membros participam do Curso do Soma, além de ser realizado dentro da Paróquia os grupos de casais, grupo de jovens e louvor.



Como diretoria vemos ainda uma comunidade que carrega consigo a timidez, porém sempre ativa nas programações e ações de seus municípios como feiras, além de um grupo de ajuda a dependentes químicos que é coordenado por um membro de nossa Paróquia.

Ainda durante o ano realizamos diversas programações dentre elas Dia Paroquial, Dia de

Ação de Graças onde é oferecido almoço de confraternização entre os membros, onde cada um pode dar sua contribuição espontânea. Além de que todos os anos de forma ecumênica a Paróquia realiza a Escola Bíblica de Férias -EBF, a qual conta com aproximadamente 150 crianças todos os anos, uma forma de aproximar as nossas crianças do Evangelho.



Considerando o período de pandemia, troca de pastores e as dificuldades financeiras de todos vivemos, concluímos o ano de 2021 de maneira positiva, e iniciamos 2022 com ações em vigor.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de
ANITÁPOLIS

Rua Emílio Pedro Beppler, 76 - Centro
88.475-000 - Anitápolis/SC

(48) 3256-0417

anitapolisluterana@hotmail.com

Vanísio Weiss

337 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Anitápolis é composta pelas comunidades de Anitápolis e Rio do Meio e três pontos de pregações nas localidades do Maracujá, Rio da Prata, e Rio da Várzea. A partir do ano de 2007 foi desmembrada da Paróquia de Santa Isabel. Permanecem dentro das programações das três paróquias, Anitápolis, Rancho Queimado e Santa Isabel: Retiro de Confirmando, Retiro de Jovens e Encontro Interparoquial da OASE. A partir do ano de 2015 desfez-se a união paroquial. Continuamos sendo atendidos pelo missionário voluntário Vanísio Weiss desde o ano de 2014.

O nosso município tem aproximadamente 3.200 habitantes, sendo que a economia

local está baseada na agricultura, pecuária leiteira, agro turismo, avicultura, comércio e aposentados, sendo que a renda per capita é muito baixa, em virtude da baixa escolaridade e ausência de atividade econômica industrial expressiva. Percebe-se um alto índice de pessoas dependentes de álcool e drogas. Temos no município as instituições religiosas: Católica, Assembleia de Deus, Testemunha de Jeová, Quadrangular e Luterana. Percebe-se uma crescente manifestação ao espiritismo. Predomina no município a cultura germânica.

Temos como participação em média 70% nos cultos (dados estes, anteriores à pandemia), na comunidade do Centro de Anitápolis. Nesse

período de pandemia, os setores/ministeriais, lideranças de nossas Comunidades e Paróquia cumpriram exigências determinadas, mesmo com as limitações foram vistas oportunidades. Sendo utilizada internet e as mídias sociais para divulgação e interação das atividades. Entre os pontos positivos, houve disponibilidade maior de estudos bíblicos em forma de áudio e pequenas gravações de vídeos com alcance interno e externo em nossa Paróquia. Realizamos atendimentos virtuais, e fomos além disto onde promoveu-se uma para a jovem Aliny Drose Meyer, nas Paróquias vizinhas e no Sínodo, onde houve boa participação. Neste período, não nos limitamos ainda, desenvolvemos as ações conjuntas para aquisição de um tratamento para a doença rara AME (atrofia muscular espinhal), por meio de uma vacina que resulta no controle avançado da doença. Como ênfase nos trabalhos investe-se na palavra trazida e esta tem repercussão na vida das pessoas fazendo com que cada uma reflita e que a partir do ensino/anúncio dela os membros são estimulados a comunhão, ao cuidado mútuo em todas as atividades e encontros promovidos dentro das comunidades de nossa Paróquia. Tal trabalho é desenvolvido pelo missionário Vanísio

Weiss, que exerce com toda sua dedicação, carinho e competência, confirmando sua vocação, conhecimentos e habilidades para o desempenho do ministério a ele confiado.

É de longa data a dificuldade em nossa Paróquia na área financeira, onde constatamos que às pessoas mantém o hábito de apenas realizar a contribuição anual, há ainda um percentual alto dos membros que não contribuem regularmente, porém não deixamos de enfatizar e incentivar as mesmas a contribuírem mensalmente trazendo a igreja sua oferta e gratidão e o seu dízimo ao Senhor. Embora não seja expressivo há números de dizimistas fiéis. Com tudo, podemos nos alegrar em executar e melhorar dia após dia nossa missão com Deus, não deixando a palavra ser esquecida, podendo chegar até nossos membros em qualquer das situações, principalmente no momento que vivenciamos.

Cremos no agir de Deus em todo o tempo, acreditamos ser necessário um estímulo ainda maior no motivar aos nossos membros tanto na participação das atividades regulares propostas, quanto o nosso servir no Sacerdócio Geral em nossos dias.

"Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito."

2 Coríntios 5.5

 Comunidade Evangélica Luterana do
ARIRIÚ
Avenida Bom Jesus de Nazaré, 2195 - Aririú
88.135-100 - Palhoça/SC
(48) 3342-0496
luteranaaririú@gmail.com

P. Dirceu Griggio

240 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



Felizmente, aos poucos, e de forma gradativa, a vida da nossa comunidade foi retornando a sua normalidade. E hoje, certamente, estamos mais fortes e melhor preparados para continuar sendo igreja de Jesus Cristo em nosso bairro.

Muitos foram os desafios e os aprendizados, alguns destes conquistados a duras penas para que assim continuássemos cuidando do pequeno rebanho a nós confiado também neste tempo tão difícil de Pandemia.

Aprendemos que é possível, sim, continuar cuidando, alimentando, nutrindo e zelando pelo bem estar físico, emocional e espiritual de nossas comunidades mesmo a distância. Com uma boa dose de organização, foi possível fazer muito mais do que ousamos pensar ou sonhar e dessa forma cumprir exatamente aquilo que Cristo nos ensinou quando disse: "Tudo quanto fizerdes a um destes meus pequeninos é como se a mim o fizestes".

Frente a realidade, foi necessário sair da nossa zona de conforto e partir para novos

modelos, novos jeitos e formas de continuar sendo igreja em meio as crises que serão cada vez mais comuns e frequentes daqui por diante. Ao longo da história o povo de Deus, que é portador da melhor e da maior de todas as boas notícias, também precisou ser perseguido e sacudido em suas bases, para só então sair do seu comodismo e reagir frente ao chamado de ir e pregar o evangelho.

Assim, percebemos que é possível ser igreja fora do templo ou dos muros que o cercam. Em momentos assim a visão do sacerdócio geral fará toda a diferença, pois é em meio as suas crises existenciais que as pessoas estão ainda mais abertas ao evangelho e a prática da espiritualidade.

O “Ide” de Jesus Cristo é para todos nós e o trabalho conjunto nos ajuda a tornar esse tempo mais suportável, seja por meio do anúncio do Evangelho, de ações diaconais e solidárias, e até mesmo através das nossas orações e intercessões.

Estamos felizes e animados com este novo momento com o retorno das atividades presenciais, dos pequenos grupos, com as formações e capacitações que estão sendo oferecidas através do Sínodo e que também estamos oferecendo às nossas lideranças. cremos que o processo de formação precisa ser constante, pois os desafios se renovam a cada dia e precisamos estar melhor preparados para enfrentá-los.

Nesse sentido, estamos oferecendo aos nossos membros e para os de fora no presente momento atividades para todos os públicos e idades.

Para as crianças temos o Culto Infantil que acontece nos momentos do culto, mas também iniciamos o Conexão Criança que reúne crianças da comunidade e arredores todos os sábados das 14h às 16h30. Neste mesmo horário todos os sábados temos o trabalho com os adolescentes e o trabalho com os jovens à noite. Muitos destes jovens estão sendo discipulados e já estão dando a sua contribuição no louvor, no trabalho com as crianças e com os adolescentes.

Temos ainda o grupo das Mulheres com Propósito, a OASE, o Grupo de Homens, o Grupo de Oração, o Conselho dos Amigos da Missão que organiza o Bazar Solidário, que levanta os recursos para a aquisição das cestas básicas que são distribuídas mensalmente. Além disso, o

grupo de Estudo para Líderes, grupo de Casais e grupos de louvor. Para contemplar também o aspecto do lazer, seguidamente organizamos trilhas e a prática de esportes na igreja. Entendemos que o ser humano precisa ser alcançado e contemplado na sua integralidade.

No momento estamos ainda empenhados em tornar o ambiente externo bem atrativo e funcional para as crianças adolescentes e jovens. A construção da quadra de Vôlei de areia e a construção do Playground tem como objetivo servir de “isca” tanto para os de dentro, quanto para os de fora. Estamos agora também envolvidos com ao projeto da construção de um espaço amplo com palco para apresentações que será de grande proveito tanto para o público jovem, bem como para as crianças.

Atualmente contamos com uma boa liderança que caminha junto e se engaja nos projetos, mas continuamos rogando ao Senhor da seara que mande mais trabalhadores.

Temos notado muita gente nova se achegando o que nos dá um novo ânimo. Por isso podemos também dizer: “Grandes coisas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres”!



Acreditamos que existe somente um ministério e este pertence à comunidade, pois foi ela quem recebeu de Jesus a incumbência de anunciar o Evangelho. A comunidade tem a função de dar continuidade a obra de Cristo através da pregação da Palavra, da administração dos Sacramentos, do ensino, do consolo mútuo, da solidariedade e do serviço ao próximo. Para desempenhar essa tarefa a comunidade conta com o Sacerdócio Geral de todos os Crentes e com pessoas que são incumbidas em ministérios específicos.

Como Igreja de confessionalidade luterana, cremos que cada cristão batizado é um sacerdote que recebeu dons para serem usados a serviço do Corpo de Cristo. Cada pessoa é chamada a viver e testemunhar o amor de Deus revelado em Jesus. Todas as pessoas que creem são sacerdotes e sacerdotisas, não apenas Ministros e Ministras Ordenados. A partir de Jesus Cristo e da nossa incorporação no corpo de Cristo por meio do Batismo, nós somos 'raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus'. Para quê? Para proclamarmos as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (1Pe 2.9). Portanto, por sermos todos e todas nós sacerdotes e sacerdotisas, toda a nossa vida é serviço a Deus. O nosso sacerdócio não acontece apenas quando vamos ao culto, ou assumimos funções de liderança nas comunidades ou grupos, mas no nosso trabalho, no convívio familiar, na forma como lidamos com toda a Criação de Deus, enfim em todo o nosso ser e viver nós estaremos vivendo o nosso sacerdócio.

No âmbito de nossa paróquia, a partir do planejamento, passamos a dar maior ênfase no trabalho para com as pessoas jovens e para a Diaconia. No que tange ao trabalho com jovens, reiniciamos as atividades em outubro do ano passado, após dez anos de inatividade. Para tanto, contamos com uma equipe de lideranças

formada por pessoas da comunidade, preparadas internamente para assumirem tal função. Outra ação que está sendo concretizada é a criação de um Coral Infantojuvenil em parceria com a prefeitura municipal, trabalho este aberto para crianças e adolescentes de todo o município. Além disso, também numa parceria com a prefeitura estamos com um professor de música ofertando aulas para todos os públicos em nosso espaço comunitário.

Já referente à Diaconia, damos seguimento à parceria com a ONG SOS Agrolândia, que desenvolve um trabalho voluntário voltado para as pessoas em vulnerabilidade social de todo o município e inclusive de municípios vizinhos, bem como trabalha para auxiliar instituições ligadas a Assistência Social, Educação e Saúde. Ainda, com o objetivo de dar maior organicidade à prática diaconal em nosso contexto, estamos participando do Curso Planeando Ações Diaconais, ofertado pela IECLB. Desta forma, esperamos capacitar lideranças para ampliarem as ações diaconais no âmbito de nossas comunidades e sociedade.

Acreditamos que estamos dando um bom testemunho de fé para dentro da sociedade agrolandense. Este tem sido um grande desafio, viver a fé e o sacerdócio para além dos muros das comunidades. Há muito ainda a melhorar e a se fazer, para que a fé, cada vez mais, possa vir acompanhada de ações concretas em favor de todas as pessoas.



Saudamos a todos com a palavra de Mateus 9.36: "Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não tem pastor". Importa perguntar: como olhamos para as pessoas em nosso círculo? Percebemos que estão exaustas? Entendemos que elas estão sem pastor e necessitam conhecer aquele que é o bom pastor? O que estamos fazendo como sinal de nossa compaixão?

O ano de 2021 foi de retomada. Após o período mais agressivo da pandemia, percebemos como as pessoas ficaram exaustas e aflitas. Também percebemos que urge refletir e agir para que essas pessoas encontrem a misericórdia do Senhor. Nesse intuito, a Paróquia Evangélica de Ituporanga ocupou-se na pregação, no ensino, na oração e no cuidado. Algumas observações:

- Retorno aos cultos: havia uma certa preocupação das lideranças com relação à participação nos cultos, mas durante o ano percebemos um aumento na participação, de maneira que já alcança os números anteriores à pandemia;

- Juventude: este foi um dos setores mais prejudicados durante a pandemia. Por essa razão, a paróquia investiu em capacitação de lideranças e também na contratação de um ministro de tempo parcial para coordenar o trabalho com jovens e adolescentes. Foi uma iniciativa acertada, pois em pouco tempo os grupos estavam reativados, organizou-se um novo grupo na comunidade do Rio Batalha e houve um incentivo ao discipulado. Até o final do ano, os grupos já estavam reunindo em torno de 120 jovens. O ministro encerrou seu contrato em dezembro, mas percebemos que vale a pena manter esse projeto de ter alguém com foco no acompanhamento aos jovens e suas lideranças.

- Encontrão Jovem: em 2021, a liderança optou por realizar um evento de apenas um dia.

Mesmo assim, foi um encontro com boa participação (em torno de 600 jovens), o que nos ajuda a perceber que ainda há espaço para esse tipo de eventos com a juventude da nossa região.

Ministério Infantil: retomou seus encontros no mesmo horário dos cultos. Aos poucos, houve um crescimento na participação. Temos grupos em todas as comunidades, com um bom número de líderes atuando neste ministério.

- Diaconia: houve um incremento nas ações diaconais, com distribuição de cestas básicas, roupas, cobertores, móveis usados e auxílio aos haitianos em relação à documentação e questões relacionadas com trabalho. Muitos haitianos estão participando dos cultos na comunidade de Ituporanga, sendo que um casal solicitou o batismo, pois decidiram seguir a Jesus e caminhar com a Comunidade Evangélica Luterana.

- Grupos: alguns grupos ainda não conseguiram retomar a mesma dinâmica do período anterior à pandemia, como os grupos caseiros, grupos de mulheres e grupo de idosos.

- Plantação de Igrejas: a liderança da paróquia tem percebido que é parte da nossa missão olhar para além das nossas fronteiras. Sendo assim, a paróquia decidiu investir em projetos de plantação de igrejas, apoiando dois projetos no Brasil e dois no exterior (França e África). Além disso, incentiva a participação de liderança em encontros de capacitação, visando a compreensão bíblica de Igreja missional.

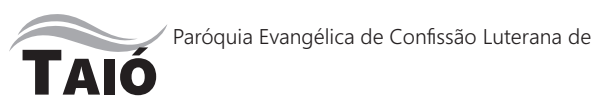
- PPHM: no final de 2021, Robson Kipert concluiu a realização do PPHM em nossa paróquia, sendo aprovado para o ministério missionário na IECLB. Foi tempo precioso para a paróquia, tempo de ensinar e também aprender. Deus abençoe o Robson no seu ministério.

- A cidade: a Igreja de Cristo é um corpo que estende seus braços para o outro, na sua dor, no seu sofrimento, na sua solidão. Por isso,

entendemos que é importante ter um olhar para a cidade, proclamar a esperança em Cristo e agir com misericórdia e compaixão. Pastora Lilian, juntamente com voluntárias da comunidade, tem ajudado a Associação Beneficente de apoio às pessoas com câncer. Além disso, atuando através do Centro Educacional Bom Pastor, a Paróquia de Ituporanga tem compartilhado a mais de 300 crianças e inúmeras famílias a mensagem do evangelho, além de colaborar com o poder público a fim de oferecer uma educação com qualidade e respeito aos valores cristãos.

Diante do exposto, somos gratos a Deus, que tem cuidado de sua Igreja. Apesar dos muitos percalços, a Igreja local tem aprendido a

lidar com as mudanças ocasionadas pela pandemia. Pelo bom testemunho de irmãos da igreja, várias famílias sem caminhada comunitária estão participando de alguma de nossas comunidades ou dos grupos que possibilitam comunhão e fortalecimento da fé. Observamos uma incipiente, mas crescente percepção do sacerdócio de todos os cristãos. Cada vez mais importa capacitar e conscientizar a igreja de que todos somos embaixadores de Cristo, onde quer que estejamos e assim aprender a ver as pessoas da forma como Cristo as vê, e cuidar das que estão aflitas e exaustas. Que Deus, em sua graça, nos ajude. Amém!



Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de

TAIÓ

Avenida Luiz Bértoli, 341 - Centro
89.190-000 - Taió/SC

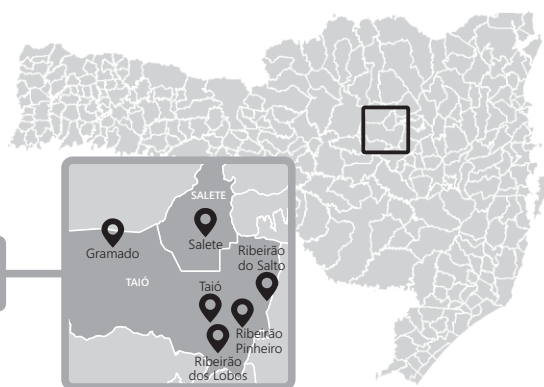
(47) 3562-0268

paroquia@ieclbtaio.org.br

2.855 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020

P. José Alencar Lhulhier Jr.

Miss^ª. Silvia Weingärtner Lhulhier



No ano 2021 tivemos um início desafiador devido a propagação rápida do Coronavírus COVID 19, causada por suas variantes. Ao longo do ano as atividades puderam retornar, gradualmente, graças ao avanço da vacinação. Mas, ainda, com os devidos cuidados, seguindo os protocolos sanitários vigentes.

Durante todo o ano os cultos aconteceram de maneira presencial, com transmissão online via Facebook e Youtube. Assim a palavra de Deus continuou chegando às pessoas que, por algum motivo, não podiam participar presencialmente. Quando voltamos a nos reunir presencialmente tínhamos um número reduzido de participantes em nossos templos. Mas, no decorrer do ano, as pessoas foram ganhando confiança. No final do ano já estávamos, praticamente, com a frequência de antes da pandemia.

Aos poucos também retomamos as atividades dos diferentes ministérios. Os jovens voltaram a se reunir em fevereiro. O Ensino Confirmatório reiniciou em março. Os casais voltaram a se reunir em maio. OASE e o Grupo de Mulheres, que se reúne a noite, voltaram em

junho. Culto Infantil retornou também em junho. E o Grupo de Homens no final de agosto. Todos os encontros aconteceram com os devidos cuidados e seguindo as normas sanitárias vigentes. Não retornaram os Estudos Bíblicos, porque estes encontros acontecem nas casas, onde haveria aglomeração. Bem como, os ensaios dos Corais devido a idade de alguns dos participantes e por ser complicado ensaiar usando máscaras de proteção facial. Já as reuniões dos presbitérios aconteceram de forma mista, on-line e presencial. O Conselho Paroquial se reuniu presencialmente no final do ano. Ressaltando que, naquela reunião, se tomou uma importante decisão: a abolição da venda e do uso de bebidas alcoólicas nas festas de nossas comunidades. Somos gratos a Deus por essa decisão, que faz a diferença em nosso testemunho como igreja.

A administração de ofícios e sacramentos também voltou a sua normalidade. Os Batismos foram novamente realizados durante os cultos dominicais. E as Bençãos Matrimoniais com a presença de mais convidados. Já nos Sepultamentos o culto continuou sendo reali-

zado ao ar livre, junto à sepultura, para ser mantido o distanciamento entre as pessoas presentes.

As Festas da Colheita, que acontecem em cinco comunidades, não aconteceram pelo segundo ano consecutivo. Algumas comunidades promoveram a venda de pastéis e churrasco, mas somente na modalidade retirar no local e consumir em casa. Foram mantidos grupos de WhatsApp onde a ministra posta uma reflexão bíblica através de mensagem de áudio todos os dias. Esses grupos também foram usados para avisos, sempre que necessário.

Olhando para esses dois anos que passaram, com tantos desafios, precisamos dizer com gratidão que até aqui nos ajudou o Senhor. Agradecemos o fato de que a grande maioria dos membros da Paróquia se manteve fiel em suas

contribuições durante esse período. Assim pudemos manter todos os nossos compromissos em dia. E nos alegrou ainda mais o fato de que os membros voltaram aos encontros presenciais com alegria, mostrando a veracidade do que diz o salmista no Salmo 122.1 "Fiquei alegre quando me disseram: vamos a casa de Deus o Senhor".

Temos sonhos e projetos para os anos que virão. Continuamos focando na formação de lideranças e, também, na missão. No segundo semestre de 2021 se iniciou a planejar o curso Alpha 2022. Esse curso tem sido uma ferramenta incrível, tanto para formar novos líderes como para levar pessoas a um real compromisso com Jesus. Assim, seguimos na confiança de que o Deus que nos trouxe até aqui continuará nos abençoando para que possamos ser sempre sal e luz em nosso contexto.

Paróquia Evangélica de
LONTRAS

Rua Paulo Alves do Nascimento, 1273 - Pioneiros
89.182-000 - Lontras/SC

(47) 3523-0158

paroquielontras@hotmail.com

P. Guilherme Andrade

324 membros

cf. estatísticas ano-base 2020



Em 24 de maio do presente ano, minha família e eu completamos um ano e três meses desde a nossa chegada ao primeiro CAM. Por esta razão, faz pouco tempo que saímos da fase de observação (de como as coisas funcionam) para a implementação daquilo eram de fato as expectativas e prioridades da paróquia.

Não obstante, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Lontras, na pessoa do ministro ordenado, da obreira Debora Sasse (recém contratada) e da diretoria paroquial (em sua maioria), compreende o significado e a importância do sacerdócio geral de todos os crentes.

Contudo, por causa da cultura pastorcêntrica enraizada (e facilmente reconhecida nas comunidades pertencentes à paróquia), sair da teoria para a prática não assim tão simples. Uma coisa é saber que sem lideranças capacitadas a edificação de comunidades e a propagação do Reino de Deus não acontece de forma efetiva. Outra, bem diferente, é conseguir mobilizar

pessoas para se engajarem no sacerdócio.

A questão do Planejamento Missionário ainda nos preocupa, pois, apesar de o P. Sinodal Joel Schlemper ter nos ajudado a pensar na elaboração do nosso próprio, este ainda não aconteceu. É sabido que, em muitos contextos da IECLB, as lideranças das paróquias e comunidades estão cansadas. Resumindo, são sempre os mesmos fazendo muitas coisas. Por isso, há a necessidade de formação de novas lideranças.

Ainda que nosso planejamento estratégico não tenha sido elaborado, algo que temos feito, e que contempla a formação de lideranças, são o Curso Alpha e o discipulado. Neste sentido, graças a Deus (e por meio do Alpha), muitas lideranças têm surgido, mesmo antes da minha chegada aqui. Este é um legado deixado pelo ministro anterior, o Pastor Yuri Nielsen Schwingel.

Porém, o Curso Alpha não visa o amadurecimento das pessoas em seu comprometimento com o sacerdócio geral (e sim o despertar), mas o discipulado, sim. Como disse alguém

certa vez: “Um discípulo comprometido é um líder comprometido”. Com isso em mente, o discipulado precisa ocupar o primeiro lugar na ordem de prioridades do ministério.

James Smith, em seu livro intitulado O Maravilhoso e Bom Deus, escreveu: “A primeira missão de um pastor deveria ser fazer discípulos, mas há tantas outras necessidades, problemas e agenda pressionando que somos facilmente desviados do caminho”. Como ministro, tenho caminhado com algumas pessoas neste processo de ser e fazer discípulos, conforme a ordem do Senhor Jesus, descrita em Mateus 28.19-20.

A atuação das lideranças junto aos ministérios e também nas instâncias administrativas da paróquia tem sido boa, embora haja espaço para melhorias. Quando há algum curso ou seminário que vise a capacitação de pessoas (seja do ministro ou das lideranças) que integram algum destes ministérios, a paróquia investe, pois sabe que isso trará um retorno significativo. Ex.:

Encontro de Obreiros do ME, Seminário do Culto Infantil, entre outros.

A diaconia continua a acontecer, como também foi descrito no relatório do ano passado. No atual momento, pode-se dizer que ela está ocorrendo por intermédio de visitação a pessoas enfermas, principalmente as mais idosas, na maioria das vezes, com a Ceia do Senhor. Recentemente, o salão de eventos de uma de nossas comunidades pôde servir de abrigo às pessoas que tiveram que deixar suas residências, por causa das cheias na região. Com certeza, uma prática do amor ao próximo, ensinada por Jesus.

O testemunho público do evangelho por parte dos membros de nossa paróquia pode ser percebido de diversas maneiras, como por exemplo: no servir na igreja, no trabalho e na vida familiar. Mesmo que isso não ocorra de forma massiva, algumas pessoas (principalmente da liderança) procuram ser “sal e luz” no contexto em que estão inseridas.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
ATALANTA

Alameda Trombudo Alto, 126 - Centro
88.420-000 - Agrolândia/SC

(47) 3234-0239

paroquiaatalantaieclb@yahoo.com.br

P. Mateus Neuhaus

871 membros

cf. estatísticas ano-base 2020



Que a graça, o amor e a comunhão do Trino Deus sejam com todos vocês! O presente relatório tem por objetivo trazer uma reflexão dos ministros e lideranças da paróquia a partir do tema geral “Sacerdócio Geral a partir dos ministérios e setores da Paróquia e Comunidade”.

Primeiramente, a partir do ensino bíblico (Cf. 1Pe 2.9), cremos que todas as pessoas que creem em Jesus Cristo são chamadas e capacitadas pela ação do Espírito Santo para servirem a Deus com seus dons, conhecimentos, habilidades e recursos.

De acordo com 1Co 12, o Espírito Santo dá dons conforme é necessário, visando o bem comum de toda a igreja, para que haja crescimento e amadurecimento de todo o corpo e para que Deus seja glorificado. Com isso, entendemos que servir a Deus não é só uma opção do cristão, mas faz parte daquilo da fé.

Esse servir a Deus acontece em comunidade, “no corpo”, onde há diferentes serviços e ministérios, e com isso, são necessários os diferentes dons. Mas o servir a Deus acontece também na vida cotidiana, no dia-a-dia (ex.: no trabalho, na faculdade ou escola, em casa, com a família, com os amigos, etc...), afinal, “quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam TUDO para a glória de Deus” (1Co 10.31).

Sendo assim, mesmo não tendo um planejamento estratégico/missionário elaborado na paróquia, entendemos que o anúncio do Evangelho é responsabilidade de cada membro, e para que isso aconteça, as vezes é necessário tempo e espaço para que os dons sejam desenvolvidos, e por esse motivo, sempre há o incentivo, inclusive financeiro, para que líderes participem de cursos e encontros de formação

como por exemplo cursos oferecidos pelo Sínodo na área da música e departamento infantil, formações oferecidas pela IECLB e pelas casas de formação, afinal, é um tempo oportuno de crescimento.

Além disso, entendemos que é importante essa formação também a nível local, e por isso, temos incentivado e oferecido formações paroquiais e comunitárias, tanto para líderes experientes quanto para aqueles que estão iniciando sua caminhada na liderança ou tem potencial para tal.

Também entendemos que não é só na liderança de grupos e ministérios que o sacerdócio acontece, e por isso, temos incentivado e aberto portas para que mais pessoas possam servir ao Senhor com seus dons nos mais diversos grupos e ministérios da paróquia, não como líderes, mas como cooperadores, auxiliares. Esse convite é realizado comunitária e pessoalmente, sendo este último normalmente mais eficaz.

Outro ponto que entendemos ser importante é a valorização daqueles que tem disponibilizado seu tempo, dons e recursos, pois isso reforça o sentimento de gratidão por parte da comunidade e renova o ânimo para continuarem servindo ao Senhor!

Quando pensamos em desafios, talvez o que mais tem pesado seja o afastamento de algumas lideranças durante os últimos dois anos, onde muitas atividades foram canceladas ou adiadas devido a pandemia do COVID-19, lideranças essas que hoje temos dificuldades em resgatar e engajar novamente nas comunidades. Somando muitos outros fatores a esse, sentimos cada vez a dificuldade em levar pessoas a assumirem compromissos e responsabilidades com a sua comunidade, seja como líderes, seja como auxiliares.

Apesar disso, temos muitos motivos de alegria e de gratidão ao Senhor, gratidão por pessoas que tem nos surpreendido positivamente; gratidão porque Deus tem levantado pessoas para a obra, as capacitado e sustentado; gratidão porque não tem faltado recursos para seguirmos em frente. Louvado seja Deus!

Por fim, quando olhamos para fora das paredes das comunidades, para além do templo, através das mensagens e estudos feitos, temos dado ênfase na importância que o testemunho público tem na vida da igreja, a importância de nossas palavras e atitudes refletirem o grande

amor de Deus e o que ele tem feito na vida de cada um.

Além disso, apesar de andar a passos curtos, temos tido representatividade dentro de conselhos municipais, um bom relacionamento junto à prefeitura, realizamos um trabalho mensal com crianças carentes em um dos bairros de Agrolândia num espaço cedido pela prefeitura e secretaria de educação (onde também é realizado um grupo de estudo quinzenal), e temos como alvo um trabalho dentro das escolas, com jovens, adolescentes e professores.

Talvez seja necessário olhar ainda mais para fora das paredes do templo, mas para isso, é preciso que mais pessoas se juntem a essa jornada, sonhem junto conosco, trabalhem juntos, sofram juntos e sorriam juntos, para que a caminhada não fique pesada demais para alguns.

Com desafios, preocupações, alegrias e motivos de gratidão, encerramos essa reflexão, desejando que a graça, a paz e a benção de Deus sejam com todos!

1.711 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020

P. Gustavo Griggio

P. Ricardo Arndt



Falar sobre sacerdócio geral é um assunto cada vez mais urgente em nosso contexto. Estamos acostumados com um modelo de ser igreja, onde todos, ou quase todos esperam que os pastores ou as lideranças das comunidades e paróquia façam os trabalhos acontecerem, como se o mesmo, se limitasse a ministros e líderes e não a toda comunidade. Assim, muitos têm se tornado apenas expectadores e críticos, mas, acabam não se envolvendo. Esse modelo de ser igreja onde se "espera que o outro faça" ou "eu pago para ter vários benefícios", gera em alguns a sensação de dever cumprido e de que isso lhes dá o direito de serem servidos e não servir. Há muitas famílias inscritas em nossa paróquia, porém, nas programações que são oferecidas, são poucas as que de fato se envolvem com compromisso.

Isso se reflete no testemunho pessoal de cada um. Percebemos muitas vezes, um enorme abismo entre vida comunitário e testemunho público da fé, seja através das palavras ou ações. No cotidiano, é quase imperceptível saber quem "é cristão" e quem não está interessado na fé cristã. Falta em boa medida, por parte dos membros esse entendimento e envolvimento no que diz respeito ao "servir" e também no zelo por um bom testemunho público de fé.

Essa falta de comprometimento e visão do sacerdócio geral, acaba, por vezes, gerando uma sobrecarga naqueles que estão em alguma função de liderança seja nas comunidades ou paróquia. Talvez, este seja um dos motivos para cada vez menos, conseguirmos montar um presbitério de comunidade ou paróquia com pessoas que de fato, estejam interessadas em contribuir com os seus dons e talentos.

Mais do que nunca, vivemos um período de escassez de lideranças em nossas comunidades e Paróquia. Por esta razão também em nosso planejamento, pensamos em investir neste trabalho tão importante que é o de formação e

capacitação de lideranças. Temos um desafio imenso pela frente. Capacitar lideranças comprometidas com o Evangelho e que motivem os membros a abraçarem juntos a missão, é extremamente necessário. Temos bons líderes, que desempenham com excelência o seu papel, mas, como um todo, ainda precisamos olhar mais para o alcance do evangelho na vida das pessoas que frequentam as nossas comunidades e Paróquia, e não tanto para a estrutura em si.

Se por um lado temos uma enorme dificuldade em relação a má compreensão do sacerdócio geral por parte de muitos, por outro lado, enquanto Paróquia temos investido tempo e recursos para a formação de novas lideranças, para a fomentação e o incentivo a mais pessoas se envolverem no sacerdócio geral. Até o início da pandemia, a Paróquia investia R\$ 1.000,00 mensais na área da música para incentivar os membros a auxiliarem no louvor nas comunidades, o que estamos retomando no pós-pandemia. Havíamos sonhado e planejado retiro com lideranças, o que não ocorreu em função da pandemia. Enfim, temos nos preocupado com este cenário atual e também temos sonhado e planejado formas de tentar modificar esta realidade para que todos os membros entendam a importância de colocar os seus dons e talentos à serviço do Reino. Oramos a Deus para que Ele nos capacite enquanto comunidades e paróquia a exercitarmos o sacerdócio geral de todos os crentes.

904 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



*"Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei,
a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a Ele..."*

1 Pedro 2.9

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Isabel é formada por quatro comunidades: Linha Bauer, Segunda Linha, Teresópolis e Santa Isabel e por um ponto de pregação em Rio Forquilhas, município de São Pedro de Alcântara.

Nas comunidades da Paróquia são realizados mensalmente dois cultos. Já no ponto de pregação é celebrado um culto ao mês. Nas quatro comunidades temos grupos de OASE, que se reúnem mensalmente para momentos de louvor, reflexão, oração. Temos, na área da Paróquia vários grupos de Estudos bíblicos. Temos, ainda, o trabalho com as crianças do Culto Infantil. Para esse ano a Paróquia contratou um pessoa para desenvolver o trabalho com os jovens.

Pelo batismo formamos uma só família, a família cristã, que precisa permanecer unida a Jesus Cristo, a videira verdadeira, para que possa produzir bons e agradáveis frutos.

Vivemos em uma sociedade dinâmica,

onde são muitos os compromissos e ofertas, onde as atividades são muitas e consomem muito tempo das pessoas. A Igreja e seus membros não estão à margem dessa realidade. Além disso, por vivermos num mundo globalizado, onde se tem acesso a muita informação, cada vez mais se faz necessário ter pessoas/membros qualificados, preparados e capacitados para testemunhar em palavras e ações a Boa Nova do Evangelho vivida e anunciada por Cristo Jesus, colocando os dons a serviço do Reino de Deus e do próximo.

São realizadas reuniões regulares dos presbitérios da Paróquia e das Comunidades onde são abordados, não apenas questões administrativas, mas, também, assuntos visando planejar e proceder como Igreja de Jesus Cristo. É incentivada a participação nos encontros de formação oferecidos pelo Sínodo e pelos Setores.

Com gratidão, humildade e fé rogamos a Deus que continue abençoando o trabalho em nossa Paróquia.

315 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



Desde o início de seu processo de plantação, em 13 de setembro de 2015, a Comunidade Encontro vinha experimentando um contínuo e constante crescimento, sem

sobressaltos de qualquer natureza. Nossa filosofia de ministério, pensada e articulada pelo grupo base, foi abraçada pelas pessoas que chegaram e gradativamente implantada de

forma natural e orgânica, resultando em uma comunidade voltada para “os de fora”. Cerca de 80% das pessoas que frequentam a Comunidade são pessoas de fora das fileiras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Os departamentos da comunidade (Artes/Música, Ação Social/Diaconia, Adolescentes e Jovens, Babies/Kids e Pequenos Grupos) foram organizados na perspectiva de uma “igreja simples”, criando uma alternativa aos paradigmas de igrejas constituídas, com sua interminável gama de ministérios que acabam reunindo e sobrecarregando as mesmas pessoas em diferentes frentes. Vida em família seria nossa prioridade. Após cinco anos, os resultados nessa direção se tornaram visíveis, por exemplo, com o grande número de casamentos que fizemos. Percebemos pessoas querendo “colocar sua vida e ordem”. Tornamo-nos conhecidos como uma Comunidade que se importa e que possibilita novos começos. Neste período, desde 2015, crescemos numericamente de modo extraordinário, chegando ao final de 2019 a uma frequência de culto de 360 pessoas por domingo.

Covid 19 – Um novo Desafio!

A igreja de Jesus vive de desafios neste mundo. Esse mundo não é a nossa pátria, mas a ele somos enviados para abençoar com nossas vidas. O desafio colocado ao povo de Israel levado ao exílio na Babilônia permanece atual para nós: Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto. Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais. E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativo, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz (Jeremias 29.3-5).

Durante o período da pandemia da Covid 19 fomos colocados diante de um novo e gigantesco desafio: sermos igreja fora dos templos, como adoradores de Deus em espírito e em verdade (João 4.23-24), que servem as pessoas e a cidade usando de criatividade e aproveitando as oportunidades que lhes são oferecidas e proclamando o Evangelho com os meios que foram colocados à disposição. Desde a primeira hora, usamos as ferramentas da mídia e da tecnologia em nossos Cultos, Pequenos Grupos, Encontro Jovem, Sub 15 e Encontro Kids, com um interessante número de acessos. Isso nos possibilitou manter contato com nossos membros e

romper fronteiras. Mais de 200 pessoas se mantiveram conectadas aos nossos Pequenos Grupos. Em 2021, mediante o “Programa 318”, compartilhamos a Bíblia como a grande e verdadeira história da redenção da humanidade e buscamos fazer discípulos de Jesus para servir a Deus no mundo na perspectiva do sacerdócio geral de todos os crentes. Até hoje, temos pessoas da Inglaterra, Alemanha e dos EUA participando de nossos Pequenos Grupos, como fruto dessa proposta.

Em nosso entendimento, fazer discípulos não pode ser confundido com um programa, nem com um currículo. Fazer discípulos é a própria missão da igreja de Jesus Cristo (Mateus 28.19). Enquanto ouvem a Palavra de Deus, pessoas são moldadas pelo Espírito Santo que as transforma em discípulos de Cristo. Por conta dessa convicção, esperamos que todos os nossos líderes e membros estejam envolvidos em um Pequeno Grupo da Comunidade, pois, além de ser um espaço para alimento da fé, ele representa uma oportunidade para a formação espiritual da liderança.

Também as nossas finanças sofreram durante a pandemia, especialmente em 2021. Optamos por uma redução consensual da Subsistência Pastoral em 2020 e uma redução geral de gastos na busca por um equilíbrio financeiro.

Re-Plantar Igreja

À medida que ficava claro que estávamos caminhando para uma efetiva superação da pandemia e as atividades presenciais estavam sendo gradativamente retomadas, percebemos que a Comunidade Encontro precisaria passar por um processo de “re-plantação”, tal o impacto que a pandemia havia causado. No retorno das atividades presenciais observamos que:

- Pessoas que antes frequentavam a Comunidade, agora não frequentavam mais;
- Pessoas novas que não conheciam a Comunidade nem sua proposta estavam chegando;
- Houve uma diminuição significativa na arrecadação de recursos financeiros;
- Menos crianças agora do que antes;
- Menos líderes no Departamento Infantil agora do que antes;
- Menor nível de compromisso dos líderes em diversos níveis;

- Menos líderes envolvidos na música do que antes;

A título de ilustração, antes da pandemia, tínhamos uma frequência média de 360 pessoas por domingo, agora estamos chegando a 250. Antes, havia uma frequência de 60 crianças, hoje são 40. Antes éramos 25 músicos, hoje somos 07. A exemplar dedicação da liderança e dos envolvidos nos Departamentos de Adolescentes e Jovens, Babies e Kids, vem superando a diminuição do quadro de voluntários e, com isso, verificamos crescimento significativo nos últimos meses nessas áreas. Entrementes a equipe está reconstituída e o número de crianças vem crescendo gradativamente. Os Pequenos Grupos, pela graça de Deus, caminham com alegria e vigor, estudando o livro de Jonas.

Nosso Planejamento

Queremos SER...

- Uma comunidade multilocal em movimento, com uma visão missionária e missional, voltada para os de fora;
- Uma comunidade alicerçada no evangelho, atenta à cultura e que serve com a cidade;
- Uma comunidade que se importa com as pessoas e as inspira a amar a Deus, amar as pessoas e servir ao mundo;
- Uma comunidade que capacita as pessoas para a vida missional e o exercício do sacerdócio geral;
- Uma comunidade plantadora de novas comunidades.

Comunidade que serve

Servir é um privilégio para os discípulos de Jesus. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus (1 Pedro 4.10). Queremos ser pessoas que servem e uma comunidade que serve. Nesse sentido:

a) Estamos trabalhando para que os nossos membros se tornem discípulos de Jesus prontos a servir a Deus no mundo, na perspectiva do sacerdócio geral de todos os crentes, conforme citação de Martin Lutero: Uma pessoa crente teme e honra a Deus em seu trabalho, e se lembra de seu mandamento, para que não faça injustiça, nem roube, engane ou defraude a ninguém. Essa atitude, sem dúvida, faz de sua ação adicionalmente uma oração e um sacrifício de louvor.

b) Servimos as pessoas celebrando casamentos, consolando pessoas enlutadas em

ofícios fúnebres e visitas hospitalares, sejam elas membros ou não;

c) Aconselhamento pastoral para membros e não membros;

d) Estamos encarando o nosso lugar no Terra Firme como um espaço para servir as pessoas, a comunidade e a cidade. Desde a retomada de nossas atividades presenciais, usamos o mesmo para nossos Encontros Presenciais, trabalho com Kids e Babies, Encontro Jovem aos Sábados, Sub 15, Conexão, Pequenos Grupos, Treinamento de Líderes do Departamento Infantil entre outros. Além desse uso “para dentro”, queremos abençoar e servir a cidade. Diversas organizações do mundo corporativo estão usando o espaço para treinamento de líderes e capacitação de colaboradores. Para N.T. Wright:

O que vocês fazem no momento presente – pintando, pregando, cantando, costurando, orando, ensinando, construindo hospitais, cavando poços, fazendo campanhas pela justiça, escrevendo poemas, cuidando dos necessitados, amando o próximo como a si mesmos perdurará no futuro de Deus. Essas atividades não são simples maneiras de tornar a vida presente menos brutal, um pouco mais suportável, até o dia em que a deixarmos definitivamente para trás. Elas são parte do que podemos descrever como construir o Reino de Deus.

e) Estamos procurando servir plantando novas igrejas e apoiando projetos de plantação da Missão Zero em Iguatú/CE, da Igreja Presbiteriana do Brasil em Uberlândia/MG, da Igreja Batista em Jundiaí/SP e da Rede Ressurgência/CTPI.



"Uma pessoa crente teme e honra a Deus em seu trabalho, e se lembra do seu mandamento, para que não faça injustiça, nem roubo, engano ou defraude a ninguém. Essa atitude, sem dúvida, faz de sua ação adicionalmente uma oração e um sacrifício de louvor."

Martinho Lutero

Como cristãos, discípulos de Jesus Cristo, compreendemos que somos chamados por Deus a sermos sal e luz onde os nossos pés pisarem, toda a nossa vida é serviço a Deus. Como igreja de Jesus Cristo, compreendemos que o nosso sacerdócio não deve acontecer apenas quando vamos ao culto, mas no nosso trabalho, no convívio familiar, nos nossos relacionamentos, enfim em todo o nosso ser e viver. Como comunidade, temos definido a nossa missão, vindo ao encontro do que cremos, afirmando que queremos e precisamos fazer a diferença na sociedade, transformando relacionamentos, por meio da palavra de Deus, fortalecendo as pessoas na fé e levando a servir e adorar a Deus. Diante dessa perspectiva, entendemos que em tudo somos chamados a viver a nossa fé e a praticar o amor, tendo em vista que a visão que precisa predominar em nós é o Reino de Deus e não apenas crescimento numérico de membros na comunidade. Sabemos que não é uma tarefa fácil e que entre a teoria e a prática, há um grande caminho a ser percorrido. Porém é necessário iniciar essa caminhada e aos poucos ir instruindo a Igreja de Cristo a deixar ser transformado pelo Espírito Santo e iniciar este processo de ser sal e luz onde estiverem. Acredito que há muito a ser percorrido ainda e que este assunto do sacerdócio geral, sempre de novo precisa ser assunto de pauta em nossas reuniões com lideranças e também de forma geral nos encontros com a comunidade.

Embasados nessa visão de Reino, no decorrer dos desafios que a pandemia nos trouxe, como comunidade temos de alguma forma tentado ir ao encontro da cidade, fazendo diferença. E em meio a pandemia, fomos convidados a ir ao encontro de um lar de idosos no

município e a partir do convite, assumimos um trabalho voluntário de estar lá de quinze em quinze dias levando da palavra aos que lá residem e a equipe de trabalho e quando possível e necessário auxiliando a suprir de alguma forma também algumas das necessidades da casa. Também como comunidade fomos desafiados a retrabalhar a visão de para que serve o nosso patrimônio. Neste sentido, oportunidades surgiram para alugarmos o espaço do salão da comunidade, que durante a semana não era utilizado, para uma escola do município que está com a sua sede em reforma. Entendemos com isso que estamos fazendo a diferença no município, servindo em meio a necessidade. Novamente, diante da realidade, este trabalho não nos traz grandes retornos, se pensarmos em membros para a comunidade, porém a visão que precisamos ter e cada vez resgatar é a visão do Reino. Pelo Reino de Deus, vale a pena!



Nosso contexto cultural não facilita a prática e reflexão acerca do sacerdócio Geral. Marcas dessa cultura como a individualização, a separação entre direito e deveres, o ganho acima de tudo (ninguém quer sair perdendo), e o contexto pós-pandemia, onde as pessoas se afastaram não só umas das outras, mas também de servir umas às outras, tem gerado dificuldades práticas do sacerdócio. Por isso é um tema de suma importância.

Na paróquia da Bela Vista não tem sido diferente. Temos sofrido com a marca dessa cultura. Perdemos alguns líderes e muitos não querem assumir liderança. Fortemente influenciados pela cultura, focamos nossa existência no aqui e agora, e perdemos a noção de corpo, reino e eternidade. Nos acomodamos no serviço, deixando para o outro o que eu devo fazer como discípulo e membro do corpo de Cristo. Certamente aspectos que devemos vencer e avançar.

Porém uma das grandes marcas positivas da nossa paróquia, são as lideranças antigas. Pessoas que ao logo de anos assumiram com comprometimento o que lhes foi confiado. São bases de sustento das nossas comunidades e apesar do tempo difícil não esmoreceram e dão testemunho para as novas gerações.

Olhando para esse desafio, elaboramos o novo Planejamento Estratégico Paroquial 2022-2026, tendo como visão que "Em 2026, a paróquia é unida no testemunho do amor de Cristo e no serviço a Deus e as pessoas". Dentro do planejamento, com relação ao sacerdócio geral, temos como área estratégica a formação de lideranças, visando a capacitação dos professores e de novos professores de culto infantil, a capacitação de pessoas através da música e a motivação e apoio aos líderes para participarem de cursos oferecidos pela paróquia, setor da cebola, Sínodo, Movimento Encontrão e MEUC. Além disso, temos como área estratégica o

Discipulado. Nesta área motivamos pessoas a partir do grupo de casais das comunidades a liderarem pequenos grupos familiares. Atualmente temos 8 pequenos grupos familiares na paróquia.

Final de 2021 também foi eleito novos presbitérios das comunidades, que são instâncias administrativas das comunidades/paróquia. No geral todos assumiram o compromisso de zelar e manter administrativamente e no testemunho de fé as comunidades.

Principais desafios para 2023

- A continuidade do planejamento 2022 a 2026;
- Incentivar as comunidades da paróquia a resgatar os membros afastados e a entenderem melhor seu compromisso missional;
- Engajamento de pessoas no serviço.

Que o Senhor nos dê a sabedoria necessária diante desse contexto e que Ele, em sua misericórdia, renove nosso ânimo a cada dia e nos dê o discernimento necessário para caminharmos juntos na direção da sua vontade.



Pa. Luciméri Lichtenfels de Campos
Diácª. vol. Méris Gutjahr

Compreendemos que o Sacerdócio Geral deve nortear o trabalho como um todo, pois a partir da compreensão que cada cristão recebe de Deus dons para servir em Seu Reino, temos o chamado de colocar estes dons em prática. Cada cristão tem o chamado de servir a Deus por meio daquilo que melhor sabe fazer, dando testemunho de Cristo a partir de suas atitudes coerentes com orientação da bíblia.

Nosso planejamento missionário ainda está em fase de elaboração, porém entendemos que a liderança precisa estar em constante formação. Para isso, buscamos envolver e incentivar a participação em diferentes oportunidades de cursos, seminários e capacitações, especialmente aquelas oferecidas pelo próprio sínodo, bem como, a nível local.

Recentemente orientadores do Culto infantil puderam participar de um seminário a nível setorial. Também tivemos uma formação de líderes do trabalho com criança em nossa Paróquia.

Realizamos uma tarde de formação de lideranças em nossa paróquia, contemplando os diversos setores de trabalhos existentes, a fim de oportunizar espaços de diálogos e reflexão sobre o que é a liderança e de que somos líderes que devem preparar novos líderes.

Buscamos ter espaços para que também individualmente as lideranças de cada grupo possam se reunir com a ministra para expormos o que está sendo bom e o que pode ser melhorado bem como fazer um planejamento eficaz.

O engajamento de novos líderes ainda é algo que precisa ser trabalhado de maneira mais intencional, porém percebemos que as pessoas tem se envolvido e se colocado a disposição de servir.

Como Igreja, percebemos que a cidade onde estamos inseridos, percebe um diferencial em nosso trabalho e engajamento.

Temos desafios adiante e contamos com o auxílio de Deus para prosseguirmos amando a Deus e as pessoas como Cristo nos ensina.



P. Danilo Starosky

*"Bendito seja Deus que dia a dia leva o nosso fardo, Deus é um Deus libertador,
com o Senhor Deus está o escaparmos da morte"*

Salmos 68.19-20

Com estas palavras queremos iniciar nosso relatório dos trabalhos espirituais da Paróquia de Petrolândia, reconhecendo que o nosso Deus é um Deus misericordioso e amoroso

que está disposto em todos os tempos levar nossas cargas diárias. Louvamos a Deus por isso!

Neste último ano reiniciamos todos

trabalhos presenciais da Paróquia: com um formato um pouco diferenciado, em vez de Estudos bíblicos, temos as senhas diárias sendo gravadas e filmadas todos os dias e editadas para que os membros possam se alimentar da palavra de Deus!

A JE os cultos, Encontro de Casais; OASE; CULTINHO; reuniões do presbitério; coral e coral infantil; discipulado; casamentos enfim, todos os programas estão de forma presencial. Percebemos que houve uma queda nas participações em todos os grupos!

O pastor empenha um grande esforço em visitação aos membros da comunidade para poder chamar as "ovelhas" de volta para que não percam a importância da comunhão uns com os outros e com o Senhor! Também nós do presbitério empenhamos um grande esforço para arrebanhar os membros da comunidade, além disso também um grande número de aconselhamentos aconteceu mensalmente em todos os âmbitos! No âmbito do cultinho, já foi percebido

que precisa haver mais engajamento da parte das professoras de cultinho que estão se motivando mutuamente para realizarem programações especiais para atrair mais crianças. Resultado o curso para professores (as) de cultinho que aconteceu no setor cebola em maio de 2022. Já foi planejado um encontro mensal com as profes da comunidade.

Nosso desafio é de preparar e motivar mais pessoas para lideranças para cada setor de trabalho. Queremos neste ano que segue investir em cursos locais de preparo de liderança e capacitá-las para cada área específica principalmente para JE, casais e crianças.

Que o nosso Deus continue dando forças e para realizar esse ministério com muita alegria e dedicação como diz o apóstolo Paulo em Fp 3.13,14 ... esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus. Que Deus nos ajude!

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de
PALHOÇA

Avenida Barão do Rio Branco, 40 - Centro
88.130-100 - Palhoça/SC

(48) 3033-1470

ieclbpalhoça@gmail.com

P. Daniel Adolfo Dammann (até 14/02/22)

Pa. Simone Falk Sell

P. Wilhelm Sell

1.261 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



"Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor".

Salmo 122.1

A Paróquia de Palhoça está inserida na área do Sínodo Centro-Sul Catarinense. Tem como ministros o P. Dr. Wilhelm Sell e a Pa. Simone Falk Sell, que atuam na paróquia há dez anos. É uma paróquia com uma grande riqueza de ministérios e setores de trabalho que visam o fortalecimento e o crescimento da fé de seus membros a fim de que estes sejam instrumentos de Deus no seu lugar vivencial, a sociedade de Palhoça.

Com o desencadeamento da Pandemia, muitas e drásticas mudanças aconteceram no ano de 2020 e que refletiram no ano de 2021. Muitos trabalhos ministeriais precisaram ser pausados e a tentativa de retorno para o início de 2021 foi frustrada com a assim chamada segunda

onda da pandemia. O retorno às atividades presenciais aconteceu em todos os grupos e ministérios durante o ano de 2021. Porém, o que se pode destacar aqui, foi o empenho e o impulso comunitário que as dificuldades trouxeram. A paróquia não teve dificuldades no que se refere às questões financeiras. Nossos membros entenderam bem suas responsabilidades para com o Reino de Deus. O empenho das nossas lideranças foi notório neste período. Assumiram a responsabilidade e zelaram pelo bom andamento das atividades ministeriais e pela boa administração da Paróquia e suas comunidades e ministérios.

Quanto a formação, destacamos aqui o empenho e a preocupação da Paróquia em

buscar e fomentar formação para seus membros e também pensando na IECLB como um todo. O Curso Nossa Fé, que foi aplicado inicialmente em 2020 em formato virtual, em uma parceria com a FLT – Faculdade Luterana de Teologia foi lançado pela Editora Sinodal como um livro organizado pelo P. Wilhelm Sell (Nossa Fé – Temas centrais da confessionalidade luterana) que está agora, disponível para ser adquirido. A intensão com essa publicação é a de contribuir com a formação de lideranças, oferecendo um material de qualidade e de acordo com a Confessionalidade Luterana, com vistas à formação de lideranças, visando o sacerdócio geral. Esse material está aí para ser usado pelas pessoas, comunidades, paróquias e sínodos da IECLB como um todo. É uma rica contribuição da Luterana Palhoça para a IECLB e para o Reino de Deus. As lives de sexta-feira, que foram iniciadas pela Pa. Simone em 2020 continuam sendo um espaço de crescimento espiritual e formação de pessoas para vivenciar sua fé com responsabilidade e serem testemunhas do Evangelho de Jesus Cristo no mundo.

No ano de 2021 a Paróquia também recebeu uma estagiária, a Bruna Hille e um PPHM, o Tiago Pagung Lauvers, com vistas a contribuir para a formação teológica da IECLB. Eles foram acompanhados tanto pelos ministros como também pelas lideranças e presbíteros da paróquia que tem sido um espaço acolhedor para o crescimento e aprendizado de futuros ministros e ministras da IECLB. Também com vistas à preocupação com a formação de novos ministros e ministras, a Paróquia de Palhoça firmou parceria com o programa CONECTAR da FLT e tem se proposto a contribuir mensalmente para ajudar com ao menos uma bolsa de estudos integral para estudante de Teologia.

O empenho dos presbíteros na administração da Paróquia, comunidades e projetos merece destaque. Apesar das dificuldades e crises que se viram neste tempo de pandemia, não faltaram recursos financeiros e o orçamento previsto pode ser realizado sem dificuldades. Percebeu-se neste tempo a sensibilidade dos membros de serem participantes da missão de Deus. Durante esse período também foram feitas reformas no prédio com a colocação de elevador e outras melhorias. As lideranças e presbíteros têm se preocupado com a boa administração dos recursos e bens da Paróquia e das Comunidades e também se preocupado com as demandas

ministeriais e espirituais das pessoas. Os investimentos tem sido não apenas em estrutura, mas especialmente em missão e ministério.

As ações diaconais tiveram um destaque especial neste período. A Paróquia contratou uma assistente social (Jéssica Veber) que tem feito um trabalho excepcional dentro do Projeto na Comunidade do Brejarú/Frei Damião. Ali são acompanhadas mais de cem famílias que tem recebido alimentos e produtos de higiene. Também se tem projetos para fortalecer e fomentar o resgate da dignidade das pessoas através de cursos e de formação. Nesse ano será aplicado o Curso Trilha 8, para o qual já se tem um número expressivo de pessoas (especialmente mulheres) inscritas.

Durante o ano de 2021 o envolvimento diaconal das mulheres da paróquia também merece destaque. Com vistas de alcançar a sociedade, surgiu o projeto das “Almofadas do Coração”. Essas almofadas em formato de coração são entregues de forma gratuita, mensalmente no CEPON e são destinadas especialmente para mulheres que passaram pela cirurgia de remoção de mama (mastectomia) devido ao câncer, trazendo alívio e conforto físico e emocional. No Hospital também são usadas para acomodar pacientes nos leitos proporcionando o alívio do sofrimento. Esse trabalho também tem sido motivado em paróquias irmãs e já conta com o apoio das irmãs da OASE da Paróquia da Ponte do Imaruim e há interesse também das mulheres da Paróquia do Aririú. Já foram entregues cerca de 400 almofadas neste curto período de funcionamento. Os recursos tem vindo especialmente das próprias mulheres que doam valores, tecidos, fibras e se empenham em confeccionar as almofadas com amor e alegria.

A Paróquia de Palhoça no final do ano de 2021 também encerrou o vínculo de trabalho com o Pastor Daniel Damann que atuou aqui por três anos. Em virtude das demandas ministeriais múltiplas, optou-se por criar um projeto com vistas a contratação de um músico que atue também na área de formação de ministros de louvor, visto que esta é uma área que necessita de mais pessoas e que precisa de uma formação específica. A ideia é ter um louvor de excelência nos cultos e grupos de trabalho de todas as comunidades da paróquia e que isso também motive pessoas a se engajarem nos trabalhos ministeriais.

A Luterana Palhoça é uma paróquia acolhedora, onde as pessoas tem espaço para crescer e experimentar a vivência da fé. Com alegria temos percebido o retorno das pessoas às atividades, seu empenho com o Reino de Deus e a alegria em torno dos espaços de comunhão.

Paróquia Evangélica de
LEOBERTO LEAL

Rua Vergílio Patrício da Cunha, 34 - Centro
88.445-000 - Leoberto Leal/SC

(48) 3268-1197

ieclbleobertoleal@gmail.com

P. Romolo Schwartz

750 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



"Porque nós somos cooperadores de Deus, e vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus"

1 Coríntios 3.9

O versículo bíblico de saudação nos lança o desafio para servir. É um privilégio ser cooperador na obra de Deus. É o Senhor quem nos chama, capacita e conduz. Quando o dono da lavoura contrata pessoas para ajudar na plantação ou colheita todos precisam cooperar. Quem cruza os braços não recebe o pagamento. Assim também esse versículo convida todos os que creem a cooperar com Deus no testemunho do Evangelho.

Esse é o chamado que a Igreja é desafiada a seguir na pequena cidade de Leoberto Leal que possui em torno de 3.000 habitantes. Assim como a maioria da população depende da agricultura para o seu sustento, plantando cebola, milho, feijão, hortaliças, produção de leite, da mesma forma cooperamos na lavoura de Deus para fortalecer e testemunhar a fé cristã nesse contexto e também na cidade.

Na lavoura é preciso preparar bem a terra, semear e aguardar o tempo da colheita. Assim também, quando os trabalhos na Paróquia acontecem, o objetivo de semear a Palavra de Deus é alcançado. Há diversos tipos de solos, como diz a Parábola do Semeador, alguns a recebem e dão valor, outros a ignoram ou são apenas ouvintes sem o desejo de cooperar no anúncio do Evangelho.

Sememos a Palavra de Deus nos cultos, estudos bíblicos, OASE, grupo de casais, grupo de jovens, culto infantil, encontro de oração, ensino confirmatório, discipulado, evangelização,

Novas pessoas tem se achegado, o que também reflete a ação missionária de seus membros e lideranças que se esforçam para que se possa ter nos cultos e grupos de trabalho, um espaço acolhedor.

escola bíblica de férias, dia da Igreja, curso Trilha 8, reuniões dos presbitérios, visitação, transmissão pela internet, mensagens diárias nos grupos de WhatsApp. Entendemos que a lavoura é de Deus e nós os cooperadores. É o Senhor quem faz a colheita e nos concede a alegria de ver os frutos. Destacamos algumas programações:

- No mês de setembro de 2021 foi realizado quatro dias de evangelização, com o Missionário Lodemar Schlemper, na Comunidade de Leoberto Leal. Houve boa participação, proporcionando o testemunho público do Evangelho na cidade.

- No mês de outubro de 2021, na comunidade de Alto Vargedo, realizou-se o culto seguido de um café colonial. Na Comunidade de Leoberto Leal aconteceu o dia da Igreja, alusivo à Reforma Luterana, com um momento de culto seguido de almoço. Os dois eventos proporcionaram um tempo de comunhão, testemunho e serviço.

- Na localidade de Alto Vargedo mantemos um grupo de oração que se reúne nas casas na primeira terça-feira de cada mês. É um grupo pequeno, composto principalmente por pessoas idosas que assumem o compromisso de orar por todas as programações da Paróquia e demais motivos e agradecimentos. Cremos que a oração é a base de todo o trabalho.

- Em junho de 2021 foi realizado o 3º DIP

(Domingo da Igreja Perseguida). Foi um momento de reflexão, oração, louvor e ofertas. Essa programação deseja envolver os membros na missão de Deus que acontece em países com perseguição à fé cristã.

- Em março de 2022, reuniu-se o Conselho Paroquial para discutir e aprovar a alteração do estatuto da Paróquia. Esteve presente o P. Sinodal Joel Schlemper que nos auxiliou. As principais mudanças foram a retirada das comunidades da Paróquia de Imbuia, que ainda constavam no estatuto da Paróquia de Leoberto Leal. Outra alteração foi o tempo de mandato da diretoria da Paróquia, passando de 2 para 4 anos.

Podemos destacar o empenho dos membros que fazem parte das diretorias das

comunidades e da Paróquia. É um compromisso que algumas pessoas assumem e podem exercer as suas habilidades nas mais diferentes funções.

Por outro lado, carecemos de lideranças que conduzam por exemplo: um encontro de famílias, culto infantil, grupo de jovens, casais, grupo de louvor, liturgia de um culto, etc. Percebe-se a necessidade de estruturar o planejamento da Paróquia a fim de investir na formação de lideranças capazes de exercerem o sacerdócio geral.

Somos gratos a Deus pelo cuidado e sustento. Rogamos ao Senhor da lavoura, que pessoas sejam despertadas para exercerem seus dons e habilidades, a fim de que, a colheita de Deus seja abundante.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de
ORLEANS
Rua Vital Brasil, 120 - Barro Vermelho
88.870-000 - Orleans/SC
(48) 99658-3985
gregoriziel@gmail.com

P. Gregori Rogê Santos Ziel

88 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



A Comunidade Luterana de Orleans está situada no Sul de Santa Catarina, próxima às cidades de Tubarão e Criciúma e à Serra do Rio do Rastro. Somos uma comunidade em funções paroquiais. Nossa comunidade tem em torno de 40 famílias-membros. Buscamos servir ao Senhor com nossos dons e talentos e sermos uma igreja relevante para a cidade de Orleans.

Após o período de pandemia, em que muitas pessoas não puderam participar das atividades presenciais, entendemos que a Comunhão é um ponto-chave neste momento. O isolamento nos separou, deixando-nos sozinhos. Percebendo que este deve ser o foco, reiniciamos o trabalho de células nas casas, visitação, grupo de oração e o Culto Infantil.

No início deste ano, o novo presbitério assumiu a liderança da igreja. Refletimos como queremos ser igreja, qual missão Deus tem para nossa comunidade nesta cidade e como alcançar as pessoas que necessitam do Evangelho em Orleans. Refletimos e buscamos encontrar quais são as 'lacunas' (grupos) que precisam ser preenchidas. Então, planejamos começar um

grupo de Casais jovens e iniciar novas células.

Em janeiro de 2020, aconteceu o treinamento de líderes para o trabalho em células. Nos meses seguintes aconteceu o fechamento de tudo por causa da pandemia, o que gerou diversos desafios para a solidificação deste trabalho. Com a impossibilidade de se reunir nas casas, foi necessário realizar os encontros on-line ou no salão da Comunidade. A partir deste ano, conseguimos realizar os encontros nas casas. Reconhecemos nas Células, um espaço valioso para acolhimento, ajuda, edificação e missão.

Mesmo com o 'fim' da pandemia mantivemos a transmissão do culto on-line, por compreender uma oportunidade de alcançar novas pessoas. Nos cultos on-lines as pessoas 'conhecem' a nossa comunidade e cultuam conosco. Com isso, já tivemos a grata alegria de pessoas começarem a participar presencialmente.

Com a diminuição dos casos de COVID 19, o nosso pastor também tem realizado mais visitas, permitindo assim ir até aqueles que por razões de saúde ou outros motivos, não conse-

guem ir para as atividades templo. Trazendo conforto e amparo espiritual. Além disso, um novo grupo de oração foi criado na casa de membros.

Estamos muito alegres com o que Deus tem realizado em nossa Comunidade. E queremos continuar crescendo em qualidade e quantidade, sempre sendo fiéis ao Senhor. Um versículo que tem nos acompanhado neste

trabalho é Mateus 9.37s: "Jesus disse aos discípulos: — A colheita é grande mesmo, mas os trabalhadores são poucos. Peçam ao dono da plantação que mande mais trabalhadores para fazerem a colheita." Confiantes nesta promessa de Jesus, estamos orando e conduzindo os trabalhos na Comunidade Luterana de Orleans e presenciando Ele enviar novas pessoas para serem cuidadas por nós.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
RANCHO QUEIMADO

Rua Nossa Senhora Protetora dos Nascituros, 397 - Centro
88.470-000 - Rancho Queimado/SC

(48) 3275-0248

ieclbrancoqueimado@gmail.com

P. Euclides B. L. M. V. Magalhães
P. vol. Ademir Kreutzfeld

695 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



"Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos."

Provérbios 16.3

Parece redundante mencionarmos esse versículo relacionando-o com o trabalho desenvolvido dentro de uma igreja, mas fato é que nunca devemos nos afastar dessa premissa. Mesmo dentro de uma igreja poderemos colocar a nossa vontade e desejo acima da vontade do SENHOR e buscarmos a nossa própria glória. Entendemos que sempre de novo precisamos submeter os nossos planos e metas a Palavra do SENHOR.

A busca por um trabalho desenvolvido sob a ótica do sacerdócio geral é um mandato bíblico na qual procuramos desenvolver nosso caminhar. No entanto, sempre encontramos grandes dificuldades em engajar novas lideranças nos ministérios. Ainda tem sido um grande desafio despertar e envolver pessoas novas nos trabalhos.

Contudo, hoje temos pessoas novas, alguns jovens auxiliando no trabalho de crianças. No último seminário do culto infantil conseguimos enviar 8 pessoas, dentre elas dois jovens rapazes, para se prepararem para esse trabalho. Hoje conseguimos planejar um cronograma onde cada qual assumiu um culto para preparar. Normalmente duas pessoas assumem onde uma conta a história e a outra auxilia nas dinâmicas e tarefas posteriores a história bíblica. Agora em

Julho enviaremos orientadores para o seminário de culto infantil em São Bento do Sul.

Ao fim de 2019 contratamos um teólogo formado na Faculdade Luterana de Teologia para trabalhar com jovens e adolescentes. Ele passou pelas provas de admissão ao PPHM foi designado e completou parte do tempo de avaliação da IECLB, mas desistiu por motivos pessoais. De 2019 para cá realizamos dois retiros de adolescentes e dois de jovens. No fim do mês de maio desse ano enviamos 6 jovens para um retiro universitário na casa de retiros Moriáh em Mafra. Todos voltaram animados desse encontro e com boas reflexões sobre as palestras. Recentemente construímos no salão da comunidade de Rancho Queimado uma sala para os jovens e adolescentes e ainda investiremos em jogos de mesa para que eles tenham algo a mais para se distraírem e se divertirem. Estamos conseguindo solidificar os dois grupos com participações cada vez mais assíduas. A intenção é que esse trabalho prepare jovens e adolescentes para serem líderes desses grupos e futuramente na comunidade. O grupo de adolescentes é o que tem maior participação e envolvimento.

Continuamos recebendo pessoas novas na comunidade de Rancho Queimado e algumas tem permanecido na comunidade. Estamos

tentando desenvolver uma cultura de acolhimento dessas pessoas para que se sintam bem e interessadas em se envolver nos trabalhos.

Iniciamos o curso Trilha8 voltado para casais novos e afastados da comunidade, mas devido a pandemia não conseguimos concluir dois encontros. Percebemos que houve um grande interesse pelos temas, mas não tivemos os resultados esperados que era o maior envolvimento e participação na comunidade. Provavelmente voltaremos a aplicar esse curso.

As maiores dificuldades encontradas até aqui são envolver mais pessoas na liderança. Cada vez mais percebemos o desinteresse por cargos de lideranças junto a presbitérios e pessoas que se disponham a auxiliar nos diversos ministérios.

Realizamos o planejamento missionário paroquial, mas com a pandemia não conseguimos coloca-lo todo em prática. Apenas algumas ações com jovens, adolescentes e culto infantil.

Percebemos cada vez mais junto às lideranças a preocupação com o investimento nas pessoas e menos em estruturas físicas o que

nos alegra muito.

Outra coisa que nos tem alegrado é o alcance dos cultos virtuais. Algumas pessoas que não podem participar de forma presencial por alguma dificuldade de locomoção ou mesmo pela distância sempre nos dão retorno desses cultos e se sentem parte da comunidade. Também recebemos retorno de pessoas de fora da comunidade, municípios e estado. Entendemos que essa modalidade de culto deve permanecer mesmo após a pandemia.

Ao longo da pandemia as duas comunidades perceberam a necessidade de auxiliar pessoas de fora da igreja em suas necessidades básicas. As ofertas locais sempre são destinadas para essas necessidades, aquelas de tragédias naturais e outras situações que coloquem famílias ou pessoas em algum tipo de vulnerabilidade.

Como paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Rancho Queimado buscamos clareza e sabedoria de Deus em nossos projetos e planejamentos. Queremos de fato consagrar tudo o que fazemos e assim glorificar o nome do nosso SENHOR e salvador Jesus Cristo.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana do **SUL DE SANTA CATARINA**

Rua Antônio Delpizzo Jr., 1459 - Centro
88.701-610 - Tubarão/SC

(48) 99602-1020

www.igrejaluateranadetubarao.com

Miss. *Luís Valério da Silva*
Miss^ª. vol. *Caroline Bertollo da Silva*

100 membros
cf. estatísticas ano-base 2020



A Paróquia Sul de Santa Catarina abrange 2 pequenas Comunidades, Braço do Norte e Tubarão. 2021-2022 tem sido um tempo de retomada. Cada Comunidade reage de uma maneira.

Na comunidade de Braço do Norte a retomada da participação nos cultos foi imediata. Todos voltaram imediatamente quando foi feito o primeiro culto presencial.

Em Tubarão tem sido uma retomada gradativa. Algumas pessoas voltaram imediatamente, outras estão no processo e outras ainda não voltaram e, talvez, nem voltarão.

Planejamento estratégico

Como resultado da nossa avaliação, foi percebida uma lacuna, o planejamento. O pastor Sinodal Joel nos tem ajudado no processo, trazendo uma palavra a respeito do assunto para lideranças de nossa Paróquia. Desde então estamos na elaboração de um planejamento estratégico juntamente como a liderança.

Áreas estratégicas

O planejamento nos ajudou a visualizar áreas estratégicas que precisamos explorar:

- Culto inspirador;
- Ação diaconal;
- Fomento a comunhão;
- Evangelismo por meio de amizades;

- Desenvolvimento e engajamento de lideranças;
- Ênfase no trabalho com adolescentes;
- Comunicação intencional e constante;

Estamos no processo de investir nestas áreas, visando o crescimento da Paróquia.

As finanças

Somos gratos a Deus pela generosidade e comprometimento dos irmãos. Braço do Norte tem demonstrado esforço em honrar seus

compromissos à partir da contribuição espontânea dos membros.

Tubarão tem correspondido, tanto a campanhas para diaconia, melhorias a área do som e reformas, quanto na contribuição para o sustento da comunidade. Reconhecemos que precisamos esclarecer melhor a diferença entre dízimos e ofertas, pois as pessoas novas que estão chegando ainda não conseguem diferenciar.



Rua Duque de Caxias, 137 - Centro
89.140-000 - Ibirama/SC

(47) 3357-2063

ieclb.ibirama@gmail.com

P. Cristov Kayser

2.190 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020



Em meio ao tempo presente, viver o Batismo faz a gente perguntar: “como calar a voz, se a hora é de denunciar? Como ficar a sós, se a hora é de se encontrar?” (Edson Ponick, na canção “Tempo Presente”). E “Viver o Batismo” é caminho aberto, resposta proposta para que se façam novas todas as coisas, na Graça de Deus, que nos chama para um constante tempo de diálogo e fraternidade que nos leva a um compromisso de amor que brota da estrebaria e cruz.

As palavras acima são a parte inicial do relatório apresentado para a Assembleia Sinodal e 2021. Rebuscamos estas palavras pois o tempo ainda é de construção, ou melhor, re-construção “com os pés firmes neste chão”.

Neste processo, as pessoas engajadas nos grupos de trabalho das Comunidades da Paróquia são as que revelam o dia-a-dia comunitário na vivência do Batismo através de seus dons, tempo, bens e amorosidade. Esta vivência anuncia, também, a essência da igreja a partir do Evangelho de Jesus para fora de seus muros. Assim, externa e internamente procura-se viver enquanto pessoas “animadas pela fé”, servindo transformadoramente em amor.

Pensando o perfil luterano na perspectiva da vivência do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem, uma canção se torna muito significativa para a reflexão e para a ação. Não que ela guarde em si toda a teologia luterana. Mas pode ser a voz das gentes de nossas comunidades desde os seus territórios específicos, numa narrativa cantada daquilo que “arde no peito” a partir da missão planejada desde o Evangelho de Jesus.

O Povo de Deus no deserto andava (LCI 580)

(luteranos.com.br/textos/o-povo-de-deus-1)

1. O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha a esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Somente a tua graça me basta e mais nada.
2. O povo de Deus também vacilava, às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando, rezava, pedia perdão, e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Perdoados se, às vezes, não creio em mais nada.
3. O povo de Deus ao longe avistou a terra querida que o amor preparou. O povo de Deus sorria e cantava e nos seus louvores teu poder proclamava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Cada dia mais perto da terra esperada.
4. O povo de Deus também teve fome e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus cantando, deu graças. Provou teu amor, amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Tu és alimento na longa jornada.

Assim vamos. Sem muito discurso. Mas no testemunho e na ação a partir das necessidades de cada pessoa que respondem e desa-

fiam quando lhes é perguntado: o que queres que façamos a vocês?...

Paróquia Evangélica Luterana de **RIO ANTINHAS**

Rua Weber, 900 - Rio Antinhas
88.430-000 - Petrolândia/SC

(47) 3840-1111 // 99224-5457

perioantinhas@gmail.com

1.080 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020

Pa. Istifani Caroline Blauth Germano Sell

P. Israel Wolney Sell



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Rio Antinhas é formada por 3 comunidades. Duas delas bem pequenas, que juntas perfazem 5% do total de membros da paróquia e a Comunidade de Rio Antinhas com 95%. A comunidade de Rio Antinhas completou neste ano 100 anos de sua presença com o primeiro culto público numa antiga escolinha antigamente localizada onde hoje constam as dependências da comunidade. Este primeiro culto foi realizado por lideranças locais, colonos recém-chegados à esta nova localidade que estavam cientes da onipresença de Deus em suas vidas e lidas diárias. Afinal, naquele tempo havia escassez de ministros ordenados e manter uma família pastoral era algo demasiadamente pesado para os pobres imigrantes. Ou seja, num primeiro momento a necessidade forjou lideranças locais. A falta de disponibilidade de um ministro ordenado, de certa forma, forçou o despertar de líderes para o trabalho eclesial às mais diversas áreas da comunidade. Sendo assim, o sacerdócio geral faz, de certa forma, parte do DNA da comunidade de Rio Antinhas, DNA este que foi expandido também para as demais comunidades.

Porém, ao longo de 100 anos muitas coisas mudam. A paróquia cresceu, emancipou-se da paróquia de Ituporanga, diversos pastores de linha evangélica desempenharam seus ministérios no âmbito da paróquia, muitas mudanças foram presenciadas e novos desafios se fazem ano a ano, diante da cultura e dos acontecimentos que esta impõe.

Para uma correta leitura deste relatório se faz necessário ter os últimos 2 anos anteriores como plano de fundo. É cansativo as várias

citações da pandemia de COVID-19 em todos os relatórios, afinal, queremos esquecer este período o mais breve possível. Mas este período é crucial, pois, de certa forma, ele revelou algumas coisas, expondo fraquezas e lacunas. Mas este período ampliou possibilidades outrora imperceptíveis, como o uso de ferramentas a fim de instrumentalizar nossos membros para que desempenhem sua vocação cristã de servir a Deus onde Ele nos tem colocado, no mundo.

O ano de 2021 foi o momento de retomar os trabalhos! Num primeiro momento a ideia era de uma retomada com força total. Mas as pessoas mudaram ao longo deste tempo. Seus gostos, costumes e preferências são outras. E em pouco tempo percebemos como uma retomada seria difícil, ao mesmo tempo de que ela seria diferente. Junta-se a isto, a necessidade de um novo planejamento, haja vista que o planejamento 2017-2020 havia encerrado e um novo se fazia necessário. A pergunta pelo "como?" ocupou diversas reuniões e foi fruto de muita oração e reflexão. Ainda não temos todas as respostas prontas, mas apenas neste ano conseguimos reunir todas as lideranças para esta finalidade. Sendo assim, o planejamento paroquial se tem mostrado uma grande desafio, diante de tantas mudanças geradas por estes 2 anos, bem como, a ruptura que este período causou.

Dito isto, a paróquia sempre investiu em formação contínua para os integrantes dos grupos-chaves das comunidades, aberto para todas as lideranças. Estas formações visam a pessoa do líder e tentam abarcar duas realidades, a formação do caráter e espiritualidade do líder e de como, a partir de seu caráter forjado por

Cristo, esta pessoa pode servir dentro de algum ministério. Esta mesma dinâmica se aplica quanto às pregações dominicais, bem como aos discípulos individuais ou em grupos. A visão de que aquele que é moldado por Cristo torna-se instrumento Dele onde está inserido é constante repassada. Desta forma, até mesmo quem não serve em um ministério específico nas comunidades ouve, repetidas vezes acerca de seu desafio como discípulo de Jesus que o mundo é seu lugar de serviço a Deus, no próximo. Esta mesma dinâmica se faz presente em nossa missão e visão quando o planejamento é trazido à tona.

Agora, quanto a percepção do testemunho público dos membros no mundo, fica difícil fazermos uma média, ou até mesmo emitirmos um veredicto, já que estamos falando de um grupo de mais de 1000 pessoas. Mas sobre isto, algumas coisas podem ser pontuadas. A primeira delas é que famílias que levam a sério uma vida em comunhão eclesial e tentam pautar suas vidas nos valores do Reino de Deus tornam-se notórias em seus contextos, seja no trabalho, escola, comunidade ou família. Ou seja, percebe-se que colocar em prática os valores do Reino, geram bom testemunho. Infelizmente, o contrário também é percebido. Pessoas que limitam sua vida comunitária ao pagamento do "anual" visando uma cova no cemitério e pautam suas vidas em seus próprios valores, tendem a oferecer para o mundo um testemunho pífio.

Parafrazeando o próprio Jesus, temos membros que tem construído suas casas sobre a rocha e temos membros que insistem em construir suas casas sobre a areia. Não obstante, alegramo-nos com aqueles que percebem os fundamentos de suas edificações e tem optado por mudanças.

Comunitariamente, olhar para as dores do mundo ao redor e esboçar uma ajuda através do engajamento comunitário é um desafio que tem ganhado novos ares. Também isto se deve ao fato da pandemia. Ao perceber que algumas famílias ao entorno padeciam por conta da falta de trabalho no início da pandemia as comunidades se engajaram no recolhimento e distribuição de alimentos e roupas, que também se estendeu na questão de medicações e auxílio por meio de assessoria sobre outros meios destas famílias conseguirem ajuda junto aos órgãos governamentais. Hoje, continuamos auxiliando com roupas, numa parceria com o CRAS do município, alimentos e outras necessidades que são geridas pelo ministério de diaconia que capta os recursos e os destina na medida das demandas.

Esperamos que nosso breve relato sirva de alguma forma à outras paróquias diante dos desafios que nossos tempos requerem. Seguimos firmes para o futuro com os pés em nossa história na mesma certeza que o profeta Samuel esboçou ao seu tempo de que "Até aqui nos ajudou o Senhor" (1Sm 7:12)

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de
CRICIÚMA

Rua Júlio de Castilhos, 1393 - São Luiz
88.803-280 - Criciúma/SC

(48) 3437-7613

valmir.ropke78@gmail.com

Miss. Valmir Pieper Röpke
Valdir Manoel Alves Neto

233 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020



A Comunidade com Funções Paroquiais de Criciúma vem apresentar um breve relato do seu atual momento em suas atividades desenvolvidas em sua comunidade no município de Criciúma e ponto de pregação no município de Araranguá. São duas realidades com características bem distintas, e, diante disso houve a necessidade de ter uma proposta de cuidado aos membros e desenvolvimento das atividades nas

localidades com direcionamento específico considerando os perfis de cada local.

As atividades desenvolvidas vêm passando por uma reestruturação nesses últimos anos, isso, não significou um rompimento às atividades desenvolvidas pelos pastores que nos antecederam, e, sim a partir de um planejamento estratégico e por direção de Deus tem se bus-

cado ser uma igreja relevante, e ao mesmo tempo ser viável em sua sustentabilidade e superação a estagnação no alcance de novos membros. Entre as mudanças implantadas, o que de fato tem sido bem inovador é quanto a realização das atividades serem realizadas no templo e nas casas. "Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo" (Atos 5.42).

No espaço físico do templo são realizadas quatro celebrações com o propósito de ser um ajuntamento das diferentes células organizadas nos diferentes bairros e cidades da região que é de atuação da Paróquia.

Nas casas são realizados os Encontros de Células, grupos de 10 a 15 pessoas. Estes membros de célula além de terem um acompanhamento semanal, ainda passam por um processo de formação, a partir do material da Rota de Treinamento. Os grupos de células são organizados de acordo com as faixas etárias, ou seja, crianças, adolescentes, jovens e adultos. As células vêm experimentando um crescimento, e, já se tem 15 células. Acreditamos que a partir das células podemos atingir as cidades de nossa região.

Hoje, temos células em Criciúma, Içara, Nova Veneza e Siderópolis. Estamos trabalhando para plantar novas células nessas cidades, e, como também, nas demais cidades vizinhas de Criciúma. Num primeiro momento, a proposta da comunidade não é ter mais templos na cidade e região, mas, células nos diferentes bairros destas cidades. A proposta é ter um templo centralizado onde seja acessível a todos poderem participar das celebrações. E, assim, otimizando recursos e viabilizando uma atuação forte e relevante. Diante disso, se tem a necessidade de ampliar o espaço das celebrações, e, isso, já se deu início.

"Então disse aos seus discípulos: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara" (Mateus 9.37-38). Deus tem dado direção e entendimento a essa comunidade de como recrutar os seus escolhidos para servirem em sua Seara.

No objetivo de ter excelência na Obra de Deus temos investido na formação para qualificar os crentes no uso dos dons recebidos para fazer o melhor uso em suas habilidades. Conduzir a igreja com uma espiritualidade saudável e forte para se ter sensibilidade a direção de Deus por

meio Espírito Santo, isso é necessário ter uma vida de oração.

Sendo, assim se tem ocupado tempo e energia na formação. Onde, são oferecidos cursos específicos para os irmãos que se dedicam ao ministério de louvor, ao ministério de células, ao ministério de diaconia, no ministério administrativo para se ter qualificação de acordo com o chamado e vocação. E, para ser uma igreja uma sensível ao mover do Espírito Santo, tem se buscado esse sopro de Deus através de campanhas de oração e jejum, e, nas celebrações tido momentos de ministração da Palavra e orações e intercessões intensas.

Para ampliar a visibilidade ao Ministério que Deus está confiando por meio dessa Igreja temos o Ministério de Mídia, o qual vem se dedicando às transmissões dos Cultos, e, em promover a Igreja através das redes sociais (WhatsApp, Facebook, Youtube e Instagram), o que tem sido muito importante para promover a evangelização tornar a nossa igreja conhecida em nosso contexto. As células também tem contribuído muito na divulgação da Igreja e alcance de novas pessoas em Criciúma e região.

A igreja, ainda vive um momento de transição, a partir das células um novo jeito de ser Igreja, onde temos buscado ser relevantes aos membros existentes, as pessoas que estão sendo alcançadas e as muitas que ainda serão alcançadas. Falo muitas, pois temos promessas da parte de Deus e estamos trabalhando com zelo e dedicação para que esse dia chegue tão logo. A Igreja vive um momento de expansão em número de pessoas em seus programas, ampliação no número de lideranças e evolução na situação financeira, ampliação do novo espaço de culto.

Até então, já temos aproximadamente 145 pessoas em células, onde cada grupo é formado com até 15 pessoas, e com o cuidado de proporcionar uma formação a partir do discípulo individual ou micro grupo com o material proposto pela Rota de Treinamento. Todos os grupos tem pessoas que foram alcançadas a fé cristã, a partir dos Encontros realizados nas casas.

A diretoria, os ministros e as lideranças estão sintonizadas e empenhados na sustentabilidade financeira, onde se tem claro entendimento que ainda é necessário ampliar a arrecadação, mesmo que as arrecadações tem triplicado nos últimos três anos. Assim, como dar

continuidade em atrair novas pessoas a Igreja, onde também há hoje um número considerável de novas pessoas na igreja nas celebrações, nos pequenos grupos, e, nos espaços oferecidos para formação e qualificação das lideranças.

“Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo” (Atos 5.42).

Somos profundamente gratos por tudo que o Senhor está movendo em nossa Igreja.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
IMBUÍA

Rua 31 de Outubro, 4 - Centro
88.440-000 - Imbuia/SC

(47) 3557-1017

paroquiaevangelicaimbuia@hotmail.com

1.083 membros
cfe. estatísticas ano-base 2020

P. Anderson Eduardo Zech

Pa. Rubieli Luiza Dietrich Zech (a partir de 10/03/22)



*“O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece.
Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.”*

João 14.17

Somos uma paróquia na pequena cidade de Imbuia, composta por 3 comunidades, duas situadas em regiões rurais e uma no centro da cidade. Paróquia esta, que sonha viver na direção do Espírito Santo, que se move entre nós, nos capacita com dons e nos dá coragem e ousadia para servir a Deus em todo o tempo e em todo lugar. Desde março deste ano contamos com dois ministros locais que dividem o campo de trabalho, além disso, uma ministra voluntária.

Após dois longos anos de intensa pandemia, parece que agora podemos viver um pouco mais leves novamente. Parece que conseguimos ser corpo novamente, corpo vivo, com células se multiplicando, adrenalina correndo no sangue e muito movimento acontecendo.

Entendemos que o sacerdócio geral acontece em todo o tempo e independente da situação mundial, local, pessoal vivida. Somos amigos e servos, do Senhor Jesus e como discípulos não podemos deixar de cumprir a sua missão de fazer discípulos de todas as nações. Mesmo sendo uma cidade pequena, há muitos corações endurecidos, muitas pessoas de bairros e localidades que ainda não entregaram suas vidas a Cristo.

Embora não tenhamos ainda um planejamento estratégico definido, a igreja continua vivendo sua fé através de atividades planejadas e necessárias para comunhão e crescimento espiritual.

Os Cultos regulares acontecem quinzenalmente em cada uma das comunidades, contando com o auxílio dos grupos de corais para a condução do louvor, as orientadoras de Culto Infantil para o tempo especial de culto das crianças e a disposição do presbitério em antecipadamente abrir o templo e organizar o local.

Cada uma das comunidades dispõe de grupo de canto, ou coral, com ensaios regulares que buscam sempre melhorar, porém mais que isso, entregar suas vozes para o louvor a Deus. Sonhamos que os grupos cresçam e mais pessoas se engajem.

O Culto Infantil conta com o engajamento de aproximadamente 10 orientadoras, muitas dispostas, criativas e dedicadas. A partir deste ano iniciamos encontros bimestrais para pastoreio, capacitação e troca de experiências. O engajamento acontece também nas atividades a nível sinodal, como o seminário que aconteceu em maio deste ano na paróquia de Ituporanga.

Acreditamos que o ensino da fé às crianças vem de casa, são os pais os grandes responsáveis por guiar seus filhos no caminho do Senhor. Então nós, como igreja, queremos ser apoio, auxílio e suporte nessa tarefa. Buscamos cada vez mais engajar pais e filhos nessa proposta. Em cada dia de Culto, as crianças recebem, para entregarem aos pais, um resumo com a história abordada e sugestão de atividades a serem feitas em família. É uma pequena iniciativa

que pode gerar uma grande mudança.

No final do ano passado, duas irmãs queridas, foram até o bairro carente da cidade entregar lembrancinhas para adoçar o Natal das crianças. Portas abriram para algo maior que está acontecendo. Em abril deste ano, em vista da Páscoa, uma família da Paróquia que mora na localidade, abriu as portas de sua casa para receber as crianças para uma programação especial. Reunimos 40 crianças de diversas idades para um tempo de louvor e contação de história. Seguimos sonhando com um projeto que alcance crianças e adultos desse bairro.

O Ensino Confirmatório acontece agora com turmas de dois anos, para que facilite a formação de vínculos e amizades duradouras entre os adolescentes. Periodicamente fazemos encontros paroquiais para que a interação aumente, até aqui a experiência tem sido boa e a comunicação constante com os pais nos ajuda a andar nos próximos passos.

A passos lentos retomamos as atividades com jovens, visando abrir espaço para que adolescentes e jovens encontrem nas comunidades um espaço para comunhão e crescimento na fé.

Dia 15 de maio realizamos o primeiro encontro de famílias da paróquia. Uma proposta que busca a prioridade de tempo em família. Os

dias são corridos, o trabalho é desgastante e muitos relacionamentos familiares estão sendo danificados pela bagunça do tempo e rotina. Família é bênção do Senhor, precisamos continuar cuidando dela.

No ano passado retomamos os encontros de casais, com vistas a fortalecer os matrimônios. Em abril deste ano, casais da paróquia participaram de um retiro junto com casais da paróquia de Ituporanga.

Cada uma das comunidades dispõe também de grupos de OASE e estudo bíblico para comunhão, desenvolvimento da fé e transformação pessoal.

Os idosos da paróquia, este ano, voltaram a reunir-se com idosos de outras paróquias do setor, mensalmente. Há um rodízio entre as comunidades para que todas realizem a programação.

Temos motivado, em meio a tantas atividades, a busca individual e familiar na comunhão com Deus através da leitura da Palavra e da oração. Queremos formar discípulos de Jesus que vivam à luz dos Seus passos, transformando experiências, relacionamentos, trabalho, sociedade e igreja. Dependemos da ação do Espírito Santo entre nós para que o Reino cresça.

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em
LAGES

Avenida Luiz de Camões, 1736 - Conta Dinheiro

88.520-000 - Lages/SC

(49) 3223-2585

ieclblages@gmail.com

806 membros

cfe. estatísticas ano-base 2020

P. Marcos Henrique Fries



"Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos."

Salmos 105.1

O ano de 2021 ainda foi marcado pela Pandemia em seus diversos aspectos, no entanto, menos problemático do que o ano de 2020, pois diversas atividades fins da nossa Comunidade e Paróquia foram aos poucos sendo retomados, mesmo que, ainda com algumas restrições quanto às reuniões presenciais dos diversos grupos.

Foi mais um ano de aprendizado com novas técnicas, novas formas de agir e de transmitir o evangelho.

Procuramos manter todas as atividades da melhor forma possível, sempre com a preocupação de cumprir as determinações e orientações da Secretaria da Saúde e dos órgãos competentes da IECLB a fim de não expor a risco

quem estava envolvido.

As reuniões do Presbitério Compartilhado assim como quase todas as demais atividades afetas a Paróquia passaram novamente a ser presenciais, mantendo a obrigatoriedade do uso da máscara e álcool em gel até o mês de abril de 2022, quando foi revogado o Decreto de Calamidade Pública.

Forçoso reconhecer que as atividades da Comunidade ficaram aquém daquilo que deveríamos ter feito em razão das restrições ainda existentes quanto a evitar aglomerações e reuniões. Procuramos fazer o necessário.

Da mesma forma as atividades inerentes a diretoria paroquial também ficaram aquém daquilo que deveria ser. Em razão das restrições as visitas deixaram de acontecer e os contatos com a Comunidade de Otacílio Costa e os pontos de pregação de Campo Belo do Sul e Correia Pinto ficaram restrito aos contatos feitos pelo Pastor Marcos e por meio dos canais de internet.

Ficamos igualmente um pouco limitados devido a problemas financeiros que sempre ficaram no limite do possível, sem muitas sobras para investir em algo que pudesse melhorar os aspectos tanto materiais como de trabalhos com as pessoas.

Mesmo assim, é gratificante verificar que os membros não se afastaram e não deixaram de cumprir com os compromissos de sustento da comunidade, permitindo a realização das atividades necessárias e essenciais da Comunidade.

Problemas que não conseguimos resolver foi a legalização do terreno onde funciona o Ponto de Pregação de Campo Belo do Sul, mas já está tudo encaminhado e tem possibilidade de ser legalizado conforme contato havido como Departamento Jurídico daquele município.

Outro problema é a situação do imóvel do Ponto de Pregação de Correia Pinto o qual precisa ser cercado e os custos orçados estão acima das possibilidades financeiras dos membros que lá residem. Campanhas para essa finalidade estão sendo feitas, mas as arrecadações ainda estão fracas.

As reuniões do Presbitério Compartilhado foram realizadas normalmente, assim como a Assembleia Ordinária da Comunidade de Lages, de acordo com as previsões Estatutárias.

Também foram cumpridas todas as obrigações junto aos órgãos competentes, tanto a nível Paroquial, Sinodal e da IECLB, quanto aos órgãos Governamentais, estando todas as obrigações em dia.

Nesse aspecto cabe ressaltar a especial dedicação prestada pelo nosso Tesoureiro, Miguel Barbosa de Souza, o qual voluntariamente assumiu os trabalhos afetos a Secretaria, o que, sem dúvida, foi e continua sendo um ato que merece os elogios da Paróquia e Comunidade pelos serviços prestados em prejuízo, muitas vezes, de seu merecido descanso.

Igualmente louvável nesse aspecto foi a ajuda prestada pelo Secretário do Presbitério, Audrin Santos Veronezi, que não mediu esforços para nada deixar de fazer e ainda buscou solucionar problemas ainda pendentes com averbações no Registro de Imóveis e Prefeitura Municipal que estão praticamente solucionados e as sempre exigências do Corpo de Bombeiros quanto às instalações da Igreja no aspecto segurança. Parece ser uma eterna luta de buscar soluções, muitas delas um tanto difíceis tendo em vista o tipo de construção da nossa Igreja.

Também a nossa Vice-presidente, Rose Mara de Souza Matos, foi de especial dedicação no aspecto da beleza e conservação do Patrimônio da Comunidade, merecendo os especiais agradecimentos e elogios da Comunidade. Com verba reduzida, conseguiu sempre deixar tudo da melhor forma possível.

Através do Presbitério Compartilhado participamos da avaliação do Campo Missionário da Nossa Paróquia com o resultado trazido pelo Pastor Joel, Pastor Sinodal, nos trazendo indicações de melhorias que podem ser realizadas em diversos pontos, bem como, a continuação e aprimoramento de outros. De grande utilidade para o Campo Missionário que poderá se pautar em diversas indicações ali feitas.

A exceção do IDE CURSOS, que não funcionou durante o ano que findou, os demais Departamentos e Setores de Trabalho funcionaram quase normalmente, com participação destacada em todas as atividades que estavam agendadas. Em parte através de vídeo conferência e outras já presenciais.

Persistiu ainda uma certa dificuldade na realização das atividades espirituais e acompanhamento de visitas aos membros, o que ficou praticamente tudo a cargo do Pastor.

A ser destacado novamente, como no ano anterior, o trabalho com jovens, JE, e o trabalho do Culto Infantil.

Mais uma vez o Culto Infantil soube realizar com nossas crianças um trabalho digno de louvor que certamente marcará a vida de muitas dessas crianças, pela boa semente lançada.

Toda a equipe merece os nossos elogios, mas queremos deixar registrado o excelente desempenho da coordenadora Lilian Spieker Rodrigues de Lima, que infelizmente está nos deixando em razão de sua mudança de residência para a cidade de Joinville.

Fica o registro do elogio ao trabalho da Lilian frente ao Culto Infantil da nossa Comunidade, a quem desejamos ricas bênçãos nas novas missões que terá pela frente no novo endereço. O nosso muito obrigado.

Registramos também o especial agradecimento ao trabalho prestado pelo vice-secretário, Mikhail Zimmer Heidrich, no trabalho de gravação e transmissão dos cultos on-line, o que é uma prestimosa ajuda ao Pastor Marcos.

Trabalho pastoral do P. Marcos foi de especial dedicação. Como sempre, ele não mede esforços para fazer tudo que é possível e muitas

vezes mais um pouco.

Apesar das dificuldades em razão da pandemia, com todas as limitações impostas, sempre esteve a postos fazendo o que precisava ser feito, sempre atendendo todos que precisassem de uma palavra de orientação, consolo ou um ombro amigo.

Além dos cultos normais presenciais, sempre disponibilizou através da internet o culto semanal on-line e diariamente uma mensagem e oração.

Acompanhou a todos os Departamento e setores de trabalho em suas reuniões e participou do Coral da Comunidade, que voltou as suas atividades no segundo semestre.

O Pastor Marcos cumpriu o cronograma das atividades nas duas Comunidades e nos dois Pontos de Pregação, tendo cumprido todo o cronograma previsto.

Queremos agradecer a todos que de uma forma ou outra prestaram algum tipo de ajuda nos trabalhos da Comunidade.

Por fim, cabe agradecer a Deus que nos deu condições de vida, orientação e saúde para dirigir os trabalhos da Comunidade durante esse período.

Missão Evangélica União Cristã
MEUC RIO DO SUL

Rua dos Pioneiros, 127 - Centro

89.160-063 - Rio do Sul/SC

(47) 3521-6982

altair.jensen@meuc.org.br

Miss. Altair Jensen



"Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união."

Salmos 133.1

O profeta Isaias diz no capítulo 61.6, "Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus...", , nós entendemos que sacerdócio geral dos crentes é voce olhar isso de forma mais ampla, de forma geral, como comunidade , como igreja, o próprio Lutero, coloca isso de maneira muito clara , dizendo, ninguém pode ser sozinho a igreja, mas juntos em Cristo somos a igreja, a igreja que sabe das sua responsabilidades diante do Senhor,

como corpo de Cristo , entendendo que cada membro desse corpo tem as suas tarefas, e que cada genuíno crente faz parte dessa grandiosa tarefa.

Entendemos que a capacitação de lideranças é primordial, dentro dessa visão de Sacerdócio Geral dos todos os crentes, onde procuramos aproveitar a todos àqueles que se dispõe a essa grandiosa e nobre tarefa de ser instrumento nas grandes mãos de Deus dentro

da nossa comunidade, como ministros do Senhor creio que seja de grande valia de nos tornar-mos olheiros, e perceber-mos onde também exista um grande potencial, que possa ser discipulado e lapidado dentro dos mais diversos ministérios, por essa razão temos várias capacitações que são oferecidas, nas mais diversas áreas e ministérios, visando esse preparo.

Como já citado acima, onde cursos são oferecidos para os mais variados ministérios, mas também temos muitas frente de discipulados, pois entendemos que essa capacitação no sentido de pequenos grupos, algo mais pessoal tem uma importancia grande na formação e capacitação de lideranças em nossa comunidade.

Quero relatar também um pouco sobre os trabalhos que agora estão acontecendo dentro da comunidade, de uma forma praticamente normal, agora já totalmente presencial, apenas os trabalhos na língua em alemão reduzimos no momento para um encontro mensal, mas os demais grupos estão acontecendo normalmente. Informo abaixo um resumo dos ministérios.

Cultos - Os cultos estão acontecendo normalmente, todos os domingos, as 19horas. Estamos felizes e alegres que após todas as situações da pandemia, as participações nos cultos estão aumentando, também a vinda de muitas pessoas novas, o que muito nos anima. À partir desse ano estamos realizando a cada trimestre um culto na parte da manhã de domingo, com a intenção de atender a comunidade em algumas tarefas que se fazem necessárias acontecerem durante o dia. (batizados, bodas, etc.)

Grupo de Jovens (JUMEUC) - Temos uma liderança bem engajada nesse ministério, uma boa participação de jovens, onde eles se reúnem todos os sábados a noite. Após 2 (dois) anos, sem termos o nosso Retiro Regional de Jovens de Rio do Sul, esse ano ele irá acontecer dentro das instalações da MEUC nos dias 16 e 17 de Julho.

Grupo de Adolescentes (JUMISUL) - Esse grupo se reúne toda sexta-feira, temos uma participação grande de adolescentes, chegando a ter 60 participantes, estamos fazendo uma temática de Conexão com Deus nas mais diversas áreas da vida, e tem nos proporcionado muitas alegrias, e o grupo mostra uma alegria de estar participando. Entendemos sim, que quanto mais

jovens participam, mais aumenta também a responsabilidade, mas por outro lado, a alegria de ter tantos jovens debaixo da palavra de Deus, uma palavra que tem o poder de restaurar vidas.

MEUC KIDS (CRIANÇAS) - Esse programa acontece simultaneamente ao culto , todos os domingos a noite, um programa bem especial, com o envolvimento de vários tios e tias, com uma alegria enorme de servir ao Senhor nesse valioso ministério.

GRUPO DE MULHERES - Estamos no momento com 3 (três) grupos de mulheres, 1 grupo acontece na Albertina, e 2 grupos que acontecem nas dependências da MEUC, um grupo se reúne na parte da tarde, e o outro na parte da noite, esse grupo noturno, que iniciou recentemente e esta tendo uma participação expressiva de mulheres. Louvado seja o nosso Senhor. Todos os grupos se reúnem mensalmente.

GRUPO DE HOMENS - Esse grupo criado recentemente, também se reúne uma vez por mês, tem uma boa participação , onde nos reunimos, com um momento de louvor, a palavra, momentos agradáveis de comunhão, e o momento do churrasco.

ESTUDOS BÍBLICOS - Temos vários grupo de Estudo Bíblico dentro da cidade de Rio do Sul, e , alguns grupos em cidades vizinhas, onde nos reunimos nas casas de família. Em alguns grupos seguimos o Caminho e Testemunho, e os demais grupos são Estudos livres.

DISCIPULADOS - Como já informado acima, temos em nossa comunidade várias grupos de discipulado, feito por várias lideranças da comunidade.

MINISTÉRIO DE LOUVOR - Temos muitas frentes de louvor, muitos grupos nos mais diversos ministérios, isso muito nos alegra, pela disposição, e a dedicação dos mais diversos grupos de louvor, envolvidos, nos jovens, adolescentes, nos cultos, etc.

** Assim ainda temos outros ministérios na lingua alemã, que no momento estamos nos reunindo em uma residência, grupos de oração.

Queremos assim, mostrar nossa gratidão, a cada liderança, a cada pessoa envolvida nas mais diversas áreas de Sacerdócio Geral dos Crentes.



A paróquia da MEUC Imbuia envia saudações fraternais aos irmãos do Sínodo Centro-Sul e apresenta seu relatório de atividades sob a perspectiva do Sacerdócio Geral a partir dos ministérios e setores do seu local de atuação.

O planejamento missionário da paróquia desenvolve o pensamento que todos aqueles que ouvem o Evangelho de Jesus Cristo são chamados ao discipulado e a discipular uns aos outros em amor, fé e esperança. Assim, as lideranças são impulsionadas a olharem para a missão a partir da dimensão do Evangelho que caminha com as pessoas que estão dentro da comunidade, como também com o Evangelho que chama os de fora da comunidade para se inserirem na caminhada do discipulado com Jesus Cristo, independente da situação que as pessoas possam se encontrar, pois confiamos que o Senhor é aquele que transforma vidas.

As lideranças são impulsionadas a se inserem numa caminhada próxima de uns com os outros, ondem podem compartilhar seus desafios, sofrimentos e alegrias. A partir da perspectiva da formação dos líderes a paróquia tem oferecido encontros semestrais que promovem a reflexão em torno do exercício da liderança e também são motivados a se inserirem num grupo de discipulado fechado, onde podem abrir o coração e experimentarem um ambiente íntimo de pastoreio.

Os líderes são motivados a exercer uma liderança olhando para aqueles que desejam servir e são vocacionados a partir dos seus dons e talentos, impulsionado estes a se integrarem com as atividades de interesse e a desenvolverem seus melhor dons e talentos na prática da vida em comunitária. Assim busca-se oportunizar também a atuação de novos líderes, promovendo o encorajamento e o compromisso com o Reino de Deus para que possam desenvolver solidez e bom testemunho.

Os líderes da comunidade estão muito bem inseridos na vida em comunidade e as pessoas são impulsionadas a servirem em vários momentos em comunidade, mas todos são também motivados a servirem em primeiro lugar no ambiente que lhe seja comum: família, trabalho, local de estudo, entre outros locais comuns a vida da pessoa. A partir disso percebe-se que a comunidade reforça seu caráter e testemunho público.

O trabalho voltado aos casais e casais de líderes tem promovido melhoras significativas na saúde dos líderes e dentro da própria comunidade, despertando assim mais pessoas para a caminhada com Jesus Cristo e fazendo com que mais pessoas percebam que nosso Deus é um Deus que serve e que nos impulsiona a servir uns aos outros.



"Então Jesus aproximou-se deles e disse: Foi me dada toda a autoridade no céu e na terra, portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que lhes ordenei e Eu estarei sempre com vocês até o fim dos tempos".

Mateus 28-18

Saudamos a todos com a palavra acima descrita lembrando que cremos na certeza de que Deus Pai, Filho e Espírito Santo está presente conosco nesta grande tarefa missional.

Na data de 06 de julho de 2021 recebemos em nossa Paróquia o Pastor Daniel Schneider e Família, o culto de instalação aconteceu na data de 10 de julho de 2021. Somos imensamente gratos a Deus por enviar seu ministro e família a nós

Ainda vivendo em tempos de pandemia fomos retornando as atividades paroquiais, obedecendo as determinações dos órgãos públicos.

Retornamos com os cultos, grupo de homens, Oase, estudos bíblicos, grupos de jovens, também iniciamos neste ano o grupo de adolescentes, culto infantil, visitas a famílias, aconselhamentos, visitas a hospitais, outros, sempre mantendo as normas sanitárias exigidas pelos órgãos públicos.

Com a vinda do Pastor Daniel, vimos uma grande carência em nossos membros em relação a palavra do Evangelho, temos visto o compromisso e a seriedade na pregação e no seu cuidado pastoral.

Temos sempre em vista o melhor atendimento e acolhimento de todos, fomos criando estratégias de apoio e sempre tentamos dar prioridade a quem necessita de apoio e da palavra de Deus.

Realizamos alguns Seminários Paroquiais. O primeiro foi o Seminário de Capacitação de Lideranças, Curso de visitantes em 12/02/2022, este teve o propósito de preparar líderes para serem coparticipantes da Missão de visitar

peçoas nas suas diversas necessidades e, sobretudo, de evangeliza-las e acolhe-las com amor. O segundo Seminário aconteceu em 19/03/2022 e foi presidido pelo Psicólogo Carlos Albuquerque, com o tema "Cuidando de quem lidera", qualificação continuada de líderes. O alvo deste foi a integração de todas as lideranças e presbíteros assim como leva-los a uma contínua formação humanizadora, tanto no cuidado de si e nos diversos relacionamentos interpessoais, sempre a luz do Evangelho. Cada seminário houve em torno de 40 participantes. O terceiro evento Paroquial foi o Retiro de Homens, conduzido pelo Missionário Mario Ângelo Pfutzenreuter (Paróquia São Marcos, Joinville SC) com o tema, "Homem, onde estás?", neste participaram 35 homens gerando boa comunhão e trabalhando o caráter de cada um.

Também aconteceu o Encontro Paroquial do Culto Infantil na Comunidade de Rio de Traz. Na ocasião o Pastor Daniel trouxe a história principal. Após, houveram atividades e brincadeiras diversas.

Cremos que ainda temos muito a fazer, a tarefa e árdua e as necessidades são muitas, mas com Fé, determinação, e a certeza de que tudo está nas mãos do Deus altíssimo, chegaremos a nosso abjetivo que é resgatar vidas para Cristo e também edificar as comunidades.

De maneira geral as finanças estão sob controle, não há sobras, mas também estamos conseguindo saldar nossas responsabilidades.

Encerramos este relatório na certeza de que Deus está no controle de todas as coisas e a nós basta confiar e crer que Deus em sabedoria e amor não desampara os seus.



Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz

1 Pedro 2.9

O sacerdócio geral de todos os crentes é uma temática que tem sido trabalhada ao longo dos anos na Paróquia, mas ainda é pouco praticado pelos membros das comunidades. Estamos vivendo em um tempo onde a terceirização dos serviços tem sido muito valorizada pelas pessoas e, isso, tem dado respaldo para uma prática religiosa descendente da colonização europeia no Brasil, a qual foi repassada de geração em geração. Depois que os colonizadores europeus se estabeleceram na região foram enviadas cartas para Alemanha pedindo, que pastores fossem enviados para atenderem as comunidades no Brasil. Devido as grandes distâncias entre as comunidades, esses pastores faziam cultos trimestrais e nas ocasiões atendiam as comunidades ministrando os ofícios: batismo, confirmação, casamento e sepultamento, quando chegavam a tempo de sepultar as pessoas falecidas. Essa mentalidade de atendimento (prestação de serviços) e de pouca necessidade de comunhão nos cultos foi repassada de pais à filhos por gerações. Essas gerações aprenderam a serem religiosas frequentando sua religião, mas não foram treinadas para viverem a fé servindo a Deus e a sociedade.

Tendo em vista essa realidade, pretende-se investir mais no trabalho com crianças (Culto Infantil) e com adolescentes (Grupo de Louvor, Ensino Confirmatório e Grupo de adolescentes) para implementar uma nova mentalidade, que estará à serviço do Reino de Deus neste mundo. Para tanto, pretende-se vocacionar e capacitar professores do Culto Infantil e motivar os pais para que as crianças participem das reuniões. Também pretende-se conectar e engajar o Ensino Confirmatório com um futuro grupo de adolescentes e jovens da Paróquia.

Os cultos tem tido um caráter evangelístico com chamado ao arrependimento e compromisso com vivência da vida de fé para além das quatro paredes do templo. Na saudação do culto, na pregação e na bênção final, os membros são lembrados que Deus deseja abençoá-los para que abençoem as pessoas com quem convivem e o mundo onde vivem. Nos cultos de Natal, os membros foram motivados a serem generosos doando alimentos não perecíveis para pessoas carentes da cidade e para o projeto de Diaconia do Frei Damião.

Os encontros com o Grupo de Louvor Mensageiros de Cristo têm proporcionado não apenas o ensaio de novas músicas visando o servir nos cultos, mas também tem proporcionado momentos de comunhão e discipulado visando a formação de futuras lideranças.

As festas realizadas pelas comunidades têm promovido a comunhão entre os membros e o serviço à sociedade. Nestes eventos, como pastor tenho tido a oportunidade de trazer uma pequena mensagem e de fazer uma oração com os participantes. Isto tem oportunizado o contato e o atendimento de pessoas que não são de nossa religião.

Pretende-se a partir do grupo de OASE da Comunidade de São Bonifácio motivar as mulheres para fazermos visitas para os doentes e cantarmos hinos de consolo e esperança diante do sofrimento no hospital municipal.

Por meio de um recém formado grupo de casais pretende-se cuidar e orientar para boa vivência conjugal, mas também formar lideranças para a comunidade local de Alto Rio Sete.

O isolamento social decorrente da Pandemia do COVID 19 fez com que muitas

pessoas se acomodassem em seus lares, prejudicando a participação nos cultos e em pequenos grupos. O retorno aos cultos e aos pequenos grupos tem sido em parte orgânico e gradativo,

mas por outro lado, há pessoas que por meio de visitas intencionais tem sido lembradas da importância da comunhão e da necessidade servir a Deus, a igreja e ao mundo.

Missão Evangélica União Cristã
MEUC IBIRAMA

Rua General Osório, 136 - Bela Vista
89.140-000 - Ibirama/SC

(47) 3357-2295

vanderlei.prochnow@meuc.org.br

Miss. Vanderlei Prochnow

Miss. Curt Grigull



Até o fechamento da edição (10/06) não recebemos o relatório.

Missão Evangélica União Cristã
MEUC TAIÓ

Rua Frederico Brandt, 153 - Victor Konder
89.190-000 - Taió/SC

(47) 3562-1023

werner.lickfeld@meuc.org.br

Miss. Werner Lickfeld



Até o fechamento da edição (10/06) não recebemos o relatório.



OUTROS MINISTROS RESIDENTES NO SÍNODO

FONTE: BANCO DE DADOS DA SECRETARIA GERAL

Nome	Cidade de Residência
P. Em. Adelário Gert Müller	Florianópolis
Pa. Angela Dutra Lopes Meyer	Imbuia
P. Em. Anildo Wilbert	Florianópolis
P. Em. Bruno Janssen	Florianópolis
Pa. Débora Daiane Beyer dos Santos	Presidente Getúlio
P. Em. Dilmar Devantier	Palhoça
P. Em. Donald Earl Nelson	Garopaba
Diác. Edson Fernande Witter (Lar Recanto do Sossego)	Braço do Trombudo
P. Em. Guilherme Frederico Kayser	Imbituba
P. Em. Jairo Gustavo Ferreira Cruz	Palhoça
P. João Bartsch (Lar Recanto do Sossego)	Braço do Trombudo
P. Em. João Willig	Garopaba
Cat ^a . Em. Loni Driemeyer Wilbert	Florianópolis
Diác ^a . Lorita Krüger	Trombudo Central
P. Em. Dr. Lothar Carlos Hoch	Palhoça
P. Em. Luiz Adolfo Hegele	Lontras
P. Em. Marino Black	Lontras
Miss ^a . Míriam Schenkel Cóta	Palhoça
P. Em. Nelson Tiburcio Pereira	São José
Diác ^a . Neusa Helena Bühler Schleger	São José
P. Em. Renato Luiz Becker	Florianópolis
P. Em. Dr. Renatus Porath	Florianópolis
P. Em. Rolf Pikart	Braço do Trombudo
P. Em. Rui Petry	Florianópolis
P. Em. Sérgio Gessner	Rancho Queimado
Pa. Sonja Henrich-Jauregui	Garopaba
P. Em. Dr. Uwe Wegner	Ibirama
Diác ^a . Em. Valmi Ione Becker	Florianópolis
P. Em. Werner Joachim Dietz	Rio do Sul

3ª Parte



Setores de Trabalho

CULTO INFANTIL

PA. JANAÍNA ELISA SCHROEDER BONOW - COORDENADORA

“Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.”
Romanos 12.4-5

É desta forma que compreendemos que fazemos parte de um grande corpo, com diversos dons e talentos e que somos chamados por Deus a servi-lo em diferentes ministérios a nós confiados e a refletir o caráter e a missão de Deus onde nossos pés pisarem. Credo nestas palavras é que fomos movidos a realizarmos nosso trabalho em âmbito sinodal.

O segundo semestre de 2021, foi tempo de planejamento. A coordenação do Setor de Culto infantil do sínodo, se reuniu de forma online para organizar e planejar nossas atividades adiante na esperança de que em 2022 poderíamos realizar nossas capacitações de forma presencial. E foi assim que aconteceu.

No primeiro semestre de 2022, realizamos no âmbito sinodal o Seminário de capacitação aos orientadores do Culto Infantil. Este foi organizado e planejado para acontecer em

quatro setores do Sínodo (Setor Serra, Alto Vale, Cebola e Litoral), com o tema: Jesus ama todas as crianças, com a assessoria do César e da Josi do departamento infantil da Meuc. Após a abordagem da temática, realizamos pequenos seminários que pudessem vir ao encontro das necessidades das paróquias e comunidades. Estes foram: Para professores iniciantes (Michelle Schlemper); Elaboração de programas criativos (César e Josi); Técnicas para contação de histórias (Letícia). Ao todo, participaram 247 orientadores de 28 paróquias do Sínodo. Como equipe, temos muito a agradecer a Deus por ter nos proporcionado estes momentos de crescimento, capacitação e comunhão.

Certos de que Deus nos chama e capacita, somos sempre de novo animados a seguirmos adiante, na certeza de que para o Reino de Deus vale cada esforço e dedicação.

JOVENS

MISS. ELVIS LEANDRO CLEMENTE - COORDENADOR

Com a vacinação e a diminuição dos casos de Covid-19, podemos ver uma luz no fim do túnel para que as juventudes pudessem novamente se reunir em suas comunidades. O setor jovem proporcionou um discipulado com lideranças de jovens e pessoas em potencial para assumir liderança. Foi estudado o livro “O discípulo radical”, disponibilizado para cada um pelo Sínodo. Foram 8 encontros com 50 inscritos, dividido em sete líderes, para um discipulado virtual. Houve também o Encontro Jovem presencial em 2021.

Para 2022, foi feito uma parceria com o projeto SOMA para a formação de lideranças jovens. Abaixo o comunicado enviado para as

comunidades, com o testemunho de um jovem que participou do SOMA:

O SOMA é um projeto criado pelo Movimento Encontrão para servir à Igreja, na busca pela formação de lideranças jovens nas comunidades da IECLB, em uma caminhada de Serviço, Oração, Mentoria e Amor.

Ao participar do projeto, ao longo de 3 anos, os participantes têm a possibilidade de compartilhar conhecimentos pessoais e espirituais com mentores de diferentes áreas, o que proporciona o desenvolvimento de uma visão expandida acerca das possibilidades de trabalhos, alicerçados no evangelho, tanto nas Comunidades da IECLB quanto fora delas.

Para viabilizar tal preparo, o SOMA busca promover uma caminhada contínua entre mentores e mentorados. Proporcionando assim 2 retiros presenciais por ano, sendo estes voltados à reflexão, estudo e conexão entre os participantes com os mentores, assim como o discipulado e mentoria remota.

O Setor Jovem do Sínodo, com suporte da diretoria sinodal, apoia concretamente tal iniciativa. Assim propõe-se que até dois (2) jovens por Paróquia sejam inscritos no programa SOMA, e que os custos sejam divididos em 3 partes: 1) A taxa de inscrição será paga pelo Sínodo; 2) As despesas com os retiros (hospedagem e alimentação) sejam custeadas pelas Paróquias; 3) O deslocamento até o local do Retiro (Lages ou Curitiba) seja assumido pelo participante.

Os valores de inscrição, custeados pelo

Sínodo, tem o propósito de cobrir os custos (mentores e materiais) disponibilizados durante os 3 anos. Os valores de hospedagem e alimentação para os retiros presenciais serão orçados a cada encontro, mas estima-se algo em torno de R\$ 150,00 a cada encontro

Testemunho: "O SOMA foi um marco na minha vida. Além do contato com Deus, que eu sinto como se estivesse fisicamente entre nós, pude saborear a troca de experiências com outras pessoas, o que me permitiu uma abertura para expor sentimentos, ideias e emoções que, em outras ocasiões, eu não conseguiria, pois nos momentos de imersão acabamos todos realmente se mostrando dispostos a olhar para os outros sem julgamentos, como deveria ser nosso dia a dia como irmãos na fé". (Timóteo Parnoff, membro da Comunidade de Aririu, integrante do Setor de Jovens do Sínodo e participante do SOMA 2018-2020)



ANELISE SCHIESTL EGER - PRESIDENTE

*"Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra."
Salmos 121.1-2*

No ano de 2018 fui eleita Presidente para o quadriênio de 2018/2022, juntamente com as demais componentes, Orientadores Teológicos e Pastor Sinodal, formamos uma Diretoria que sonhou e planejou dar continuidade na Missão de COMUNHÃO, TESTEMUNHO e SERVIÇO. O Tripé que é o Lema da OASE.

Para o ano de 2019 a Diretoria decidiu que o Seminário e a Assembleia fossem realizados no mesmo dia para facilitar o deslocamento das pessoas que fazem parte desses Encontros. Nossa decisão foi aceita pelos três Setores que compõem nosso Sínodo. Em 05 de Junho de 2019 a Paróquia de Pouso Redondo nos acolheu para o Seminário e XIV ASSEMBLEIA SINODAL DA OASE. Nessa Assembleia fizemos uma MOÇÃO para redução do valor da Contribuição para a ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH, solicitada e aprovada pelas representantes das OASES Paroquiais.

Em Setembro de 2019 realizamos o DIA SINODAL DA OASE, sediada pela Paróquia de Petrolândia. Relembrando os 120 anos de OASE no BRASIL. Na certeza de que este dia ficará

registrado em nossos corações. Homenagens às Presidentes Anteriores, muito louvor dirigido pelos anfitriões que nos receberam com muita alegria.

Final de 2019 realizamos nosso Encerramento com as Coordenadoras e suas vices com o Tema "MÁSCARAS" com o Pastor Marcos Henrique Friess, da Paróquia de Lages.

Em fevereiro de 2020, em Diretoria, fizemos nossa primeira Reunião de Planejamento.

Mas em Março nossos sonhos foram interrompidos com a notícia da pandemia, COVID-19. Todas as atividades presenciais seriam suspensas por tempo indeterminado.

E então? O que fazer para continuar?

Mas DEUS ONISCIENTE e ONIPOTENTE, como diz o Salmista Davi no Cap. 139 "SENHOR, TU ME SONDAS E ME CONHECES" (v.1) e no (v.17) "QUE PRECIOSOS PARA MIM, Ó DEUS, SÃO OS TEUS PENSAMENTOS! E COMO É GRANDE A SOMA DELES!" O SENHOR NOSSO DEUS já havia pensado em tudo e preparado tudo. Com a ajuda

do Pastor Sinodal Joel Schlemper, os Orientadores Teológicos, bem como todos os Ministros e Ministras que se engajaram e conseguiram as informações necessárias com o novo modelo e assim começamos a trabalhar com a tecnologia que cada um tinha acesso. NÃO FOI FÁCIL!

Mas DEUS nos escolhe e nos capacita . Começamos a sentir o novo. O novo abraço... o novo sentir... o novo fazer... o novo ouvir... o novo louvar. DEUS nos sustentou nesse tempo diferente. Porque quem cuida de nós não dorme. Cada mulher se empenhou em sua casa, fazendo a diferença no trabalho de servir ao próximo.

GRATIDÃO à cada uma. DEUS escreve a nossa história por linhas que muitas vezes não compreendemos. "SOMOS FEITURA DELE" (Efésios 2:10) Muitas mulheres partiram deixando saudades. Mas tenho certeza de que deixaram suas sementes nos Grupos que participaram.

Em Setembro de 2021, a Presidente Nacional da OASE Elfi Roden fez um Convite para um ENCONTRO das PRESIDENTES SINODAIS. Todas aceitaram e nos reunimos no Centro de Eventos Wally Heidrich, em Governador Celso

Ramos/SC. "ESPERANÇAR" foi o Tema do Encontro.

De 27 a 29 de maio participei da ASSEMBLEIA do DMO – DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO. Foram dias de Estudo, Palestras e Eleição da Nova Diretoria do DMO.

Aos poucos retornamos aos Encontros Presenciais. E nos relatos dos Grupos pude sentir a alegria de cada uma.

No dia 08 de junho de 2022, em nossa XVII Assembleia da OASE, a primeira presencial após a pandemia, encerrei minha Gestão com GRATIDÃO a DEUS por tudo o que tem feito em minha vida. Pelos amigos que ganhei e pelos que perdi. GRATIDÃO às mulheres que caminharam comigo na Diretoria. GRATIDÃO aos amados Orientadores Teológicos e ao Pastor Sinodal Joel Schlemper, que nos ajudou sem medidas. A cada mulher da OASE, seja de longe ou de perto , o meu carinho de GRATIDÃO.

Encerro meu RELATÓRIO com as palavras de Cora Coralina: "Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores".

MÚSICA

P. ISRAEL WOLNEY SELL - COORDENADOR

O setor de música do Sínodo Centro-Sul Catarinense compreende que sua missão, finalidade e intencionalidade é servir as comunidades do sínodo dando suporte em todas as áreas que tangem a musicalidade. Desta forma, compreendemos que aquilo que fazemos enquanto setor é fomentar a excelência na área da música nas comunidades. Para isto, colocamo-nos a disposição como que numa rede de contatos das diversas áreas do saber no que diz respeito a música. Esta rede de contatos a disposição nos ajuda quando somos procurados por lideranças na área da música ou por ministros que buscam assessoria para suas comunidades. Além disto, temos trabalhado em parceria com comunidades e setores do sínodo a fim de facilitar eventos mais regionalizados. Para que estes eventos recebam o auxílio do sínodo, o contato pode ser feito tanto com o secretário do sínodo quanto com os representantes do setor de música.

Além disto, de maneira secundária, o setor de música realiza algumas ações visando o bem comum. Como estamos vindo de um ano de inúmeras adequações comunitárias, o setor de música não foi diferente. O tradicional Encontro de Corais que deveria ter acontecido na comunidade de Petrolândia foi cancelado devido as inúmeras idas e vindas em função das normas sanitárias e da fragilidade que o retorno às atividades presenciais gerou na dinâmica dos corais. Tivemos diversos relatos de grupos que se desfizeram, bem como da dificuldade de retorno às atividades. Além disto, outros encontros de formação nos setores foram freados por esta inconstância. O ano de 2021 foi um ano de retomada na maioria das comunidades, mas o assunto música precisará de mais tempo para se recompor.

Mesmo diante dos planos frustrados, como setor de música do sínodo pudemos oferecer algumas coisas interessantes ao longo deste ano. Quando da assembleia sinodal do ano de 2021, a fim de fomentar o retorno às atividades nas comunidades, fizemos contato com Ueslei Fatareli, compositor da canção Recomeçar, que entre nós ficou conhecida pelo grupo Nova Estrada, bem como com Soraya Eberle e Marli Netto, cantoras do Grupo Nova Estrada, a fim de relembrar esta canção que canta o recomeço como dádiva de Deus. Se você gostaria de relembrar este momento conosco, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acompanhe esta canção que teve o acompanhamento de músicas aqui do nosso sínodo.



No mês da Reforma tivemos uma transmissão alusiva a este tempo. Transmitida diretamente da comunidade de Campinas em São José, foi um momento para relembrarmos algumas

atividades musicais que estavam acontecendo nas comunidades no tempo de pandemia e restrições aos encontros presenciais, e também foi o momento para uma conversa sobre a importância que a música exerceu nos tempos da Reforma e como podemos aprender com o passado para a prática comunitária da música em nossas comunidades nos dias de hoje. Você também pode acessar este vídeo pelo QR Code ao lado.



Além disto, o ano de 2021 foi um ano para planejarmos o Encontro de Corais 2022, momento de partilha de experiências e músicas, assessorias a comunidades nos mais diversos assuntos ligados à música, seguindo na missão de fomentar a música em nossas comunidades em cumprimento à grande comissão legada por Jesus de fazer discípulos. Colocamo-nos a disposição de paróquias, comunidades e pessoas ligadas à música para continuarmos servindo a Deus servindo a vocês.



4^a Parte



Comitês

P. SAMUEL ARMBRUST - COORDENADOR

“De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: ‘Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se’, sem, porém, lhe dar nada, de que adianta isso? Tiago 2.14-16

A palavra de Deus na carta de Tiago chama atenção para o fato de que o trabalho diaconal da igreja não é uma opção, ele faz parte da essência do evangelho. No serviço e no atendimento das necessidades daquele que sofre e que não tem o mínimo necessário para uma vida digna é que manifestamos de maneira prática o amor de Deus. O trabalho diaconal é uma forma de manifestarmos a graça de Deus, ele não pode ser realizado pelo mérito de quem é beneficiado.

Por isso o comitê de Diaconia tem motivado Paróquias e Comunidades a intensificarem seus trabalhos diaconais e a expandirem o seu serviço para a sociedade como um todo, e não apenas para pessoas ligadas ou próximas a comunidade cristã. O nosso serviço precisa ter como foco o mundo caído e que sofre, pessoas em vulnerabilidade social que precisam ser ajudadas e motivadas a saírem de sua miséria social e econômica sem que isso seja uma condição para continuarem recebendo ajuda.

Utilizando os recursos destinados pelo orçamento do Sínodo para a Diaconia o Comitê destinou R\$900,00 para os seguintes projetos:

- a) Projeto Ser Sol em Rio do Sul
- b) Acolhimento a imigrantes em Ituporanga
- c) Distribuição de alimentos a moradores de rua em Tubarão
- d) Projeto Freio Damião, com Mercado Solidário em Palhoça
- e) Acolhimento a estrangeiros da Comunidade Trindade em Florianópolis

Destaco que precisamos olhar com atenção para os estrangeiros que vem para a nossa região em busca de abrigo e condições mínimas de sobrevivência. Pessoas que precisam de apoio e ajuda para se estabelecerem: legalização de documentos, cestas básicas, emprego e moradia digna. Ao longo da história as comunidades cristãs sempre abrigaram refugiados, e muitas pessoas cristãs também tiveram que buscar refúgio por causa da sua fé.

Algo importante que está no horizonte das conversas do Comitê de Diaconia é o trabalho de capelania hospitalar. Entendemos que precisamos avançar nesse serviço que as paróquias e comunidades do Sínodo podem prestar aos hospitais. Não se trata de visitas apenas aos membros das comunidades luteranas, mas a todas as pessoas que quiserem receber uma palavra de consolo e ânimo no momento da enfermidade.

Sonhamos com a implantação de uma capelania conduzida por um ministro(a) que se dedique especificamente para isso na região do Alto Vale, ou do litoral, onde se encontram vários hospitais para onde são encaminhadas muitas pessoas vinculadas às comunidades do Sínodo. Com o objetivo de abrir o nosso olhar para esse importante trabalho encaminhamos para o Conselho Sinodal a sugestão para que uma das ofertas destinadas pelo Sínodo no ano de 2022 fosse para a Capelania Hospitalar do CEPON (Centro de Pesquisas Oncológicas) em Florianópolis.

Nos dias 10 e 11 de setembro de 2022 está sendo organizado um encontro intersinodal de Diaconia no Lar Rodeio 12. Para esse encontro gostaríamos que paróquias com projetos diaconais enviassem pelo menos uma pessoa para participar desse importante encontro de formação e compartilhar de experiências.

Entendemos que precisamos avançar no oferecimento de cursos de capacitação para que as pessoas possam exercer sua missão diaconal em nosso contexto atual, e promover uma cultura diaconal, onde ajudar as pessoas não é simplesmente doar algum alimento, mas promover a dignidade das pessoas em condição de vulnerabilidade social.

Que possamos estar cada vez mais com o nosso olhar voltado para aqueles que sofrem e que possamos continuar crescendo em generosidade e amor, sendo comunidades cristãs que fazem a diferença no contexto no qual estamos inseridos.

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

P. EM. DILMAR DEVANTIER - COORDENADOR

Talvez não possamos afirmar que a pandemia passou. Entretanto, a sensação já é de alívio: um alívio que se sente em todos os setores do nosso Sínodo.

Ao que sabemos, todas as paróquias já estão em plena retomada de todas suas atividades presenciais. Assim também nos departamentos e setores.

No que tange ECC, fora o que toca a revista MOSAICO, ainda não retomamos projetos que estavam sendo cogitados já antes da pandemia. Isso deverá acontecer daqui para a frente.

Quanto à revista, tivemos mais duas edições desde a última assembleia. Em nossa percepção, estamos conseguindo uma ótima qualidade, o que se deve também à parceria com a Editora Esperança e seu suporte. Entretanto, nesse tocante não se trata apenas de nossa percepção. Houve retornos extremamente positivos, inclusive de pessoas de fora da nossa igreja. Inclusive, em duas ocasiões especiais recebemos ligações exclusivamente para nos

falar da qualidade da revista e nos animar a prosseguir com o trabalho.

Ainda sobre a revista: temos um gargalo no que se refere à distribuição. Ela ainda não chega onde devia chegar, em alguns pontos. Pretendemos dialogar sobre esse assunto em nossas próximas reuniões. De qualquer forma, mais uma vez, vai aqui um pedido aos conciliares, no sentido de ajudarem nisso da forma como puderem.

Neste ano ampliamos a equipe editorial, para que o trabalho com a participação de mais olhares possa ser ainda melhor e mais preciso. Essa ampliação, de resto, também acaba influenciando na ECC como um todo.

Continuamos mantendo a revista acessível também online. Para acessar e ler basta ler com a câmera do celular o QR Code abaixo e boa leitura!





PLANTAÇÃO DE IGREJAS

P. VALDECIR PATZLAFF - COORDENADOR

O Comitê tem seu foco na plantação de novas igrejas. Isso inclui a criação de novas comunidades e a implantação de novos Campos de Atividade Ministerial, como fruto de uma visão missional. Os projetos que recebem o apoio do Comitê de Plantação de Igrejas passam por uma avaliação, obedecendo critérios que foram aprovados pelo Conselho Sinodal. Esses critérios orientam o Comitê no estabelecimento de apoio e parcerias tanto para a plantação de igrejas no âmbito sinodal, como também fora do âmbito sinodal, além da criação de novos CAM'S.

Em 2021, com recursos do Fundo Sinodal de Plantação de Igrejas, o Sínodo Centro-Sul Catarinense apoiou os seguintes projetos:

- Comunidade Encontro – Florianópolis
- Andradina/SP
- Iguatu/CE

No corrente ano, recursos estão sendo alocados para os seguintes projetos de plantação

de novas comunidades ou novo Campo de Atividade Ministerial:

- Comunidade Encontro – Florianópolis
- Andradina/SP
- Iguatu/CE
- Espigão do Oeste/RO
- MEUC Chapecó/SC

Além disso, o comitê empenha-se em motivar Comunidades e Paróquias do nosso Sínodo para participarem da causa missionária. Louvamos a Deus pelo empenho de lideranças e Comunidades/Paróquias, que decidiram se envolver com apoio financeiro aos projetos que contam com a parceria do Sínodo.

Por fim, destacamos que está sendo articulado um projeto para a plantação de uma nova igreja na área do nosso sínodo, mais especificamente em Içara, no sul do estado, com previsão de início no primeiro trimestre de 2023.



Anexos



ESTATUTO DO SÍNODO

APROVADO EM 1º DE AGOSTO DE 2020

ESTATUTO DO SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE

TÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE, FORO E DURAÇÃO

Art. 1º - O Sínodo Centro-Sul Catarinense, doravante designado "Sínodo", é uma organização religiosa, organizada e estruturada com a autonomia que lhe é concedida pelo § 1º do art. 44 do Código Civil, com personalidade jurídica própria e sem fins econômicos e lucrativos, atuando sob responsabilidade própria, formado por Comunidades e Paróquias da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

§ 1º - O Sínodo reconhece a sua vinculação confessional à IECLB, cujas diretrizes e normas observará na realização de sua missão e cuja orientação acatará no tratamento das questões de ordem teológica, doutrinária e administrativa.

§ 2º - O Sínodo tem como seu próprio, o fundamento de fé da IECLB, ou seja, o Evangelho de Jesus Cristo, pelo qual, na forma das Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos e como expressão de fé, os credos da Igreja Antiga, a Confissão de Augsburg (Confessio Augustana) inalterada e o Catecismo Menor de Martim Lutero.

Art. 2º - O Sínodo tem como sua área de abrangência conforme definido pelo Concílio quando da criação dos Sínodos e reger-se-á por este Estatuto, pela Constituição da IECLB e por suas normas complementares.

Art. 3º - Compete ao Sínodo, atuando de forma integrada com os órgãos centrais da IECLB:

- a) Fomentar o planejamento, dinamizar e supervisionar o trabalho eclesialístico em sua área de abrangência;
- b) Apoiar as comunidades sobre o modo de concretizar as finalidades e a missão da Igreja;
- c) Zelar pela disciplina eclesialística, de acordo com a norma complementar Doutrina e Ordem;

d) Apoiar a implementação das diretrizes e metas estabelecidas pelo Concílio e pelo Conselho da Igreja.

§ 1º - Para cumprir as tarefas da Igreja em seu território, o Sínodo deverá manter uma organização administrativa, mediante aprovação da Assembleia Sinodal e com recursos por ela dotados.

§ 2º - O Sínodo poderá estruturar-se em setores de trabalho e regionais de abrangência geográfica para desenvolvimento de atividades de cunho ministerial, por decisão da Assembleia Sinodal para, com mais eficácia atingir suas finalidades.

Art. 4º - O Sínodo poderá estender-se a outras áreas não atendidas por outro Sínodo da IECLB.

Art. 5º - O Sínodo, constituído por tempo indeterminado, inscrito no CNPJ/MF sob nº 02.313.861/0001-55, tem sede e foro jurídico na cidade de Florianópolis e está estabelecido na Rua Ivo Reis Montenegro, 126, bairro Jardim Itaguaçu.

TÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DO SÍNODO

Art. 6º - São órgãos do Sínodo:

- I - Assembleia Sinodal;
- II - Conselho Sinodal;
- III - Diretoria Sinodal;
- IV - Conselho Fiscal

CAPÍTULO I DA ASSEMBLEIA SINODAL

Art. 7º - A Assembleia Sinodal é o órgão soberano do Sínodo, como foro de diálogo, comunhão, discussão e decisão sobre os assuntos relacionados com a missão e a vida da Igreja na área de sua abrangência.

Art. 8º - Compõem a Assembleia Sinodal, com direito a voto:

- I - o Presidente da Assembleia Sinodal e os 1º e 2º Vice-Presidentes;
- II - os membros do Conselho Sinodal;
- III - os representantes de Paróquias e Comunidades, na proporção de:

- a) dois (2) representantes para Paróquias com até três (3) Comunidades;
- b) três (3) representantes para Paróquias com quatro (4) a oito (8) Comunidades;
- c) quatro (4) representantes para Paróquias com mais de oito (8) Comunidades;

IV - os ministros ordenados, em serviço ativo em Paróquia do Sínodo;

V - os representantes dos ministros em atividades extra paroquiais;

VI - os representantes dos setores de trabalho do Sínodo.

VII - até cinco (5) participantes convidados pelo Pastor Sinodal com prévia homologação da Diretoria do Conselho Sinodal.

Art. 9º - Compete à Assembleia Sinodal:

I - cumprir as tarefas e competências que lhe forem atribuídas nos documentos normativos da Igreja;

II - aprovar o plano de objetivos e metas da missão da Igreja na área do Sínodo;

III - aprovar a proposta de orçamento anual, apresentada pelo Conselho Sinodal;

IV - estabelecer as diretrizes para:

- a) o regular cumprimento das obrigações das Comunidades e Paróquias na área de sua abrangência;
- b) o regular cumprimento das obrigações de natureza previdenciária, trabalhista e tributária;
- c) regular o controle administrativo e a fiscalização de que tratam os incisos III e V do Art. 19 da Constituição da IECLB.

V - estabelecer normas para o controle administrativo de gerencia patrimonial e de recursos humanos no Sínodo;

VI - manter-se amplamente informada sobre as atividades e a administração do Sínodo;

VII - aprovar criação de Setores de Trabalho, incentivar e apoiar a criação de Instituições e autorizar formalização de convênios;

VIII - promover a comunhão e o compartilhamento de experiência de fé entre os seus integrantes;

IX - proceder à reforma ou alteração deste estatuto;

X - aprovar o regimento interno do Sínodo;

XI - homologar as indicações de representantes e seus suplentes, dos ministérios e setores de trabalho do Sínodo no Conselho Sinodal;

XII - indicar candidatos a:

- a) Pastor Presidente, Pastores 1º e 2º Vice-

Presidentes da IECLB;

b) Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes do Concílio da Igreja;

c) Membros da Comissão Doutrina e Ordem – IECLB;

XIII - eleger:

a) o Pastor Sinodal e o Vice Pastor Sinodal;

b) o Presidente da Assembleia Sinodal e seus 1º e 2º Vice-Presidentes;

c) os delegados do Sínodo ao Concílio da Igreja e seus 1º e 2º suplentes;

d) o representante do Sínodo no Conselho da Igreja e os seus 1º e 2º suplentes;

e) os membros do Conselho Fiscal do Sínodo e seus suplentes;

f) os membros da Comissão Doutrina e Ordem Sinodal e seus suplentes;

XIV - tomar conhecimento da prestação de contas da Diretoria, votada pelo Conselho Sinodal;

XV - aprovar Moções apresentadas à Assembleia.

XVI - definir, de acordo com os critérios estabelecidos na Constituição da IECLB e no seu Regimento Interno, ouvido o Conselho Sinodal, sobre as contribuições das Paróquias e das Comunidades ao Sínodo.

§ 1º - Nas eleições a que se refere o inc. XIII deste artigo, a Assembleia Sinodal observará, no que couber, o disposto nos Arts. 56 a 59 do Regimento Interno da IECLB.

§ 2º - O mandato do Presidente da Assembleia Sinodal e de seus suplentes será de dois (2) anos, permitida uma (1) reeleição, e estes serão empossados em culto presidido pelo Pastor Sinodal, no prazo de trinta (30) dias, após sua eleição, extinguindo-se o seu mandato com a posse do novo Presidente e seus suplentes.

§ 3º - Os candidatos aos cargos numerados de "a" até "f" do inciso XIII serão indicados pelas Paróquias e Comunidades com funções paroquiais.

Art. 10 - A Assembleia Sinodal Ordinária reunir-se-á anualmente por convocação do Presidente do Conselho Sinodal, preferencialmente no mês de agosto.

§ 1º - A Assembleia Sinodal, sempre que necessário, poderá ser convocada, extraordinariamente, pelo Presidente do Conselho Sinodal, por voto da maioria absoluta dos membros do Conselho Sinodal, por voto de dois terços (2/3) dos Conselhos Paroquiais e dos Presbitérios das Comunidades com funções paroquiais, ou, ainda,

por um quinto (1/5) das Comunidades e Paróquias que compõem o Sínodo.

§ 2º - A convocação de Assembleia Sinodal será feita mediante edital afixado na sede do Sínodo e publicado em seus órgãos de divulgação, com antecedência mínima de trinta (30) dias, contendo data, local e horário de sua realização, bem como, a respectiva Ordem do Dia.

Art. 11 - A Assembleia Sinodal somente poderá funcionar com a presença de mais da metade de seus componentes e tomará as suas decisões pela maioria dos presentes, ressalvadas as disposições em contrário deste estatuto.

Parágrafo único - As deliberações da Assembleia Sinodal serão pelo voto simbólico, ressalvadas as eleições, que sempre serão secretas, salvo se a própria Assembleia decidir diversamente.

Art. 12 - As Assembleias Sinodais serão iniciadas e/ou encerradas com um culto, e seus trabalhos serão presididos pelo Presidente da Assembleia Sinodal, que comporá uma mesa diretora com membros do Conselho Sinodal, a quem poderá delegar tarefas de direção e assessoramento.

§ 1º - O presidente da Assembleia Sinodal sempre deverá ser substituído na direção dos trabalhos quando participar ativamente da discussão, ou no ato de eleição na qual for candidato a cargo eletivo.

§ 2º - O Presidente da Assembleia Sinodal, ou o componente da mesa diretora que estiver, por delegação, presidindo os trabalhos, não terá direito a voto, salvo nas eleições secretas ou nos empates nas demais votações, quando lhe caberá o voto de desempate.

§ 3º - As Assembleias Sinodais serão públicas, salvo deliberação em contrário, mediante proposta da mesa diretora.

CAPÍTULO II DO CONSELHO SINODAL

Art. 13 - O Conselho Sinodal é composto por:

I - membros natos:

- a) o representante do Sínodo no Conselho da Igreja;
- b) o Pastor Sinodal e o Vice-Pastor Sinodal;
- c) os delegados titulares do Sínodo ao Concílio da Igreja;

II - membros representantes:

- a) dez por cento (10%) dos ministros de cada um dos ministérios ordenados em atividade no Sínodo, mais um por fração,

eleitos pela conferência de ministros;

b) um (1) representante de cada setor de trabalho do Sínodo devidamente constituído;

c) um (1) representante de cada Paróquia e Comunidade com funções Paroquiais, indicados pelos respectivos Conselhos.

§ 1º - O Pastor Sinodal participa das reuniões do Conselho Sinodal, na discussão dos assuntos pertinentes às atribuições deste, particularmente como responsável pela confessionalidade e unidade eclesial.

§ 2º - A fim de manter-se informado sobre as atividades do Sínodo e bem desempenhar a função para a qual foi eleito, o Presidente da Assembleia Sinodal participará das reuniões do Conselho Sinodal, com direito a voz e sem direito a voto.

§ 3º - O mandato dos membros do Conselho Sinodal a que se refere o inc. II deste artigo, é de quatro (4) anos e terá início com sua posse em culto presidido pelo Pastor Sinodal.

Art. 14 - Compete ao Conselho Sinodal:

I - auxiliar as paróquias e comunidades no planejamento do trabalho eclesial na área do Sínodo e zelar para que os objetivos e metas fundamentais da Igreja sejam alcançados, promovendo a missão, catequese, evangelização e diaconia, observadas as diretrizes estabelecidas pelo Concílio da Igreja;

II - aprovar a filiação de Comunidades à IECLB;

III - elaborar a programação das atividades missionárias em âmbito sinodal;

IV - assistir o Pastor Sinodal no exercício de suas funções, previstas no inciso IX do art. 30 deste Estatuto;

V - cumprir e auxiliar as paróquias e comunidades no cumprimento das decisões da Assembleia Sinodal e do Concílio da Igreja e as resoluções do Conselho da Igreja;

VI - prover os meios necessários para realização dos objetivos visados;

VII - exercer o controle dos órgãos na sua área de abrangência;

VIII - diligenciar o recebimento das contribuições devidas à IECLB;

IX - supervisionar o repasse das contribuições à Secretaria Geral da IECLB na forma estabelecida;

X - fixar a subsistência ministerial do Pastor Sinodal e dos demais ministros a serviço do Sínodo de acordo com as normas gerais estabelecidas em Concílio da IECLB ou pelo Conselho da

Igreja;

XI - exercer o controle administrativo e de gerência patrimonial e de recursos humanos do Sínodo;

XII - supervisionar a aplicação de verbas recebidas do Fundo de Auxílio e Apoio Financeiro aos Sínodos;

XIII - aprovar ou rejeitar, anualmente, as contas apresentadas pela Diretoria do Sínodo e delas dar conhecimento à Assembleia Sinodal, bem como apresentar-lhe a proposta orçamentária para o exercício seguinte;

XIV - resolver as questões de ordem administrativa e doutrinária, no âmbito do Sínodo, observadas as disposições do documento Doutrina e Ordem;

XV - elaborar o regimento interno do Sínodo;

XVI - decidir sobre alienação ou oneração de bens imóveis pertencentes ao Sínodo;

XVII - autorizar ou não, a venda, oneração ou permuta de bens imóveis das Comunidades e Paróquias no âmbito do Sínodo;

XVIII - decidir sobre a criação, fusão, subdivisão ou extinção de Paróquias ou Comunidades, mediante requerimento das partes interessadas;

XIX - nomear comissões para avaliação periódica dos Campos de Atividade Ministerial no Sínodo, conforme estabelecido no Estatuto do Ministério com Ordenação;

XX - decidir, após ouvir os presbitérios das comunidades e/ou o conselho paroquial e cumpridos todos os ritos regimentais, sobre o afastamento de ministros, no âmbito do Sínodo;

XXI - avaliar e dar parecer sobre os projetos missionários;

XXII - eleger, dentre seus componentes:

- a) Diretoria do Sínodo;
- b) Comissão Preparatória para a Assembleia Sinodal;
- c) Comissões de Trabalho.

XXIII - referendar a criação de novos Campos de Atividade Ministerial aprovados pelos Conselhos Paroquiais, demonstrada a sua viabilidade financeira;

XXIV - resolver os casos omissos.

§ 1º - O Conselho Sinodal reunir-se-á, ordinariamente, quatro (4) vezes ao ano por convocação do seu Presidente e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do seu Presidente, por requerimento da maioria absoluta dos seus membros ou por solicitação do Pastor Sinodal.

§ 2º - O Conselho Sinodal funcionará com a

presença da maioria absoluta de seus membros e tomará suas decisões pelo voto da maioria dos presentes, ressalvadas as disposições em contrário neste Estatuto.

§ 3º - Para solução dos casos omissos, o Conselho Sinodal poderá valer-se dos documentos normativos da IECLB como fonte subsidiária.

CAPÍTULO III

DA DIRETORIA DO CONSELHO SINODAL

Art. 15 - A Diretoria do Conselho Sinodal, eleita dentre seus membros, é composta por Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários e 1º e 2º Tesoureiros.

§ 1º - O Conselho Sinodal elegerá a sua Diretoria para um mandato de dois (2) anos, permitida uma reeleição para o mesmo cargo.

§ 2º - O Pastor Sinodal, o Vice-Pastor Sinodal e o representante do Sínodo no Conselho da Igreja participarão das reuniões da Diretoria com direito a voz.

§ 3º - A Diretoria poderá assessorar-se de comissões de trabalho.

Art. 16 - A posse dos membros da Diretoria do Conselho Sinodal dar-se-á na mesma reunião em que forem eleitos.

Parágrafo único - A transmissão dos cargos da Diretoria será feita após a eleição em reunião na sede do Sínodo, sem prejuízo das formalidades que atestem sua regularidade.

Art. 17 - Compete à Diretoria do Conselho Sinodal superintender as atividades administrativas do Sínodo e apoiar o Pastor Sinodal em suas atividades.

Art. 18 - Além das atribuições previstas anteriormente, cabe à Diretoria avaliar e dar parecer prévio sobre as solicitações de auxílio aos fundos da Igreja, autorizando seu Presidente a prestar aval solicitado pela Secretaria Geral.

Art. 19 - Membros de Comunidades, em dia com suas obrigações estatutárias, ministros, Presbíteros, Diretorias, setores de trabalho, são parte legítima para encaminhar ao Pastor Sinodal e/ou Diretoria Sinodal, por escrito, informações e comunicações sobre ocorrências que sejam de interesse do Sínodo ou da Igreja.

Parágrafo único - De posse do documento a que se refere este artigo, dar-se-lhe-á o necessário encaminhamento, obedecidas as normas da Igreja.

Art. 20 - Compete ao Presidente:

- I - representar o Sínodo ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- II - dirigir as atividades administrativas do Sínodo;
- III - convocar e presidir as reuniões do Conselho Sinodal e da Diretoria do Conselho Sinodal e convocar a Assembleia Sinodal;
- IV - admitir e demitir as pessoas necessárias ao trabalho do Sínodo e, ouvida a Diretoria, fixar-lhes a remuneração;
- V - em conjunto com o Tesoureiro, abrir, encerrar e movimentar contas bancárias em nome do Sínodo e assinar Os cheques, documentos ou títulos de responsabilidade pecuniária do Sínodo, dando e recebendo quitação em nome deste, bem como outorgar procurações para este fim.

Parágrafo único - Em caso de impedimento, o Presidente será substituído pelo Vice-Presidente.

Art. 21 - Compete ao 1º Secretário:

- I - lavrar as atas das reuniões do Conselho Sinodal e da Diretoria do Conselho Sinodal;
- II - zelar pela ordem da correspondência do Sínodo nas diversas formas de comunicação;
- III - subscrever os atos de expediente, e outros à ordem do Presidente do Conselho Sinodal.

Parágrafo único - Em caso de impedimento o 1º Secretário será substituído pelo 2º Secretário.

Art. 22 - Compete ao 1º Tesoureiro:

- I - exercer o controle das finanças do Sínodo;
- II - manter sob sua guarda e responsabilidade os valores e haveres do Sínodo;
- III - executar as resoluções da Assembleia Sinodal referentes ao setor financeiro;
- IV - receber as contribuições das Paróquias e Comunidades, mantendo o necessário controle quanto à regularidade do repasse dessas contribuições;
- V - receber outras verbas destinadas ao Sínodo;
- VI - efetuar os pagamentos de responsabilidade do Sínodo e supervisionar o repasse das contribuições devidas à IECLB;
- VII - em conjunto com o Presidente, abrir, encerrar e movimentar contas bancárias em nome do Sínodo e assinar os cheques, documentos ou títulos de responsabilidade pecuniária do Sínodo, dando e recebendo quitação em nome deste, bem como outorgar procurações para este fim.
- VIII - preparar a elaboração do orçamento anual do Sínodo.

Parágrafo único - Em caso de impedimento do Tesoureiro ou do Presidente, o segundo Tesoureiro ou o Vice-Presidente poderão assinar, sendo sempre duas assinaturas.

Art. 23 - Outras atribuições dos membros da Diretoria poderão ser estabelecidas em regimento interno do Conselho Sinodal.

CAPÍTULO IV DO CONSELHO FISCAL

Art. 24 - O Conselho Fiscal, eleito em Assembleia Sinodal, é composto de três (3) membros efetivos e dois (2) membros suplentes, com mandato de dois (2) anos, sendo permitida uma reeleição.

Art. 25 - Cabe ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre a regularidade das contas e respectivos documentos do Sínodo, que deverão ser-lhe apresentados pela Diretoria do Conselho Sinodal, bem como fazer o acompanhamento permanente da administração patrimonial do Sínodo.

Art. 26 - Os membros do Conselho Fiscal terão acesso, em conjunto ou separadamente, aos papéis e documentos referentes ao movimento financeiro e patrimonial do Sínodo.

TÍTULO III DO PASTOR SINODAL E DO VICE-PASTOR SINODAL

Art. 27 - O Pastor Sinodal é o guia espiritual das Comunidades e dos ministros no Sínodo, competindo-lhe zelar pela unidade de orientação doutrinária e pastoral da Igreja no Sínodo, dedicar-se ao aprofundamento teológico e prático dos ministros e colaboradores, funções que exerce em conjunto com o Vice-Pastor Sinodal e com a colaboração do Conselho Sinodal.

Art. 28 - O Pastor Sinodal e o Vice-Pastor Sinodal serão eleitos pela Assembleia Sinodal, dentre os pastores que tenham, no mínimo, cinco (5) anos de comprovada experiência no exercício de seu ministério em Comunidade, para um mandato de quatro (4) anos, sendo permitida uma (1) reeleição.

§ 1º - O Pastor Sinodal e o Vice-Pastor Sinodal serão investidos em seus cargos pelo Pastor Presidente ou seu representante, em culto a ser realizado em data e local estabelecidos junta-

mente com o Pastor Presidente e, quando possível, com o Pastor Sinodal em término de mandato, durante o qual ser-lhes-ão entregues o diploma, que lhes confere o cargo, e a cruz, que lhes distingue a função.

§ 2º - A investidura do Pastor Sinodal eleito será realizada no último semestre do mandato do Pastor Sinodal em exercício.

Art. 29 - Em caso de impedimento ou de ausência do Pastor Sinodal, ele será substituído pelo Vice-Pastor Sinodal.

§ 1º - Em caso de vacância ou impedimento definitivo do Pastor Sinodal, o Vice-Pastor Sinodal sucedê-lo-á pelo restante do mandato.

§ 2º - Em caso de vacância do cargo de Vice-Pastor Sinodal, o Conselho Sinodal indicará um nome para preencher o cargo até a realização da próxima Assembleia Sinodal, que deverá eleger um substituto para o restante do mandato.

§ 3º - O exercício do mandato, a que se referem os parágrafos 1º e 2º, deste artigo, não será considerado para efeitos de reeleição.

Art. 30 - O Pastor Sinodal exercerá o mandato de forma compartilhada com o Vice-Pastor Sinodal, competindo-lhe, na área do Sínodo, além das atribuições especificadas no Estatuto do Ministério com Ordenação:

I - supervisionar o trabalho eclesial na área de abrangência do Sínodo;

II - instalar ministros e assisti-los em suas dificuldades no ministério e na vida pessoal;

III - consagrar os templos e outros recintos para o serviço da IECLB;

IV - zelar pela representação condigna da Igreja em atos públicos e oficiais;

V - incentivar as Comunidades do Sínodo a executar suas tarefas específicas de pregação, diaconia, catequese e missão;

VI - assessorar o Pastor Presidente, quando convocado;

VII - apresentar, anualmente, ao Conselho Sinodal e à Assembleia Sinodal, relatório de suas atividades e proposta do programa para o ano seguinte;

VIII - sugerir ao Pleno do Conselho Sinodal a reavaliação de decisões tomadas por quaisquer das comissões em funcionamento no Sínodo, bem como, sobre a sua forma de atuação, à exceção do Conselho Fiscal.

IX - com o apoio do Conselho Sinodal:

a) Exercer a função de guia espiritual das

Comunidades e dos ministros nos diversos ministérios;

b) Zelar pela unidade de orientação doutrinária e pastoral da IECLB;

c) Dedicar-se de modo especial ao aprofundamento teológico e prático dos ministros e colaboradores nos diversos ministérios, através de conferências e reuniões de estudo.

Art. 31 - Assiste, ao Pastor Sinodal, o direito de pregar em qualquer Comunidade do Sínodo, bem como de participar de todas as reuniões dos órgãos diretivos das Comunidades e Paróquias do Sínodo, respeitando os direitos e deveres dos órgãos competentes.

TÍTULO IV DA COMISSÃO DOCTRINA E ORDEM SINODAL

Art. 32 - A Comissão Doutrina e Ordem Sinodal, destinada ao processo e julgamento das infrações disciplinares e à realização da instrução nos conflitos e nas questões de doutrina no âmbito do Sínodo, é regida por regulamento próprio da IECLB dispendo sobre sua composição, competência, funcionamento e sanções aplicáveis.

TÍTULO V CAPÍTULO I DO PATRIMÔNIO DO SÍNODO

Art. 33 - O patrimônio do Sínodo é formado de bens e recursos obtidos das contribuições das Paróquias, Comunidades e seus membros, bem como da angariação de fundos, recebimento de donativos, auxílios, subvenções, recursos provenientes de convênios e, ainda, de renda proveniente de aluguéis de seus bens, dos resultados provenientes de investimentos e aplicações de seus recursos, os quais serão aplicados no País, para a realização dos fins definidos neste Estatuto.

Parágrafo único - As contribuições das Paróquias e das Comunidades ao Sínodo, serão definidas pela Assembleia Sinodal, ouvido o Conselho Sinodal, e de acordo com os critérios estabelecidos na Constituição da IECLB e no seu Regimento Interno.

Art. 34 - O patrimônio do Sínodo responde pelas

obrigações assumidas em seu nome pelo Conselho Sinodal ou pela Diretoria, excluindo-se, a esse respeito toda e qualquer hipótese de responsabilidade solidária ou subsidiária por parte dos membros e entidades filiadas ou da administração central da IECLB.

Art. 35 - Sob nenhuma forma ou título poderá ser distribuída parcela do patrimônio do Sínodo ou de suas rendas entre os membros e dirigentes, diretamente ou através das entidades filiadas.

Art. 36 - A decisão sobre oneração, arrendamento, comodato, compra, venda, permuta, ou doação de bens imóveis do Sínodo, bem como a fixação de critérios para seus investimentos, carece de aprovação do Conselho Sinodal pelo voto favorável de dois terços (2/3) de seus componentes.

Art. 37 - Os membros da Diretoria do Conselho Sinodal e das demais comissões do Conselho não serão remunerados pelo exercício dos cargos que ocupam, tendo direito ao reembolso de despesas de locomoção e hospedagem em missão do Sínodo.

CAPÍTULO II DA DISSOLUÇÃO DO SÍNODO

Art. 38 - Como organização religiosa, o Sínodo poderá ser dissolvido por decisão da Assembleia Sinodal, tomada pelo voto favorável de três quartos (3/4) dos membros capazes de constituí-la, convocada especificamente para esse fim, e com a presença do Pastor Presidente ou seu representante, condicionada a efetivação da dissolução à aprovação pelo Concílio da IECLB.

Art. 39 - Em caso de dissolução do Sínodo, o seu patrimônio reverterá para a IECLB, pessoa jurídica sem fins econômicos e lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.926.864/0001-57.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 40 - Outras atribuições e funcionamento das instâncias e cargos a nível sinodal, não definidas neste estatuto, serão estabelecidas no Regimento Interno do Sínodo.

Art. 41 - Para realizar suas tarefas, o Sínodo poderá associar-se com outros Sínodos, Paróquias e Comunidades, vinculadas à IECLB.

Art. 42 - Os detentores de cargos representativos

de Comunidade, de Paróquia ou do Sínodo, perderão o mandato ou representação em virtude da mudança de domicílio ou residência para localidade diversa da área representada.

Art. 43 - O presente Estatuto somente poderá ser alterado em Assembleia Sinodal, inclusive quanto à administração, com a presença de 2/3 dos membros capazes de constituí-la, pelo voto da maioria absoluta dos presentes, condicionada a entrada em vigor à homologação pelo Conselho da Igreja e o registro em cartório competente.

Parágrafo único - Qualquer setor de trabalho, Comunidade ou Conselho Paroquial tem legitimidade para propor a reforma referida neste artigo, apresentando-a ao Conselho Sinodal, a quem caberá fazer os encaminhamentos necessários.

Art. 44 - Todas as proposições a serem submetidas à decisão da Assembleia Sinodal, devem ser previamente apresentadas ao Conselho Sinodal, para emissão de parecer quanto à sua conveniência e viabilidade financeira, se for o caso.

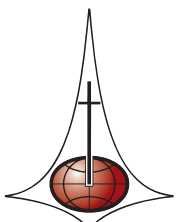
Parágrafo único - Qualquer proposição à Assembleia Sinodal, que implique em despesas, somente poderá ser apreciada se indicar a correspondente fonte de recursos para o respectivo custeio.

Art. 45 - O exercício financeiro do Sínodo encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 46 - A presente alteração estatutária foi aprovada na Assembleia Sinodal Extraordinária, realizada no dia 01 de agosto de 2020, autorizados pela Lei nº 14.010, de 10 de junho de 2020, em seu artigo 5º, via plataforma *on-line Zoom*, reunião número 833 1759 6132, e entrará em vigor após sua homologação pela IECLB e o registro público necessário para que produza os jurídicos e legais efeitos, e revogará as disposições em contrário dos estatutos anteriores

Homologado pelo Conselho da Igreja da IECLB em 07 e 08 de agosto de 2020, conforme correspondência nº 283.058/2020, de 02/09/2020.

Registrado sob o nº 56.516 fls. 139 do Livro A-201 do 1º Ofício de Registro Civil, Interdições e Tutelas, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas de Florianópolis/SC.



Igreja Evangélica de Confissão
Luterana no Brasil



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Sínodo Centro-Sul Catarinense
Rua Ivo Reis Montenegro, 126 - Itaguaçu
88.085-600 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3249-0887 / (48) 99834-0011
e-mail: sinodo@centrosulcatarinense.com.br